



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 255/18 - CIB / RS

A **Comissão Intergestores Bipartite/RS**, no uso de suas atribuições legais, e considerando:

a Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012 a qual dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início;

a Portaria GM/MS nº 874/13, que institui a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS;

a Portaria SAS/MS nº 140/14, que redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde;

a necessidade de revisão e atualização do Plano Estadual de Oncologia, considerando os apontamentos elencados no Ofício nº 094/2016-CGAPDC/DAET/SAS/MS;

a pactuação realizada na Reunião da CIB/RS, de 12/07/2018.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Plano Estadual de Oncologia.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Porto Alegre, 13 de julho de 2018.

FRANCISCO A. Z. PAZ
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO
TRANSMISSÍVEIS NO RIO GRANDE DO SUL

EIXO TEMÁTICO CÂNCER /ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA

PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE ONCOLOGIA

2ª EDIÇÃO - JUNHO 2018

JOSÉ IVO SARTORI
GOVERNADOR

FRANCISCO ZANCAN PAZ
SECRETÁRIO DE SAÚDE

ROGÉRIO SELE DA SILVA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO
DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

CARLA PERTILE
DIRETORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO
DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ELSON ROMEU FARIAS
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE

SHEILA SCHUC FERREIRA
COORDENADORA ALTA COMPLEXIDADE

ANA LUISA NARDIN
CIBELE ALMEIDA GABINESKI
CLAUDETE IVANI PANIZZI NUNES
DANIEL SVARTMAN CAMIANSKY
DANIELLE PINHEIRO MULLER
DEYSE BORGES
EDUARDO KUMMER
LIELI DAPIEVE CEOLIN
LISIANE NUNES DA FONTOURA
LUCIANA ROCHA DA SILVEIRA
ROGÉRIO FERNANDES
EQUIPE ALTA COMPLEXIDADE

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o brasileiro está vivendo mais. Com o aumento da expectativa de vida ao nascer, uma das resultantes dessa transição demográfica é o aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis-DCNT e suas complicações.

Diante este cenário, o Ministério da Saúde publicou em 2010 a Portaria GM/MS nº 4279, revogada pela Portaria de Consolidação nº3 em 2017, referente à conformação das Redes de Atenção à Saúde, organizando as ações de prevenção e tratamento em Pontos de Atenção de diferentes densidades tecnológicas para a realização de ações especializadas ambulatorial e hospitalar; bem como o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) enfatizando os quatro principais grupos de doenças: circulatórias, oncológicas, respiratórias crônicas e diabetes.

Em 16 de maio de 2013, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 874, revogada pela Portaria de Consolidação nº 2 de 2017, anexo IX, instituindo a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS.

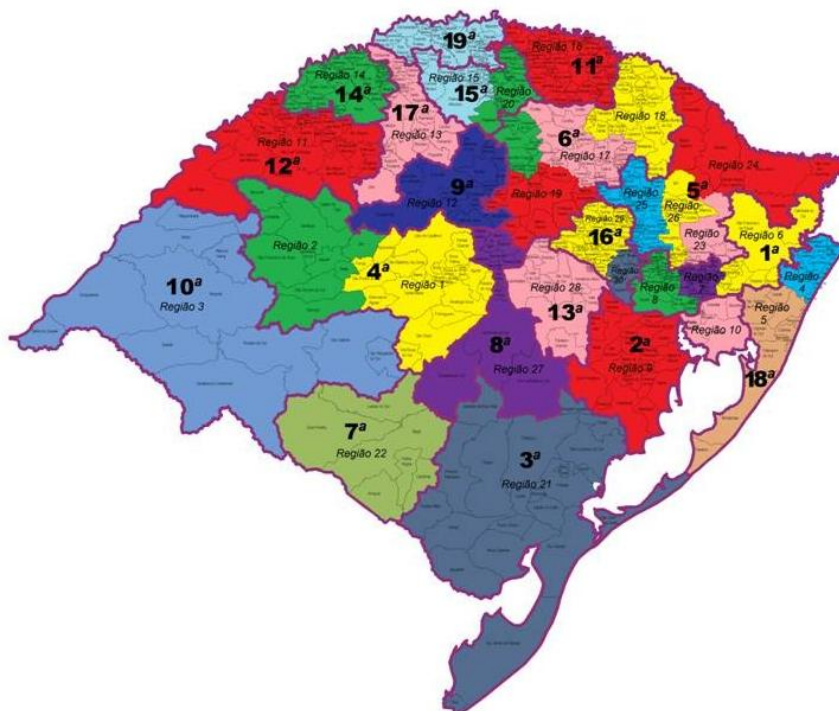
Em consonância ao exposto, este Plano de Ação em Oncologia do Rio Grande do Sul encontra-se em sua terceira revisão, refletindo a dinâmica constante da evolução das tecnologias em saúde, presente na implementação da assistência oncológica ao usuário do SUS. O mesmo está elaborado de acordo com a Portaria SAS/MS nº140, de 27 de fevereiro de 2014, que redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do SUS.

Habilitados pelo Ministério da Saúde, neste momento, há 28 Unidades Hospitalares que compõe a Rede Estadual de Assistência em Oncologia. Destas, 3 estão classificadas como CACON's (Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e as demais, UNACON's (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia).

Essa Rede é formada por componentes da Atenção Básica, de Apoio (Serviços de Urgência/Emergência, Regulação e Governança) e da Atenção Especializada, organizada para atender a população que, segundo IBGE 2017, é de aproximadamente

11.322.895 habitantes, distribuída em sete Macrorregiões: Centro-Oeste, Metropolitana, Missioneira, Norte, Serra, Sul e Vales; as quais estão subdivididas, administrativamente, em 19 Coordenadorias de Saúde, que desde 2012 (Resolução CIB/RS nº555/2012, alterada pela Resolução CIB/RS nº 499/2014) encontram-se subdivididas em Regiões de Saúde (Figura 1).

Figura 1: RS, Macrorregiões, CRS's e Regiões de Saúde.



Macrorregiões de Saúde	Coordenadoria (município sede)	Regiões de Saúde (Nomes)
Centro-Oeste	4ª (Santa Maria)	RS 1 (Verdes Campos)
	10ª (Alegrete)	RS 2 (Entre-Rios)
Metropolitana	18ª (Osório)	RS 3 (Fronteira-Oeste)
	1ª (Porto Alegre)	RS 4 (Belas Praias)
		RS 5 (Bons Ventos)
		RS 6 (Vale do Paranhama)
2ª (Porto Alegre)	RS 7 (alé dos Sinos)	
Missioneira	12ª (Santo Ângelo)	RS 8 (Vale do Cai Metropolitana)
	9ª (Cruz Alta)	RS 9 (Carbonífera/ Costa Doce)
	17ª (Ijuí)	RS10 (Capital/Vale do Gravataí)
	14ª (Santa Rosa)	RS 11 (Sete Povo Das Missões)
Norte	19ª (Frederico Westphalen)	RS 12 (Portal das Missões)
	11ª (Erechim)	RS 13 (Região da Diversidade)
	6ª (Passo Fundo)	RS 14 (Fronteira Noroeste)
		RS 15 (Caminho das Águas)
15ª (Palmeira das Missões)	RS 16 (Alto Uruguai Gaúcho)	
Sul	3ª (Pelotas)	RS 17 (Região do Planalto)
	7ª (Bagé)	RS18 (Região das Araucárias)
Serra	5ª (Caxias do Sul)	RS 19 (Região do Botucaraí)
		RS 20 (Rota da Produção)
		RS 21 (Região Sul)
Vales	8ª (Cachoeira do Sul)	RS 22 (Pampa)
	13ª (Santa Cruz do Sul)	RS 23 (Caxias e Hortências)
	16ª (Lajeado)	RS 24 (Campos de Cima da Serra)
		RS 25 (Vinhedos e Basalto)
		RS 26 (Uva e Vale)
		RS 27 (Jacuí Centro)
		RS 28 (Vinte e Oito)
		RS 29 (Vales e Montanhas)
		RS 30 (Vale da Luz)

Fonte: Resolução CIB/RS nº499/2014

Considerando a constante adequação da assistência no SUS, este Plano tem como principal objetivo atualizar e implementar a Rede Estadual de Atenção ao Paciente Oncológico em consonância aos ditames legais, organizando as ações necessárias, como:

- 1- Pactuação da atualização das referências às Unidades Oncológicas, adequando-se às necessidades locais, sempre que necessário;
- 2- Elaborar instrumentos de contrarreferência adequados à Atenção Básica, para que esta possa acolher esses pacientes quando em alta da Unidade Oncológica;
- 3- Diagnosticar como está a assistência ao paciente oncológico no RS;
- 4- Estabelecer um cronograma às ações frente aos ajustes necessários, a partir do diagnóstico situacional da assistência;
- 5- Estabelecer se há necessidade de novas Unidades Oncológicas;
- 6- Verificar se há déficit na execução dos procedimentos previstos na legislação;
- 7- Estabelecer indicadores a serem utilizados nas atividades de monitoramento e avaliação à assistência prestada.

A rede de atenção ao paciente oncológico encontra-se constituída pela Atenção Básica, Atenção Especializada Ambulatorial, Atenção Especializada Hospitalar e Sistemas de Apoio constituídos pelas Centrais de Regulação, Logística, Governança e Dispensação de Medicamentos.

A Atenção Básica (AB) ou Atenção Primária à Saúde (APS) está inserida em todos os municípios, próxima ao usuário, sua família, seu território e suas condições de vida. É a principal porta de entrada ao sistema assistencial e o ponto de contato preferencial do usuário, assumindo o papel de coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

Atualmente, estima-se que as equipes de atenção básica apresentam no RS uma cobertura populacional de, aproximadamente, 74,10% (Portal e-Gestor, competência agosto/2017), o que supera a meta estadual de 74% de cobertura, prevista na Pactuação Interfederativa de Indicadores para o ano de 2017. No contexto da Saúde da Família, estratégia prioritária do Estado para a qualificação da Atenção Básica, o Estado apresenta 57,49% de cobertura (Portal e-Gestor, competência agosto/2017). A previsão do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 é ampliar a cobertura de Saúde da Família para 68% até o ano de 2019. Atualmente, existem 1.998 equipes implantadas em 477 municípios, sendo a estimativa de 6.488.778 pessoas cobertas. Nestas, atuam 10.803

Agentes Comunitários de Saúde, correspondendo a uma cobertura estimada de 47,76% (Portal DAB e Portal e-Gestor, competência agosto/2017).

Além de organizar a ampliação do número de Equipes de Saúde da Família, a SES objetivando qualificá-las, adotou a estratégia de Planificação da Atenção à Saúde, para responder às necessidades de saúde da população de forma eficiente e resolutiva.

Nas ESF's, atualmente, encontram-se inseridas 968 equipes de Saúde Bucal (ESB), Portal DAB/competência agosto de 2017. Essas equipes, através de ações de promoção, prevenção da saúde e assistência clínica, possibilitaram aos municípios o acesso da população aos profissionais e às práticas da Saúde Bucal.

Visando, ainda, apoiar as ESF's e aumentar a abrangência e o escopo da Atenção Básica, o Estado conta em sua estrutura com 197 Núcleos de Apoio à Saúde da Família, conforme CNES/Maio de 2018. As atividades das equipes de NASF ocorrem de forma integrada com os demais serviços da Atenção Básica, realizando discussões de casos clínicos, atendimento compartilhado entre profissionais e construção conjunta de projetos terapêuticos. O Quadro 1 apresenta os quantitativos da Atenção Básica.

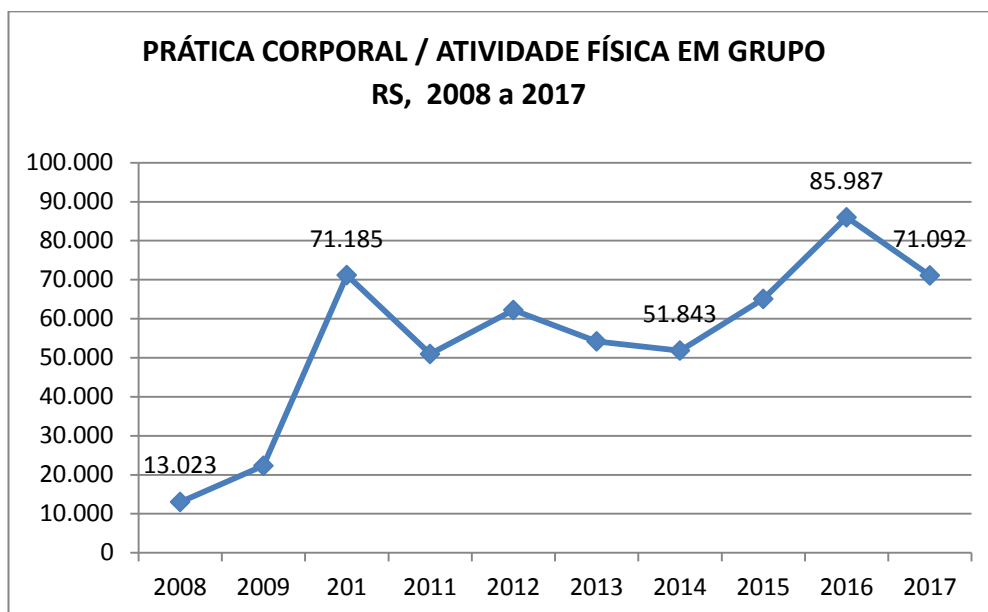
Quadro 1: Quantitativos da Atenção Básica

Serviço	Quantidade (Fonte)
UBS	1825(CNES, Maio/2018)
ESF	1.998 (Portal DAB, Agosto/2017)
ACS	10.803(Portal DAB, Agosto/2017)
NASF	197 (CNES, Maio/2018)
Equipes de Saúde Bucal em ESF	968 (Portal DAB, Agosto/2017)
Equipes de Atenção Básica	43(Portal DAB, Agosto/2017)
Equipes de Atenção Domiciliar	76 (CNES, Maio/2018)

Outro importante ponto de atenção da Atenção Básica, complementar e potencializador das ações de cuidados individuais e coletivos, é o Programa Academia da Saúde. No Estado, 269 municípios estão habilitados para sua implantação. Destes, 243 municípios já apresentam suas Academias da Saúde com suas obras concluídas.

Quanto às práticas corporais/atividades físicas em grupo, desenvolvidas neste Programa, no período de 2008 a 2017, observa-se um crescimento de, aproximadamente, 446% no registro de sessões, conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução dos Registros do NASF/RS.



Fonte: DATASUS/ Tabwin, 08/03/2018

Com relação a outras atividades desenvolvidas na Atenção Básica, cita-se a inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), ampliando o acesso e qualificação dos serviços, na busca da integralidade da atenção à saúde da população. Nesse sentido, ressalta-se a importância das práticas de promoção da saúde por meio das PIC's, a citar: práticas corporais em Medicina Tradicional Chinesa, dança circular/biodança, Yoga, oficina de massagem/ auto-massagem, sessão de meditação, entre outras, possibilitando aos usuários exercer sua autonomia e melhorar as condições de vida.

No RS, 85 municípios realizam atividades de PIC's, distribuídos nos pontos da atenção da Atenção Básica, conforme demonstrado no quadro 2.

Quadro 2: Atividades Integrativas e Pontos Atenção Básica

Tipo de serviço	Serviços que realizam PIC's no RS
Academia da Saúde	34
EACS	1
NASF	14
UBS	105
Equipe de Consultório na Rua	1

Fonte: SCNES, 2016.

Nos casos específicos das ações voltadas a prevenção do câncer, além da prevenção primária (promoção da saúde e proteção específica, como por exemplo, imunização, orientação de atividade física para diminuir chance de desenvolvimento de obesidade), da prevenção secundária (detecção no estágio inicial, como por exemplo, por meio do rastreamento e diagnóstico precoce), cabe também à Atenção Básica realizar o acompanhamento dos usuários, longitudinalmente, encaminhados aos serviços de referência, mantendo o vínculo desses à Unidade de Saúde e de articular com os diversos serviços que compõem as Redes, participando na definição de fluxos para atender as necessidades de saúde da população.

Ressalta-se que mesmo melhorando as intervenções preventivas e detecção precoce, no que se referem às condições crônicas, as mesmas não eliminam a ocorrência das doenças, mas contribuem na redução da necessidade de tratamentos mais custosos, reduzem as taxas de mortalidade a elas atribuídas e/ou postergam seu acontecimento (BRASIL, 2013 - Caderno de Atenção Básica nº 29).

A detecção precoce se dá através de exames de rastreamento, como por exemplo, a realização de mamografia bilateral de rastreamento (02.04.03.018-8) a mulheres assintomáticas de 50 a 69 anos, bianualmente, para diagnóstico precoce de câncer de mama. Da mesma forma, para diagnóstico precoce de câncer de colo uterino, a realização de exame citopatológico de colo uterino em mulheres assintomáticas de 25 a

64 anos a cada três anos. Essas ações são realizadas no cotidiano do processo de trabalho das equipes da Atenção Básica.

A mamografia de rastreamento é o único método de detecção precoce que tem efetivamente reduzido a mortalidade por câncer de mama, já que permite abordá-lo antes mesmo dos sintomas aparecerem.

Para mulheres a partir dos 35 anos, o exame clínico das mamas e a mamografia anual é justificada àquelas pertencentes a grupos populacionais com risco elevado de desenvolver câncer de mama. São consideradas mulheres de risco elevado aquelas com um ou mais parentes de primeiro grau (mãe, irmã ou filha) com câncer de mama bilateral ou câncer de ovário, história familiar de câncer de mama masculina e lesão mamária proliferativa com atipia comprovada em biópsia.

Mediante aos achados nestes exames de rastreamento, surgiu a necessidade de matriciar as Equipes da Atenção Básica para a melhor condução dos casos. Diante desse cenário, a SES/RS em parceria com TelessaúdeRS-UFRGS desenvolveu o RegulaSUS.

Este projeto consiste em teleconsultorias para discussão de casos entre o médico da Atenção Básica e o médico teleconsultor. Essa ação visa diminuir o tempo de espera às consultas especializadas, priorizando o atendimento aos pacientes mais graves e orientando, em muitos casos, a resolutividade nos próprios municípios dos usuários.

Nesta parceria, o RegulaSUS, também, desenvolveu Protocolos clínicos para encaminhamento dos pacientes. Estes, além de qualificar a ação, subsidia a regulação dos mesmos. Estes protocolos estão disponíveis no seguinte endereço: <https://www.ufrgs.br/telessauders/nossos-servicos/teleconsultoria/regulasus/>.

Além do Projeto RegulaSUS, a SES/RS em parceria com o CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) instituiu a Planificação da Atenção Primária à Saúde. A meta é que esse processo se inicie em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde até 2019, conforme estabelecido no Plano Estadual de Saúde.

Enquanto ação prioritária da Secretaria, a Planificação pretende problematizar e refletir sobre o papel da Atenção Básica como ordenadora da assistência, fornecendo apoio técnico às equipes gestoras, que por meio de oficinas mensais e tutorias, orienta na organização dos processos de trabalho das equipes, na definição dos fluxos e nas pactuações.

Essas oficinas envolvem discussões sobre a Rede de Atenção à Saúde, a Atenção Primária à Saúde, a territorialização, a Vigilância em Saúde, a assistência farmacêutica,

o apoio diagnóstico, o monitoramento e avaliação das ações e a atenção aos eventos agudos nas condições crônicas. Orientam, ainda, os processos de trabalho de:

- acolhimento aos usuários da área de abrangência das Unidades de Saúde;
- orientação, auxílio e acompanhamento dos usuários no processo de autocuidado;
- estímulo quanto à promoção da saúde, com ênfase na adoção de hábitos de vida saudáveis, como: alimentação adequada, redução do consumo abusivo de álcool, estímulo à prática de atividades físicas e combate ao tabagismo;
- desenvolvimento de estratégias de qualificação para os profissionais das equipes de saúde em relação às ações de promoção da saúde e detecção precoce do câncer;
- apoio e oferta de ações de práticas corporais/atividade física nos serviços de atenção básica;
- realização de ações educativas a fim de sensibilizar a população para o controle do tabagismo e quanto ao uso abusivo de álcool/drogas e suas conseqüências;
- estímulo à higiene oral e ao comparecimento regular ao dentista, além do exame clínico cuidadoso da boca em todas as consultas, mesmo que a queixa principal não se concentre nesta etimologia;
- orientação aos usuários quanto à prevenção a partir da detecção, controle e diminuição dos fatores de risco ou dos fatores causais dos cânceres;
- orientação e captação dos usuários das Unidades de Saúde em relação às estratégias de diagnóstico precoce;
- educação em saúde dos usuários e dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer;
- prestar informações aos usuários acerca do câncer, tendo em vista os cuidados para que possam conviver com a doença com uma qualidade de vida satisfatória;
- orientação aos usuários quanto o surgimento de complicações relacionadas ao câncer e reações adversas ao tratamento;
- orientação quanto às formas de acesso aos serviços de saúde e os fluxos da Rede de Atenção (no RS, desde 2013, as referências às Unidades Oncológicas encontram-se pactuadas na Comissão Intergestores Bipartite);
- desenvolvimento de ações de prevenção e combate às doenças associadas à exposição solar através de medidas educativas e qualificação do acesso à Atenção Básica. Importante salientar que no RS, mediante cadastro, os trabalhadores rurais,

pescadores, agricultores e outros profissionais com alta exposição solar recebem protetor solar igual ou maior 30, desde 2014 (Portaria/RS nº 304).

CÂNCER DE MAMA

No Rio Grande do Sul, o câncer de mama é a segunda causa de óbito por câncer na população feminina, ficando atrás do câncer gastro intestinal.

Um dos fatores que provavelmente dificultam o tratamento é o estágio avançado em que a doença é descoberta, diminuindo as chances de sobrevivência das pacientes e comprometendo os resultados do tratamento, evidenciado por ser o segundo câncer com maior número de sessões de quimioterapia paliativa no RS, conforme demonstra o Gráfico 2.

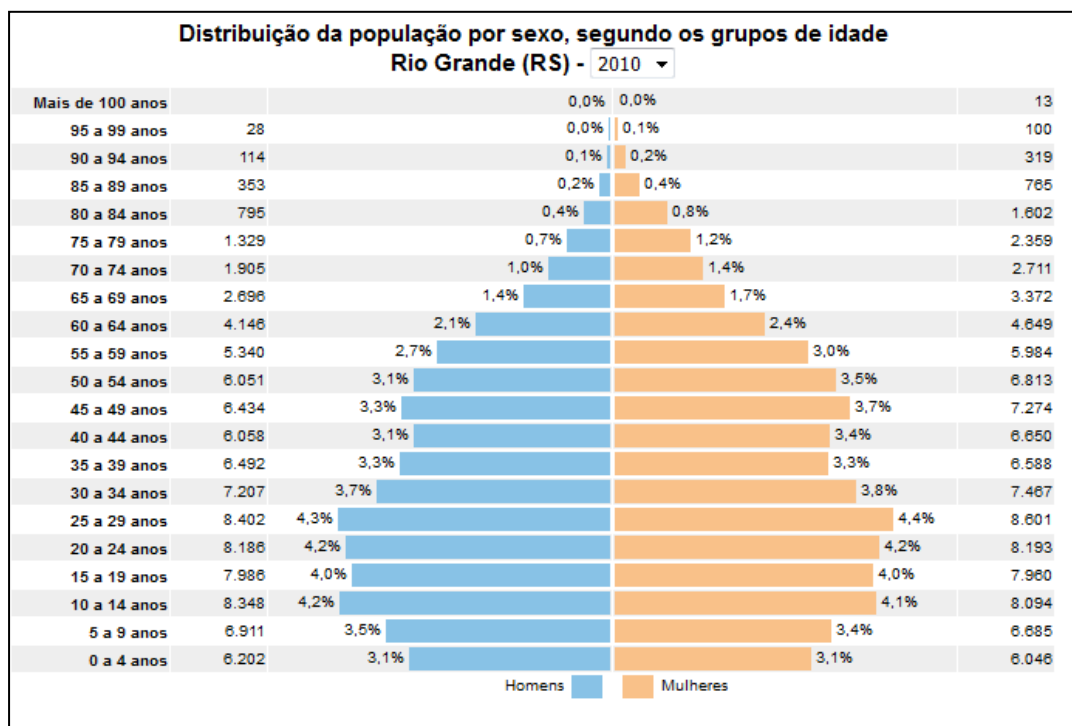
No período de 2008 a 2017, a realização de mamografia apresentou um aumento de aproximadamente 82%, sendo a mamografia bilateral de rastreamento responsável por 91% dos exames, como mostra o Gráfico 3.

Considerando a população do RS de 11.322.895 habitantes (IBGE, 2018), estima-se que 1.177.581 sejam mulheres de 50 a 69 anos de idade, conforme Pirâmide Etária RS/ IBGE, 2010 (Quadro 3). Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (Dez/17), aproximadamente, 20% da população do RS são beneficiários de planos privados de assistência médica. Sendo assim, se prevê ao SUS, aproximadamente, 470.000 mamografias bilaterais de rastreamento/ano. Retificando a edição de 2016, em 2017 foram realizadas 303.884 mamografias bilaterais de rastreamento, equivalendo a 65% da necessidade deste exame.

Diante deste cenário, para aumentar o acesso e garantir a qualidade dos procedimentos, o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 programou à nível da atenção primária em saúde:

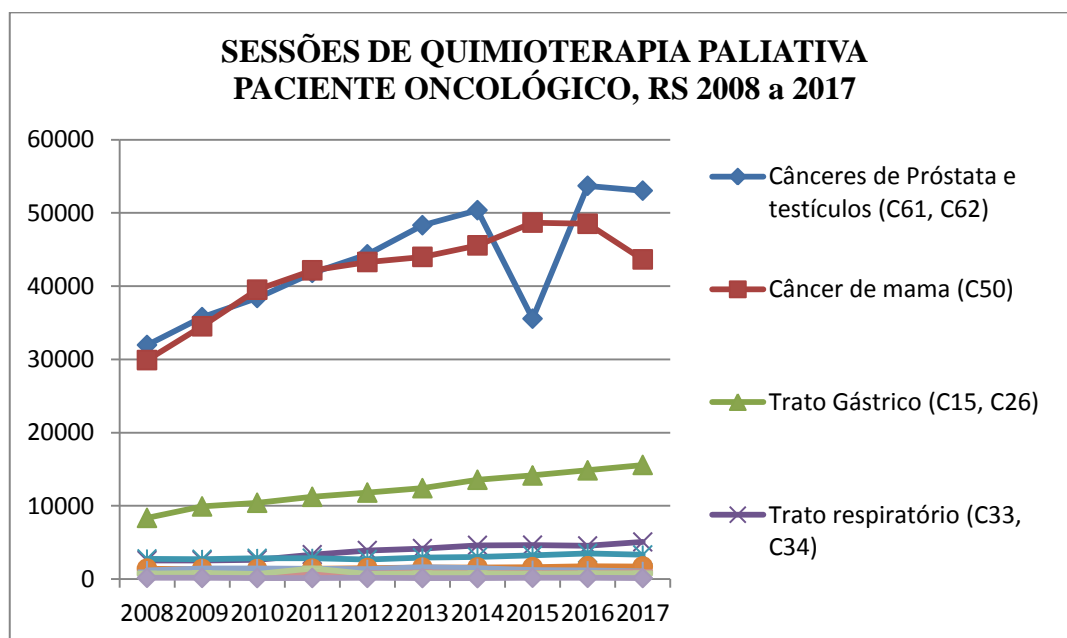
1. ampliar a cobertura de Estratégia Saúde da Família de 56% para 68%;
2. estender o processo das oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde para 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde até 2019;
3. ampliar as conformidades das imagens mamográficas no Programa Ação Permanente de Avaliação da Imagem Mamográfica por Fantoma no Estado do Rio Grande do Sul de 56,6% para 75%.

Quadro 3. Pirâmide Populacional, RS/2010



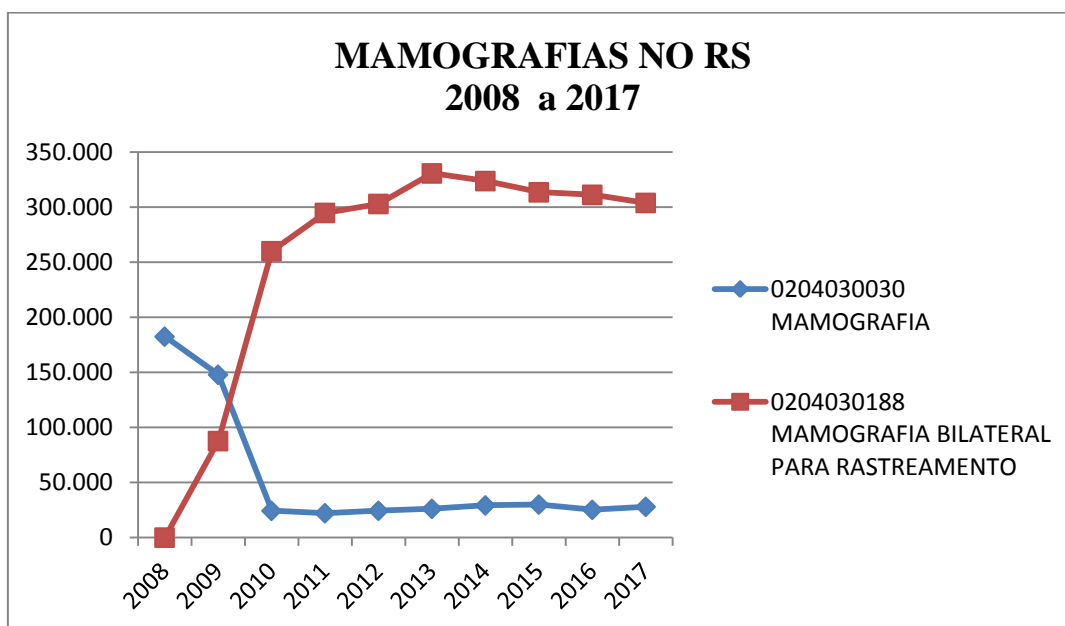
Fonte: IBGE

Gráfico 2: Sessões de Quimioterapia Paliativa, RS, 2008 a 2017.



Fonte: DATASUS/Tabwin, 27/02/2018

Gráfico 3: Mamografias no RS, 2008 a 2017



Fonte: DATASUS/Tabwin, 27/02/2018

No que tange a incidência por câncer, é importante reforçar que o aumento da expectativa de vida reflete diretamente no número de novos casos de câncer. Isso pressupõe que o câncer, diferentemente de outras doenças, exige uma estrutura maior e mais qualificada para o tratamento e que os esforços para as ações de prevenção e de controle devem ser compartilhadas entre os diferentes níveis de atenção.

Nas práticas da Atenção Básica, a prevenção do câncer envolve ações para reduzir o risco, focando nas adoções de um modo de vida saudável e evitando a exposição a substâncias causadoras de câncer, além de detectar doenças pré-malignas como, por exemplo, lesão causada pelo vírus HPV ou cânceres assintomáticos iniciais.

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Este câncer apresenta um forte potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente, seja por meio de consultas regulares ao ginecologista, seja pela realização regular dos exames recomendados a partir dos 25 anos de idade.

A estratégia adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero é a realização periódica do exame citopatológico cérvico-vaginal/ microflora- rastreamento (02.03.01.008-6), por todas as mulheres assintomáticas entre 25 e 64 anos de idade, a

cada três anos, após dois exames anuais consecutivos negativos, cuja cobertura de rastreamento deve atingir pelo menos 80% da população alvo.

Quanto à prevenção a este câncer, importante estratégia é a vacinação para prevenção do HPV. A vacina Papilomavírus Humano está incluída no calendário de vacinação no RS desde 2014. Atualmente, o Programa Nacional de Imunização oferta a vacina do HPV às meninas de 9 a 14 anos 11 meses e 29 dias e aos meninos de 11 anos a 14 anos 11 meses e 29 dias.

Segundo Núcleo Estadual de Imunizações/ Centro Estadual de Vigilância, a vacina HPV quadrivalente também está disponível nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) e nas UBS aos indivíduos imunodeprimidos até 26 anos 11 meses e 29 dias, sob prescrição médica. Até janeiro de 2018, 335.483 meninas foram vacinadas, correspondendo, aproximadamente, a 67% do público alvo. Entre os meninos, 29% realizaram a primeira dose, devendo concluir o esquema vacinal ao longo de 2018.

CÂNCER BUCAL

Na Região Sul, sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da cavidade oral em homens ocupa a 6ª posição; enquanto nas mulheres, 15ª posição. Segundo as estimativas do INCA para o ano de 2018, o câncer bucal representa 2% dos casos novos no RS.

As estratégias para a detecção deste tipo de câncer na Atenção Básica são o diagnóstico precoce e o rastreamento com o objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer, cujas ações devem ser realizadas no cotidiano do processo de trabalho das equipes.

Os profissionais da atenção básica são os responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente, e no caso de identificar qualquer lesão sugestiva de câncer de boca devem encaminhar à atenção Secundária ou Terciária em Saúde. No caso do câncer de boca, o odontólogo da AB referenciará ao especialista em estomatologia em um CEO – Centro de Especialidade Odontológica ou ao UNACON de referência, conforme Resolução CIB/RS nº039/2016.

O câncer de cavidade oral faz parte do conjunto de tumores que afetam a cabeça e o pescoço; e, desta forma, tem sua referência para tratamento nas Unidades Oncológicas

que tratam os cânceres de cabeça e pescoço. O quadro 4 apresenta as referências pactuadas em fev/2016, Resolução CIB/RS nº 039/2016.

No que diz respeito a grupos de risco a desenvolver câncer bucal, são considerados de risco aqueles pacientes que apresentam alto consumo de bebida alcoólica, tabagistas e infecções pelo HPV. O risco de desenvolver câncer de cavidade oral atribuído ao tabagismo e etilismo é de aproximadamente 65% maior quando comparados a não fumantes e/ou alcoolistas. Quando esses dois fatores ocorrem juntos, observa-se a existência de um sinergismo entre eles, fazendo com que esse risco aumente ainda mais.

Quanto à assistência prestada no RS, observa-se que o procedimento mais prevalente no tratamento de câncer bucal é a radioterapia. Segundo o INCA, para tratamento ao paciente oncológico, a cirurgia deveria ser o procedimento de maior expressão, já que o oposto revela uma baixa detecção precoce, demonstrando a necessidade de priorizar as ações de promoção e prevenção em saúde.

Estas, para controlar os fatores de risco, inclui-se o exame clínico feito por profissional de saúde capacitado, buscando-se a identificação de lesões precursoras ou do câncer em estágios iniciais possibilitando um melhor tratamento, com menos agressividade e, conseqüentemente, uma melhor sobrevida.

Qualificar essa identificação é um dos objetivos principais do “Maio Vermelho”, realizando cursos e ações destinados à capacitação continuada de profissionais da Odontologia. Trata-se de um evento anual, instituído no Estado a partir da iniciativa do Comitê das Entidades de Classe da Odontologia apoiado pelo Conselho Regional de Odontologia/RS, pelas Faculdades de Odontologia da UFRGS e PUCRS, pelas Secretarias Municipais de Saúde e pela Seção de Saúde Bucal da Secretaria Estadual da Saúde.

Quadro 4: Referências para o tratamento de câncer bucal, no RS

MACRORREGIÃO	CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO TCU 2014	ESTIMATIVA CASOS CÂNCER BUCAL 2016	ESTIMATIVA CIRURGIAS	ESTIMATIVA SESSÕES DE QUIMIOTERAPIA	ESTIMATIVA CAMPOS DE RADIOTERAPIA	UNIDADE ONCOLÓGICA DE REFERÊNCIA
CENTRO-OESTE	4ª	1	1.039.343	102	74	603	4.891	HUSM
		2						
	10ª	3						
METROPOLITANA	1	6 (incluindo Sapiranga RS7)	304.473	30	22	177	1.433	HOSPITAL BOM JESUS DE TAQUARA
		7 (Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Novo Hamburgo)	409.605	40	22	238	1.928	HOSPITAL REGINA DE NOVO HAMBURGO
		7	310.773	31	22	180	1.463	HOSPITAL CENTENÁRIO DE SÃO LEOPOLDO
		8	724.673	71	52	420	3.411	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
	2	9	3.006.561	296	214	1.744	14.150	HCPA SANTA CASA PUC HOSPITAL CONCEIÇÃO
		10						
		4						
	18	5						
MISSIONEIRA	15ª	20	853.234	84	61	495	4.016	HOSPITAL CARIDADE DE IUJÚ
	19ª	15						
	12	11						
	17	13						
	9	12						
	14	14	232.754	23	17	135	1.095	HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA
NORTE	6ª	17	566.332	56	40	329	2.665	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO, PASSO FUNDO HOSPITAL CIDADE DE PASSO FUNDO
		18						
		19						
		17 (Almirante Tamandaré do Sul, Carazinho, Coqueiros do Sul, Lagoa dos Três Cantos, Não me Toque, Stª. Antônio do Planalto, Victor Graeff)	90.137	9	6	52	424	HOSPITAL CARIDADE DE CARAZINHO
	11ª	16	423.612	42	30	246	1.994	HOSPITAL SANTA TEREZINHA DE ERECHIM
	15ª	20						
	19ª	15						
SERRA	5ª	23	853.629	84	61	4.952	4.017	HOSPITAL GERAL HOSPITAL POMPÉIA
		24						
		26						
		25	298.581	29	21	173	1.405	HOSPITAL TACCHINI
SUL	3ª	21	608.131	60	43	353	2.862	SANTA CASA DE PELOTAS FAU
		21 (Chuí, Rio Grande, Stª Vitória do Palmar, S. José do Norte)	271.733	27	19	158	1.279	SANTA CASA DE RIO GRANDE
	7ª	22	189.638	19	13	110	892	SANTA CASA DE BAGÉ
VALES	8ª	27	206.937	20	15	120	974	HOSPITAL CARIDADE E BENEFICÊNCIA DE CACHOEIRA DO SUL
	13ª	28	492.193	48	35	286	2.316	HOSPITAL ANA NERY, SANTA CRUZ DO SUL
	1ª	8 (Triunfo)						
	2ª	9						
	16ª	29	348.334	34	25	202	1.639	HOSPITAL BRUNO BORN, LAJEADO
		30						
	1	8 (Tabaí)						
			11.230.673	1.108	800	6.525	52.938	

Fonte: INCA 2016 e Resolução CIB/RS nº 039/2016

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Em 2014, a Portaria MS/SAS nº1.340 incluiu a Tomografia Computadorizada com emissão de pósitrons (PET CT), código 02.06.01.009-5, no rol de procedimentos disponibilizados pelo SUS para estratificar a extensão do câncer de pulmão de células não-pequenas, do câncer colorretal com metástase hepática potencialmente ressecável e dos linfomas de Hodgkin e não Hodgkin. No caso dos linfomas, também é utilizado como avaliação da resposta do tratamento.

No RS, a Resolução CIB /RS nº 060/2015 pactuou as referências para a realização deste exame, conforme apresentado no quadro 5.

Quadro 5: Referências PET CT/RS

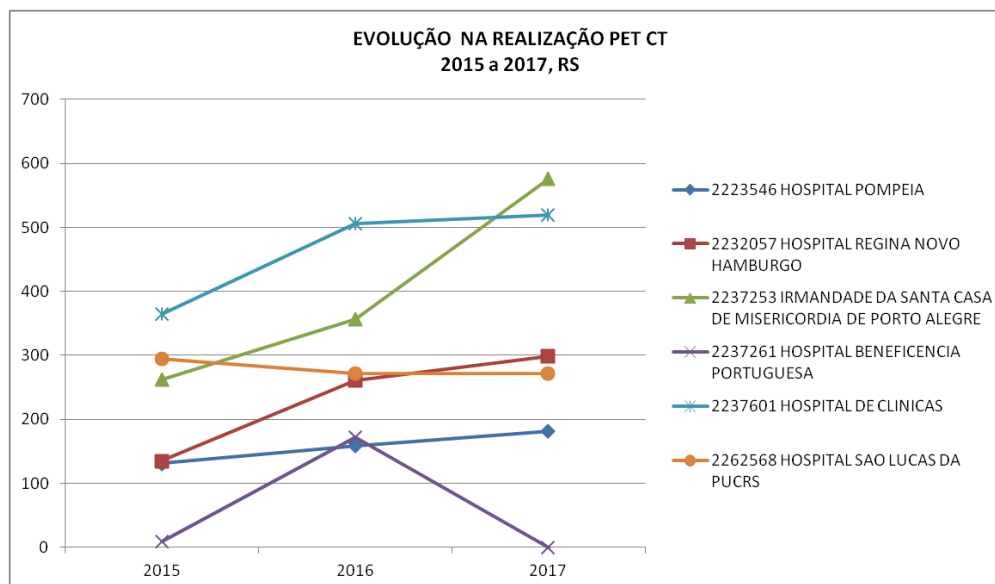
MACRORREGIÃO	UNIDADE
CENTRO OESTE METROPOLITANA MISSIONEIRA SUL	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC, 2262568 SANTA CASA DE POA, 2237253 HCPA, 2237601
NORTE SERRA	HOSPITAL POMPÉIA, 2223546
VALES	HOSPITAL REGINA, 2232057

Fonte: Resolução CIB/RS nº060/2015

Quanto à realização destes exames, em 2015, as unidades apresentaram uma produção de 1.195 procedimentos; chegando em 2017 com 1.847, representando um crescimento de, aproximadamente, 55%.

O gráfico 4 apresenta o comportamento de cada serviço, neste mesmo período. Destaca-se o caso do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre que zerou sua produção em 2017 devido à suspensão de suas atividades.

Gráfico 4: PET CT, RS, 2015-2017



Fonte: DATASUS/Tabwin de 09/03/2018

O quadro 6 apresenta um resumo da situação do PET CT, em 2017. Destaca-se que a população coberta representa a totalidade dos habitantes referenciados aos respectivos serviços, conforme a resolução CIB/RS nº 060/2015, citada anteriormente.

Quadro 6: Exame PET CT, RS

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS AO SUS	SERVIÇOS HABILITADOS	PREVISÃO DE INDICAÇÕES 2017*	EXAMES REALIZADOS EM 2017
5	5	1835	1847

Fonte: DATASUS/tabwin e consulta ao CNES, em 13/03/2018

*Para estabelecer uma previsão de indicações, valeu-se a estimativa de pacientes internados que realizaram cirurgias oncológicas em 2017 com CID's previstos para realização do PET CT (C18, C19, C20, C34, C81 a C85 e C88)

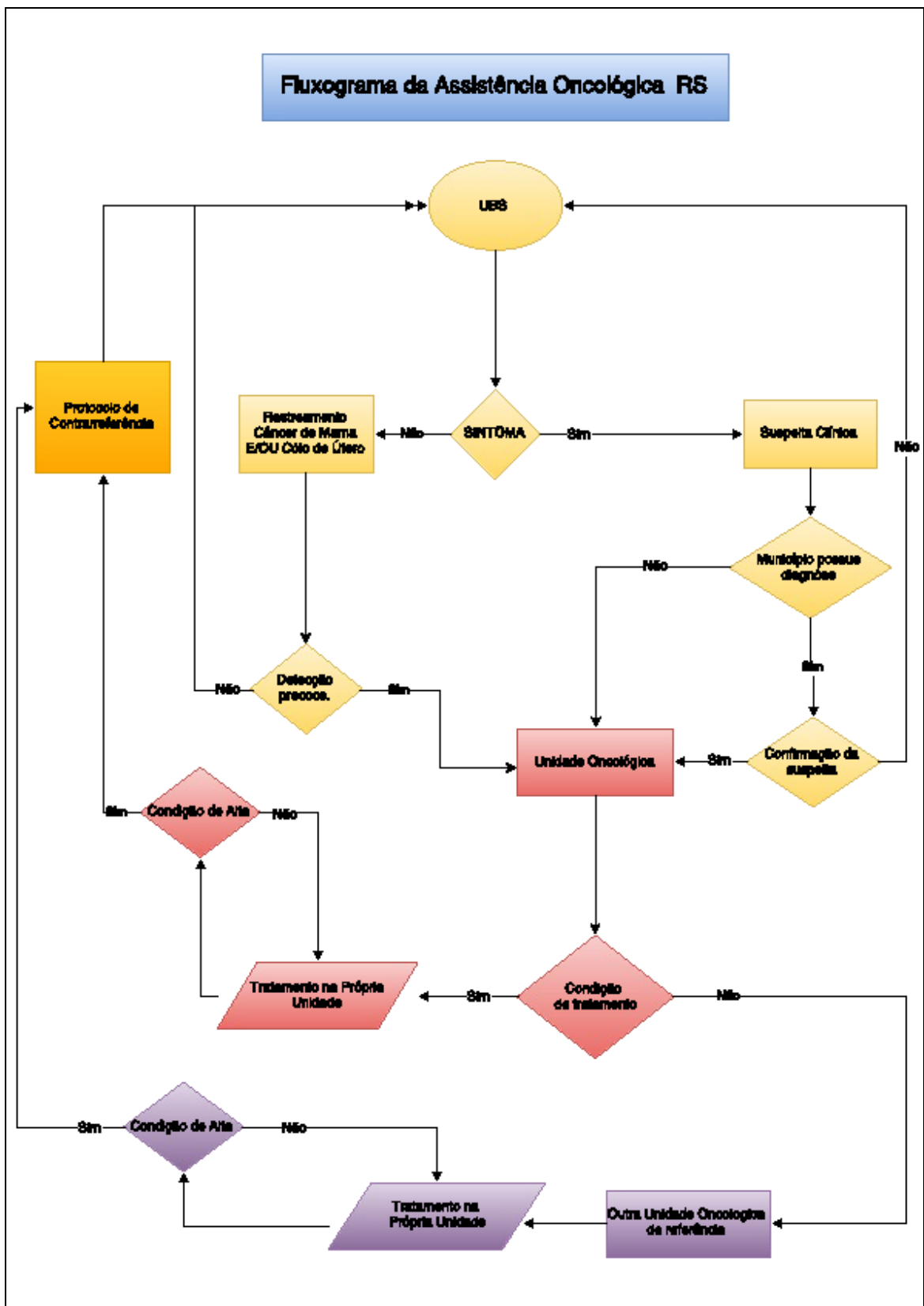
SISTEMAS DE APOIO

REGULAÇÃO

Um importante ponto de apoio à assistência é a regulação. O encaminhamento de usuários com suspeita de câncer ou pacientes com diagnóstico confirmado de neoplasia em atividade às Unidades Oncológicas se dá através das Centrais de Regulação Municipais, naquelas cidades que aderiram ao pacto de saúde, ou das Coordenadorias Regionais de Saúde, ou ainda, do Complexo Regulador Estadual.

O Complexo possui equipe técnica qualificada com dois médicos oncologistas que realizam a triagem de todos os pacientes cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Consultas- GERCON, estabelecendo prioridades de acesso sob critérios de gravidade e especificidades dos casos, em consonância aos Protocolos de Encaminhamentos e as Resoluções CIB/RS com as pactuações das referências. O Fluxograma (Figura 2), a seguir, apresenta o caminho que o paciente percorre para seu tratamento.

Figura 2: Fluxograma Assistência Oncológica RS.



Fonte:SES/RS

Quanto às referências, o RS apresenta pactuação desde 2013. Em 2017, as mesmas foram atualizadas, conforme quadro 7, Resolução CIB/RS nº39/2016 e suas alterações.

Quadro 7: Referências na assistência em Oncologia

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA	RADIOTERAPIA	CÂNCERES HEMATOLOGICOS (LEUCEMIAS)	CÂNCERES DE CABEÇA E PESCOÇO (CÂNCER BUCAL)	CÂNCERES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	BRAQUITERAPIA	CÂNCERES RAROS (OPTALMOLÓGICOS, PRIMÁRIOS DE OSSO, SARCOMAS)	IODOTERAPIA
MACRORREGIÃO CENTRO OESTE										
4ª	1	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM)	HUSM	HUSM	HUSM	SCU	HUSM	HCI	HCPA SC POA PUC	HCI
10ª	3	SANTA CASA URUGUAIANA (SCU)	SCU							
MACRORREGIÃO METROPOLITANA										
1	6	HOSPITAL BOM JESUS (HBJ)	HCPA SANTA CASA POA PUC	HCPA SANTA CASA POA PUC H. CONCEIÇÃO	HBJ	HCPA SANTA CASA POA PUC H. CONCEIÇÃO	HCPA SC POA PUC HNSC	HCPA SC POA	HCPA SC POA PUC	HCPA SC POA HNSC
	7 (Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, N. Hamburgo)	HOSPITAL REGINA (HR)	HR		HNSG, Res CIB/RS 557/17					
	7 (Araricá, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Portão, Presidente Lucena, Sª Maria do Herval, S. José do Hortêncio, São Leopoldo, Sapiranga)	HOSPITAL CENTENÁRIO (HC)	HC							
	8	HOSPITAL N. SRA. GRAÇAS (HNSG)	HNSG		HNSG					
	8 (Canoas e Nova Santa Rita)	H. DE CLÍNICAS DE POA (HCPA) ST CASA DE PORTO ALEGRE (SC POA) HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC H. N. Sª DA CONCEIÇÃO (HNSC) HOSPITAL FÊMINEA	HCPA SANTA CASA PUC		HCPA SANTA CASA POA PUC H. CONCEIÇÃO					
2	9									
	10									
18	4									
	5									
MACRORREGIÃO MISSIONEIRA										
15ª	20	HOSPITAL CARIDADE DE IUUI (HCI)	HCI	HCI	HCI	HSVP CRUZ ALTA	HSVP PASSO FUNDO	HCI	HCPA SANTA CASA POA PUC	HCI
19ª	15									
12	11									
17	13									
9	12	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE CRUZ ALTA (HSVP CRUZ ALTA)	HCI	HSVP CRUZ ALTA						
14	14	HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA (HVS)	HVS	HVS		HVS				
MACRORREGIÃO NORTE										
6ª	17	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PASSO FUNDO (HSVP/PASSO FUNDO) HOSPITAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO (HCIDADE)	HSVP/PASSO FUNDO	HSVP/PASSO FUNDO	HSVP HCIDADE	HSVP HCIDADE	HSVP	HCI	HCPA SANTA CASA POA PUC	HSVP
	18									
	19									
17 (Alm. Tamarandé Sul, Carazinho, Coqueiros do Sul, Lagoa dos Três Cantos, Não me toque, St. Antônio do Planalto, Victor Graef)	HOSPITAL CARIDADE DE CARAZINHO (HCC)	HCC								
20 (Barra Funda, Chapada, Constantina, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Nova Boa Vista, Novo Xingó, Ronda Alta, Rondinha, Sarandi, Três Palmeiras, Trindade do Sul)										
11ª	16	HOSPITAL SANTA TEREZINHA DE ERECHIM (HSTE)	HSTE	HSTE	HSTE	HSTE	HSTE	HSTE	HSTE	HSTE
19ª	15 (Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Frederico Westphalen, Trai, Liberato Salzano, Pinhal, Planalto, Rodolfo Bonito, Seberí, Vicente Dutra, Vista Alegre)									
MACRORREGIÃO SERRA										
5ª	23	HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL (HG) HOSPITAL POMPEIA (HP) HOSPITAL TACCHINI DE BENTO GONCALVES (HT)	HG	HG	HG HP	HP	HG	HG	HCPA SANTA CASA POA PUC	HCPA SANTA CASA POA H. CONCEIÇÃO
	24									
	26									
	25									
MACRORREGIÃO SUL										
3ª	21	SANTA CASA PELOTAS (SC PELOTAS)	SC RIO GRANDE	SANTA CASA PELOTAS FAU	SC RIO GRANDE					
	21 (Chui, Rio Grande, Sª Vitória do Palmar, S. José do Norte)	SANTA CASA RIO GRANDE (SC RIO GRANDE)								
7ª	22	SANTA CASA DE BAGÉ (SC BAGÉ)	SC PELOTAS FAU	Sem referência pactuada, temporariamente. DRE buscará em qualquer UNACON com hemato com disponibilidade de leitos para os casos agudos	SC BAGÉ	SCPELOTAS FAU				
MACRORREGIÃO VALES										
8ª	27	HOSPITAL CARIDADE E BENEFICÊNCIA DE CACHOEIRA DO SUL (HCB)	HAN	HBB	HCPA SC POA PUC HNSC	HCB				
13ª	28	HOSPITAL ANA NERY (HAN)	HAN	HBB	HAN	HBB	HCPA SC POA PUC HNSC	HCPA SC POA	HCPA SC POA PUC	HCPA SC POA HNSC
1ª	8 (Triunfo)									
2ª	9 (Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Minas do Leão, São Jerônimo)									
16ª	29	HOSPITAL BRUNO BORN (HBB)	HBB	HBB	HBB	HBB	HBB	HBB	HBB	HBB
1	8 (Tabaí)									

Fonte: Res. CIB/RS nº039/2016 e sua alteração, CIB/RS nº557/2017

DISPENSACÃO DE MEDICAMENTOS

Outro importante ponto de apoio é a dispensação de medicamentos oncológicos e adjuvantes, através da rede de farmácias básicas, responsável pela distribuição dos medicamentos auxiliares no controle dos sintomas decorrentes da toxicidade do tratamento oncológico específico (p.ex. antieméticos), da progressão da doença (p.ex. analgésicos) ou de complicações inerentes a esta condição clínica (p.ex. antibióticos).

Os medicamentos oncológicos destinados ao combate específico das células tumorais são ofertados nas próprias unidades de oncologia, tendo sua autorização mediante o sistema APAC (Autorização de Procedimento de Alta Complexidade). Ressalta-se que a APAC-QT (Quimioterapia) não inclui a descrição do medicamento específico a ser utilizado e sim, identifica a situação clínica a ser tratada.

Após a publicação das Portarias Ministeriais nº 649/2008 e nº 73 /2013 que determinaram a centralização de compra e distribuição de dois medicamentos oncológicos de alto custo, houve a necessidade de implantação de sistema de avaliação, distribuição e transporte das medicações Imatinibe e Trastuzumab.

No RS, todas as unidades onde pacientes tenham indicação por profissional médico do UNACON/CACON de utilizar estas duas opções terapêuticas, o fazem através de documentação comprobatória do diagnóstico, incluindo exame anátomopatológico, perfil imunoistoquímico molecular, bem como prescrição médica, para análise e autorização por médico oncologista da SES.

Em relação à distribuição e transporte das medicações, há um sistema desenvolvido pela Coordenação de Assistência e Política Farmacêutica em consonância com as boas práticas de armazenamento, condições de temperatura e validade das medicações, que contempla todas as 28 unidades do Estado.

CONTRATUALIZAÇÃO- GOVERNANÇA

Terceiro ponto de apoio é a contratualização da Unidade Oncológica pelo respectivo Gestor. Atualmente, a Rede Estadual de Assistência ao Paciente Oncológico encontra-se composta por 25 UNACON's, 3 CACON's. Destas Unidades, 36% encontram-se sob Gestão Estadual, conforme quadro 8.

A SES, objetivando qualificar à contratualização, em 2017 contratou a Ernest Young, empresa de auditoria, para desenhar um modelo padrão de contrato, viabilizando um melhor monitoramento e controle dos prestadores. Da mesma forma,

foi instituída as Comissões de Contrato que passaram a acompanhar o desempenho das Unidades, principalmente no cumprimento das metas quantitativas dos procedimentos de média complexidade, cujo pagamento se dá de forma pré-fixada. Essas Comissões emitem relatórios trimestrais com análise mês a mês, subsidiando ajustes por parte do Gestor.

Quadro8: Gestão das Unidades Oncológicas RS

UNIDADES	CNES	GESTÃO - CONTRATUALIZAÇÃO
MACRORREGIÃO METROPOLITANA (1ª, 2ª e 18ª CRS)		
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	2237601	Municipal, Porto Alegre
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC	2262568	Municipal, Porto Alegre
HOSPITAL FÊMINA	2265052	Municipal, Porto Alegre
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE	2237253	Municipal, Porto Alegre
H. N.SRª CONCEIÇÃO	2237571	Municipal, Porto Alegre
HOSPITAL CENTENÁRIO DE SÃO LEOPOLDO	2232022	Municipal, São Leopoldo
HOSPITAL REGINA DE NOVO HAMBURGO	2232057	Municipal, Novo Hamburgo
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, CANOAS	2232014	Municipal, Canoas
HOSPITAL BOM JESUS, TAQUARA	2227932	Estadual
MACRORREGIÃO SUL (3ª e 7ª CRS)		
SANTA CASA DE RIO GRANDE	2232995	Estadual
SANTA CASA DE PELOTAS	2253054	Municipal, Pelotas
FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO DE PELOTAS	2252694	Municipal, Pelotas
SANTA CASA DE BAGÉ	2261987	Estadual
MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (4ª e 10ª CRS)		
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA	2244306	Estadual
SANTA CASA DE URUGUAIANA	2248190	Estadual
MACRORREGIÃO MISSIONEIRA (9ª, 12ª, 14ª e 17ª CRS)		
H.S.VICENTE DE PAULO DE CRUZ ALTA	2263858	Estadual
HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA	2254611	Municipal, Santa Rosa
HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ	2261057	Estadual
MACRORREGIÃO NORTE (6ª, 11ª, 15ª e 19ª CRS)		
H.S.VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO	2246988	Estadual
HOSPITAL CIDADE DE PASSO FUNDO	2246929	Estadual
H.STª TEREZINHA DE ERECHIM	2707918	Estadual
HOSPITAL DE CARIDADE DE CARAZINHO	2262274	Municipal, Carazinho
MACRORREGIÃO DOS VALES (8ª, 13ª e 16ª CRS)		
HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO	2252287	Municipal, Lajeado
HOSPITAL DE CARIDADE DE CACHOEIRA DO SUL	2266474	Municipal, Cachoeira do sul
H. ANA NERY, Stª CRUZ DO SUL	2255936	Municipal, Santa Cruz do Sul
MACRORREGIÃO DA SERRA (5ª CRS)		
HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL	2223538	Municipal, Caxias do Sul
HOSPITAL TACCHINI DE BENTO GONÇALVES	2241021	Municipal, Bento Gonçalves
HOSPITAL POMPÉIA DE CAXIAS DO SUL	2223546	Municipal, Caxias do Sul

Fonte: SES/RS

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Quanto ao monitoramento e avaliação à assistência prestada, a SES elencou um conjunto de indicadores com a respectiva periodicidade e o seguimento que assumirá o compromisso de executá-lo, quadro 9. Neste momento de reorganização da assistência,

para determinarmos a periodicidade do monitoramento, valemo-nos do item II, art. 38 da PT MS/SAS nº140/2014 que menciona a avaliação anual dos serviços a sua manutenção como UNACON ou CACON. A Figura 3 apresenta o Fluxograma das ações que norteiam a tomada de decisões frente às inadequações encontradas no processo de monitoramento e avaliação das Unidades Oncológicas.

Quadro 9: Indicadores da Assistência Oncológica, RS.

INDICADOR	COMPONENTES DA ATENÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	REALIZAÇÃO
1. Meninas e adolescentes de 10 a 19 anos que receberam doses de vacina Papilomavírus Humano	Atenção Básica	Anual	SI-PNI	CEVS/SES
2. Prevalência do sobrepeso e obesidade por ciclos de vida	Atenção Básica	Anual	SISVAN	DAS/SES
3. Nº de procedimentos de coleta de citopatológico	Atenção Básica	Anual	DATASUS	DAS/SES
4. Nº de procedimentos de exame citopatológico	Atenção Especializada Ambulatorial	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
5. Nº de mamografias de rastreamento	Atenção Especializada Ambulatorial	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
6. Nº de casos detectados precocemente de câncer de colo de útero	Atenção Especializada Ambulatorial	Anual	SISCAN	DAS/SES
7. Nº de casos detectados precocemente de câncer de mama	Atenção Especializada Ambulatorial	Anual	SISCAN	DAS/SES
8. Nº de procedimentos de endoscopias	Atenção Especializada Ambulatorial	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
9. Nº de procedimentos de colonoscopias	Atenção Especializada Ambulatorial	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
10. Mediana do tempo entre a confirmação diagnóstica e início do tratamento oncológico	Atenção Especializada Ambulatorial	Anual	RHC	DAHA/SES
11. Nº de cirurgias oncológicas nas unidades oncológicas	Atenção Especializada Hospitalar	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
12. Percentual de cirurgias sequenciais em Oncologia nas unidades oncológicas	Atenção Especializada Hospitalar	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
13. Percentual de sessões de quimioterapia paliativa realizadas nos serviços de terapia antineoplásica	Atenção Especializada Ambulatorial	Trimestral	DATASUS	DAHA/SES
14. Nº de casos novos de câncer	Atenção Especializada	Anual	RHC	DAHA/SES

Fonte: SES/RS

A SES/RS adotou algumas estratégias para implementar o processo de monitoramento e avaliação, por meio da qualificação de Sistemas de Informação para análise, disseminação e compartilhamento de dados.

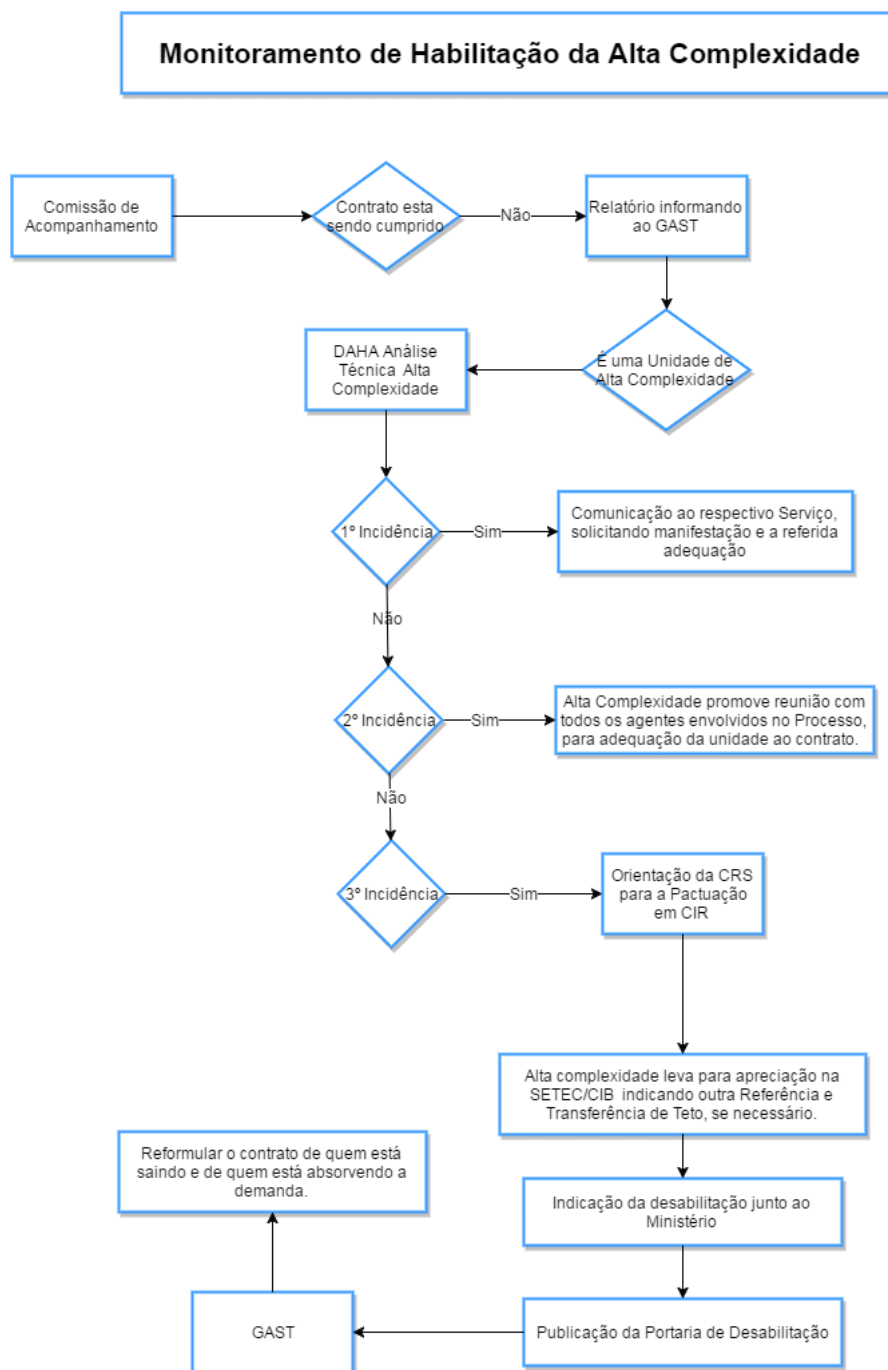
Em 2014, foi criado o Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) com objetivo de fortalecer as áreas de informação, integrando os diversos sistemas e usando tais informações no processo de tomada de decisão. A DGTI implantou a ferramenta de Business Intelligence (BI) no ano de 2015 com painel da gestão municipal (acesso público) e gestão estadual que permite apresentar de forma gráfica e sintética informações, dados e indicadores para facilitar o acompanhamento da situação de saúde pelos profissionais e gestores de saúde.

Esses painéis apresentam as pactuações interfederativas 2017-2021, as doenças crônicas não-transmissíveis e é possível, ainda, acessar e monitorar os indicadores previstos na Resolução CIB/RS nº 333/2016, conforme as diretrizes nacionais estabelecidas, como a Taxa de Mortalidade Prematura, a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária, a Taxa de Internação e o Coeficiente de Mortalidade por Neoplasias Malignas.

Com o domínio dessa nova ferramenta e a chegada de novos técnicos no mês de abril/2018, provenientes do último concurso, o DAHA pode se organizar e estabelecer uma periodicidade menor para avaliação dos indicadores aqui mencionados, passando de anual, apresentado na edição anterior do plano, a trimestral.

Além dessa avaliação, os técnicos da Alta Complexidade/ Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial em parceria com a Coordenação Estadual de Vigilância Sanitária participam de vistorias periódicas para averiguação “*in loco*” das condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos, nas Unidades habilitadas e àquelas que pleiteiam a mesma.

Figura 3: Fluxograma das etapas do processo de avaliação das Unidades Oncológicas



Fonte: SES/RS

TRANSPORTE SANITÁRIO

Quarto ponto de apoio é o transporte dos pacientes às Unidades Oncológicas. No RS, a Resolução CIB/RS nº 005/2018 readequou as Diretrizes Estaduais para Organização da Rede de Transporte Sanitário no SUS (Anexo I).

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA -UNACON's e CACON's

Garantir o acesso aos doentes com suspeita clínica ou com diagnóstico definitivo de câncer a esse nível de atenção é um dos objetivos da organização da Rede de Atenção ao Paciente Oncológico.

É nesse ponto de atenção que se determina a extensão da neoplasia (estadiamento), o tratamento e cuidados necessários de acordo com as rotinas e condutas estabelecidas nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON). O Quadro 10 apresenta os serviços de cada Unidade.

Quadro 10: Unidades Oncológicas, RS

UNIDADES	CNES	UNACON	CACON	BRAQUI TERAPIA	ONCOLOGIA CIRÚRGICA	QUIMIO TERAPIA	RADIOTE RAPIA	HEMATO LOGIA	ONC.PEDIÁ TRICA
MACRORREGIÃO METROPOLITANA (1ª, 2ª e 18ª CRS)									
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	2237601		X	X	Porte A	X	X	X	X
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC	2262568	X			Porte A	X	X	X	X
HOSPITAL FÊMINA	2265052	X			Porte B	X			
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE	2237253		X	X	Porte A	X	X	X	X
H. N. SRª CONCEIÇÃO	2237571	X			Porte A	X		X	X
HOSPITAL CENTENÁRIO DE SÃO LEOPOLDO	2232022	X			Porte B	X	X		
HOSPITAL REGINA DE NOVO HAMBURGO	2232057	X			Porte C	X			
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, CANOAS	2232014	X			Porte C	X		X	
HOSPITAL BOM JESUS, TAQUARA	2227932	X				X			
MACRORREGIÃO SUL (3ª e 7ª CRS)									
SANTA CASA DE RIO GRANDE	2232995	X			Porte C	X	X	X*	
SANTA CASA DE PELOTAS	2253054	X			Porte C	X	X	X	
FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO DE PELOTAS	2252694	X			Porte C	X	X	X	
SANTA CASA DE BAGÉ	2261987	X			Porte C	X			
MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE (4ª e 10ª CRS)									
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA	2244306	X			Porte C	X	X	X	X
SANTA CASA DE URUGUAIANA	2248190	X			Porte C	X	X		
MACRORREGIÃO MISSIONEIRA (9ª, 12ª, 14ª e 17ª CRS)									
H.S.VICENTE DE PAULO DE CRUZ ALTA	2263858				Porte C	X		X	
HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA	2254611	X			Porte C	X	X	X	
HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ	2261057		X	X	Porte B	X	X	X	
MACRORREGIÃO NORTE (6ª, 11ª, 15ª e 19ª CRS)									
H.S.VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO	2246988	X			Porte A	X	X	X	X
HOSPITAL CIDADE DE PASSO FUNDO	2246929	X			Porte C	X			
H.STª TEREZINHA DE ERECHIM	2707918	X			Porte B	X	X	X	
HOSPITAL DE CARIDADE DE CARAZINHO	2262274	X			Porte C	X			
MACRORREGIÃO DOS VALES (8ª, 13ª e 16ª CRS)									
HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO	2252287	X			Porte B	X	X	X	
HOSPITAL DE CARIDADE DE CACHOEIRA DO SUL	2266474	X			Porte C	X			
H. ANA NERY, Stª CRUZ DO SUL	2255936	X			Porte B	X	X		
MACRORREGIÃO DA SERRA (5ª CRS)									
HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL	2223538	X			Porte B	X		X	X
HOSPITAL TACCHINI DE BENTO GONÇALVES	2241021	X			Porte B	X	X		
HOSPITAL POMPEIA DE CAXIAS DO SUL	2223546	X			Porte C	X			

*Unidade em fase de definição se continuará com Serviço de Hemato Onco

Fonte: SES/RS

No que diz respeito à solicitação de novas habilitações, o Hospital Santo Ângelo do município de Santo Ângelo, CNES 2259907, já aguarda no Ministério da Saúde sua habilitação como UNACON.

Outras Unidades Hospitalares se encontram em fase de adequação:

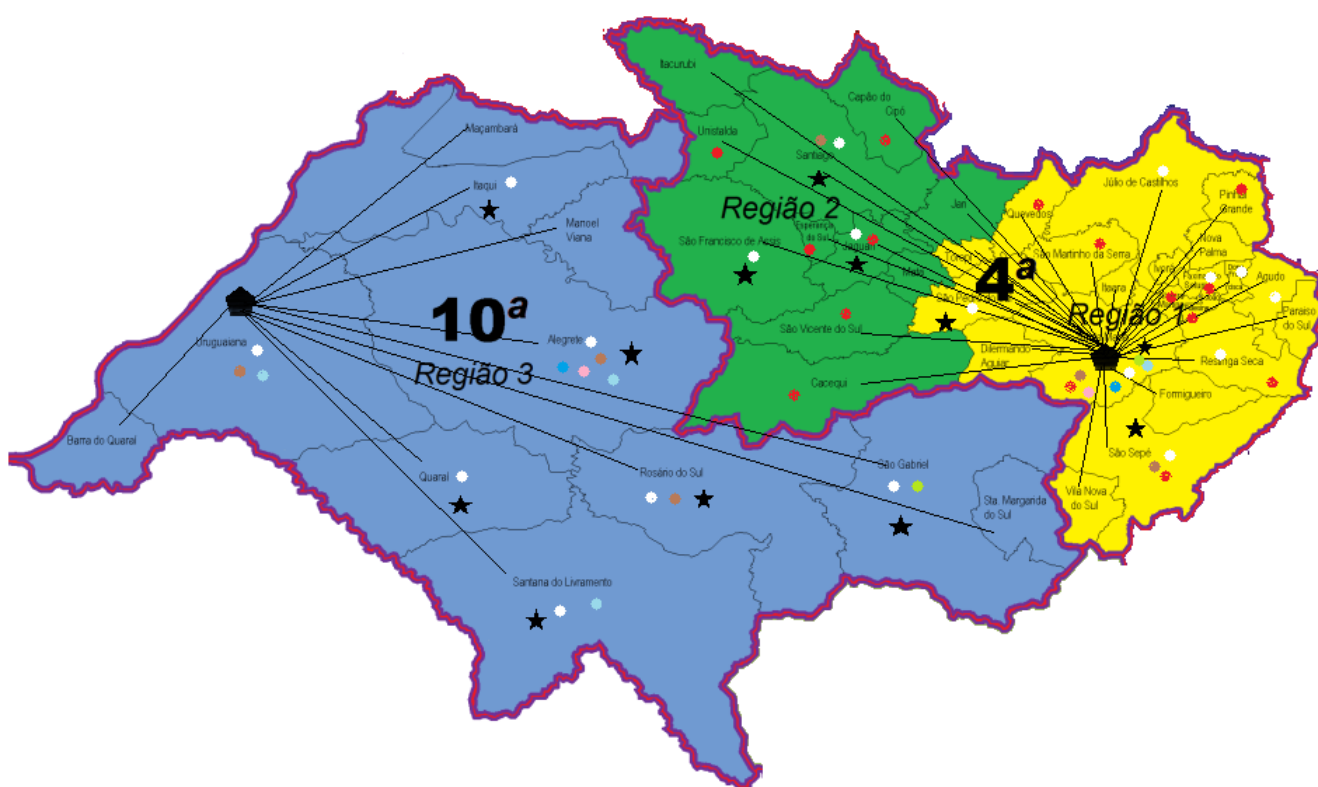
- Fundação Ivan Goulart do município de São Borja, CNES 2248298;
- Hospital Beneficente Nossa Senhora dos Navegantes de Torres, CNES 2707950;
- Santa Casa de Misericórdia de São Gabriel, CNES 2248204;
- Santa Casa de Misericórdia de Santana do Livramento, CNES 2248220.

E outras apresentam condições de vir a solicitar a referida habilitação, futuramente:

- Hospital Caridade de Santiago, CNES 2244357;
- Hospital Arcanjo São Miguel de Gramado, CNES 2241153;
- Hospital Nossa Sr^a da Oliveira de Vacaria, CNES 2241048;
- Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen, CNES 2228602;
- Serviço de Radioterapia do UNACON Hospital da Cidade de Passo Fundo, CNES 2246929.

A partir de agora, é apresentado o perfil de cada Macrorregião, seus pontos de atenção, características da população e suas Unidades Oncológicas.

MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE



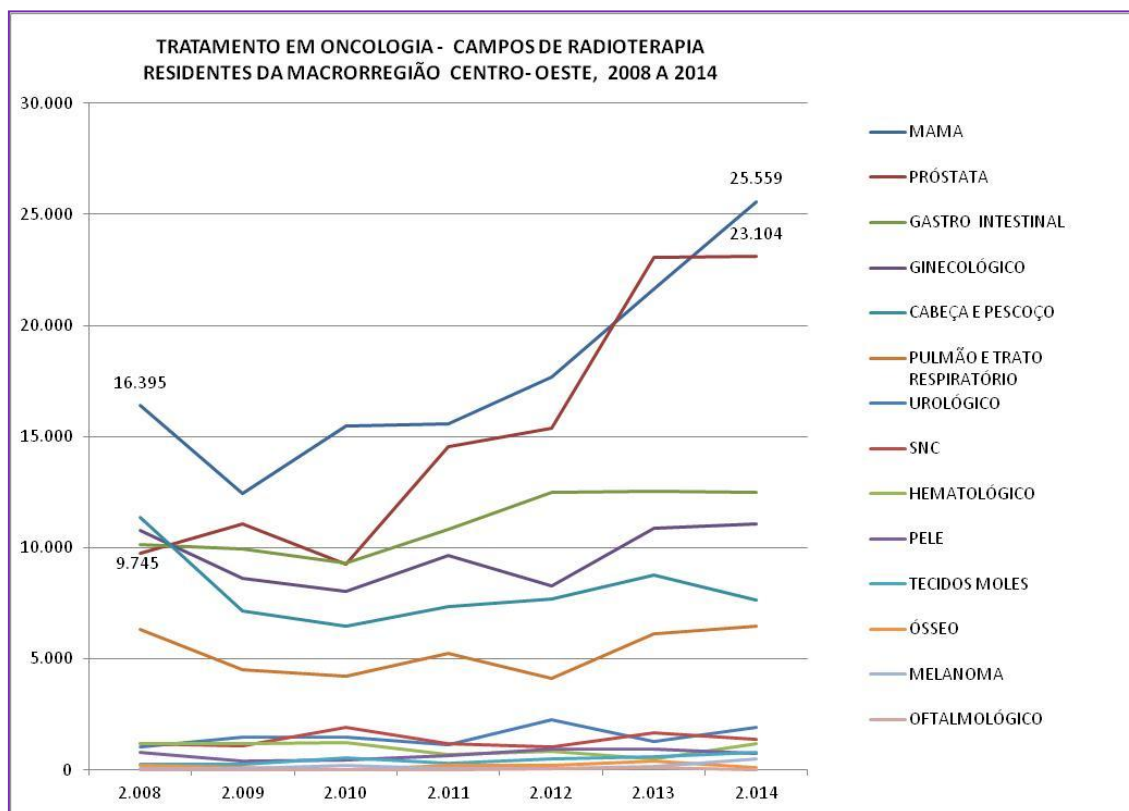
- Legenda:
- Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo
 - Municípios que tem CEO
 - Município com Base da SAMU
 - Município com UPA 24h
 - Município com Laboratório de Citopatológico
 - Município com Laboratório de Anatomo Patológico
 - Município com Serviço de Mamografia
 - Município com EMAD
 - UNACON
 - ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

Esta Macrorregião é composta por duas Coordenadorias, 4ª CRS e 10ª CRS, com 43 municípios, totalizando 1.040.859 hab. A 4ª CRS é composta pelas Regiões de Saúde Verdes Campos (1) e Entre-Rios (2); e a 10ª CRS, Região Fronteira Oeste (3).

PERFIL DA ASSISTÊNCIA

No período de 2008 a 2014, houve um grande aumento dos campos de radioterapia realizados para os cânceres de mama e próstata, aumento de 56% e 137%, respectivamente, gráfico 5.

Gráfico 5: Radioterapia, Centro-Oeste.



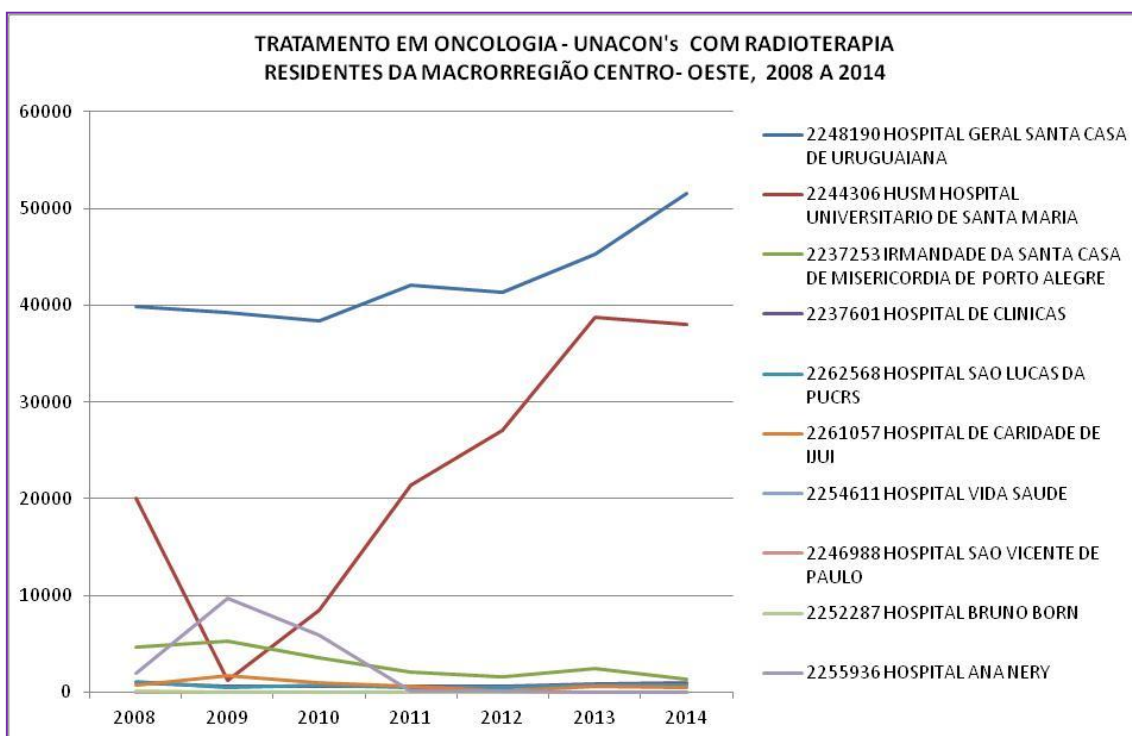
Fonte: DATASUS

Observando as Unidades que realizaram radioterapia a esses pacientes, em 2009, houve uma drástica diminuição de produção do Hospital Universitário de Santa Maria, devido a problemas com o equipamento de radioterapia à época, o que posteriormente foi substituído por equipamento novo, através do Programa EXPANDE (Programa de expansão de serviços de radioterapia do INCA em parceria com o MS), e toda área física do serviço de radioterapia, reformada. Provavelmente, o aumento observado em

2014 seja resultado da retomada da referida assistência no HUSM, fruto das mudanças descritas anteriormente. Atualmente, o hospital se encontra em fase final de construção de novo bunker para receber um segundo acelerador linear.

O gráfico 6 demonstra que no ano de 2014, 96% dos campos de radioterapia em pacientes desta Macro foram realizados nas Unidades da própria macrorregião.

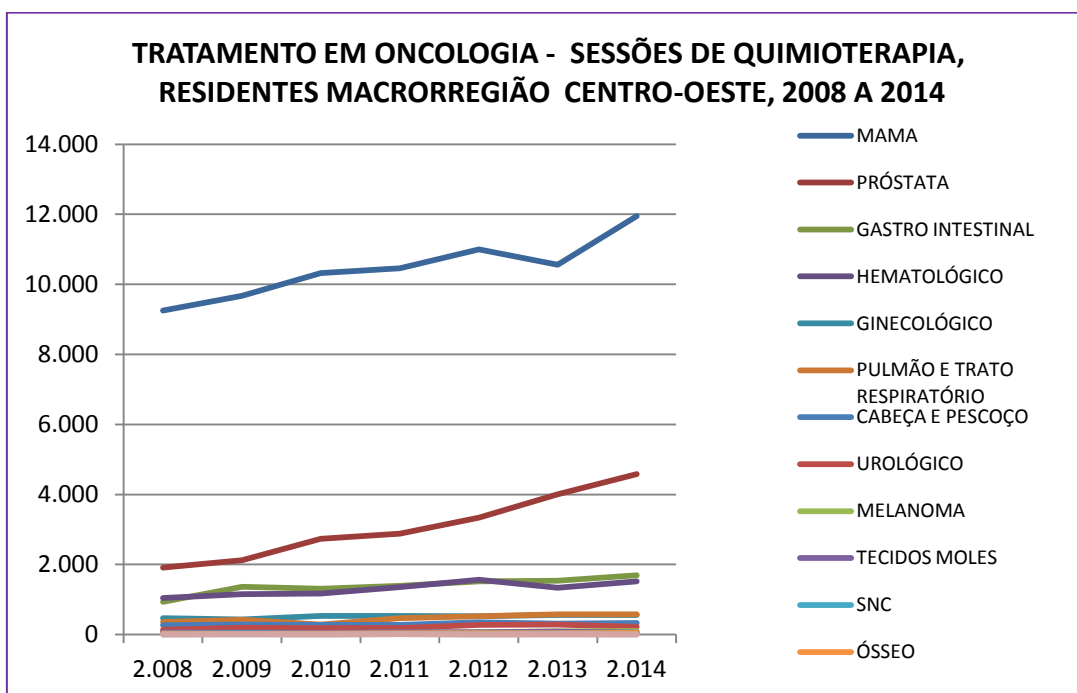
Gráfico 6: Radioterapia, Centro-Oeste.



Fonte: DATASUS

Quanto ao número de sessões de quimioterapia (gráfico 7), no período de 2008 a 2014, o câncer de mama é a neoplasia que apresentou maior número de sessões, chegando em 2014 a corresponder a 55% das sessões realizadas.

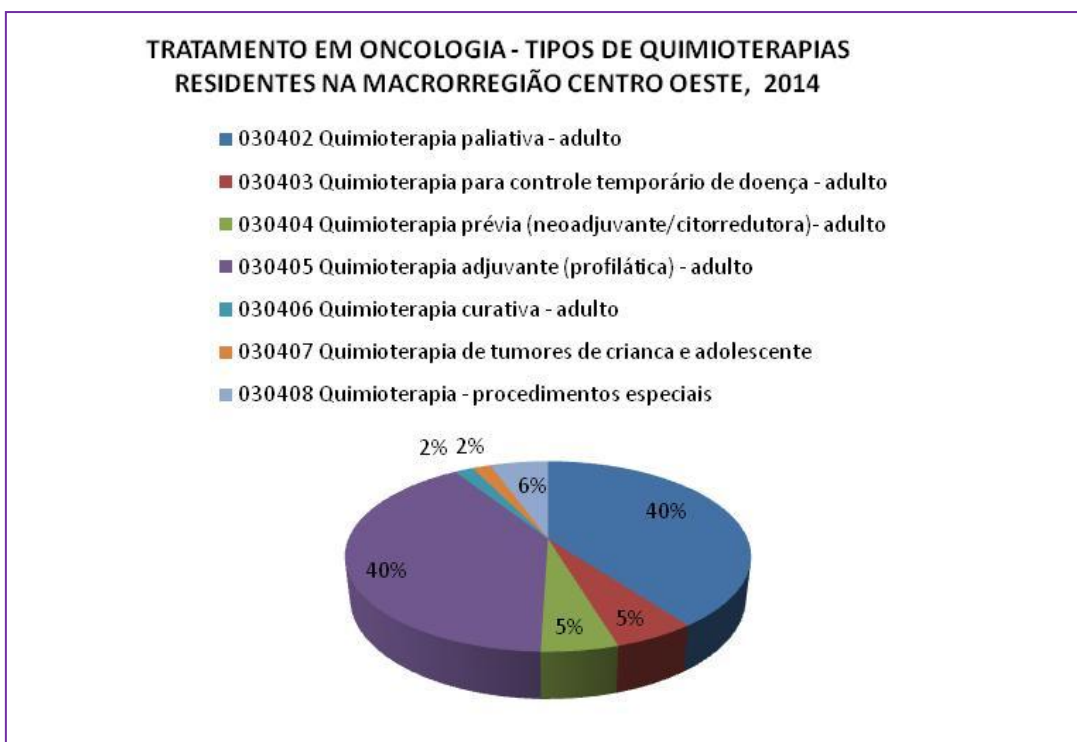
Gráfico 7: Quimioterapia, Centro-Oeste.



Fonte: DATASUS

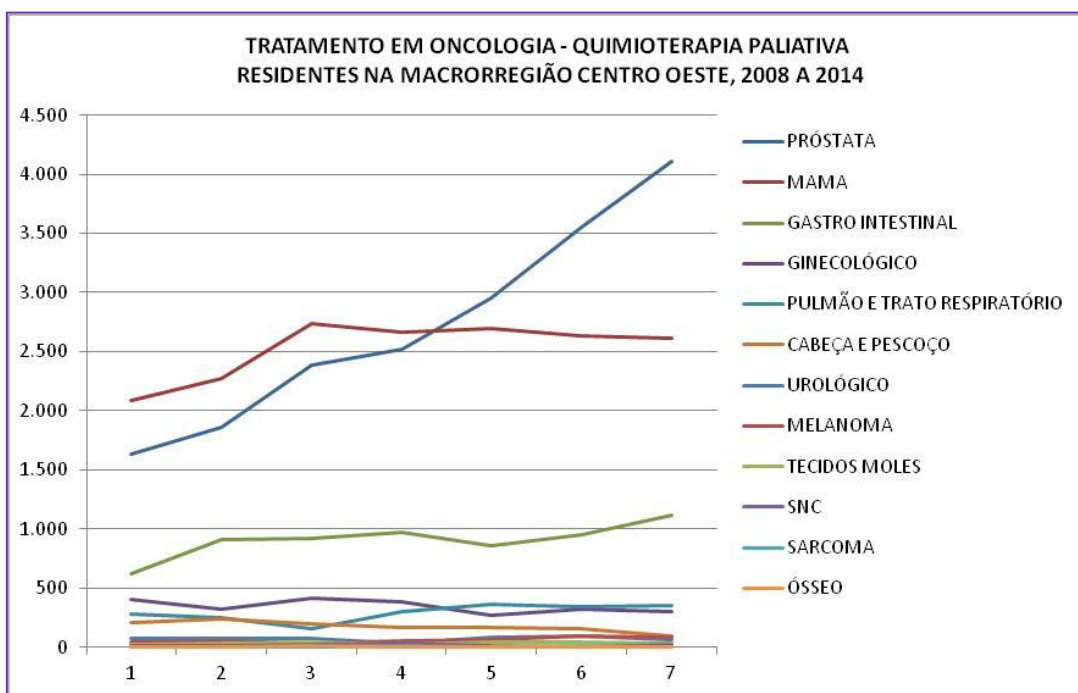
Quanto ao tipo de quimioterapia, em 2014, 40% correspondeu à quimioterapia paliativa em adulto (gráfico 8), cujo câncer de próstata foi o mais frequente, com 47% (gráfico 9).

Gráfico 8: Tipo Quimioterapia, Centro-Oeste, 2014.



Fonte: DATASUS

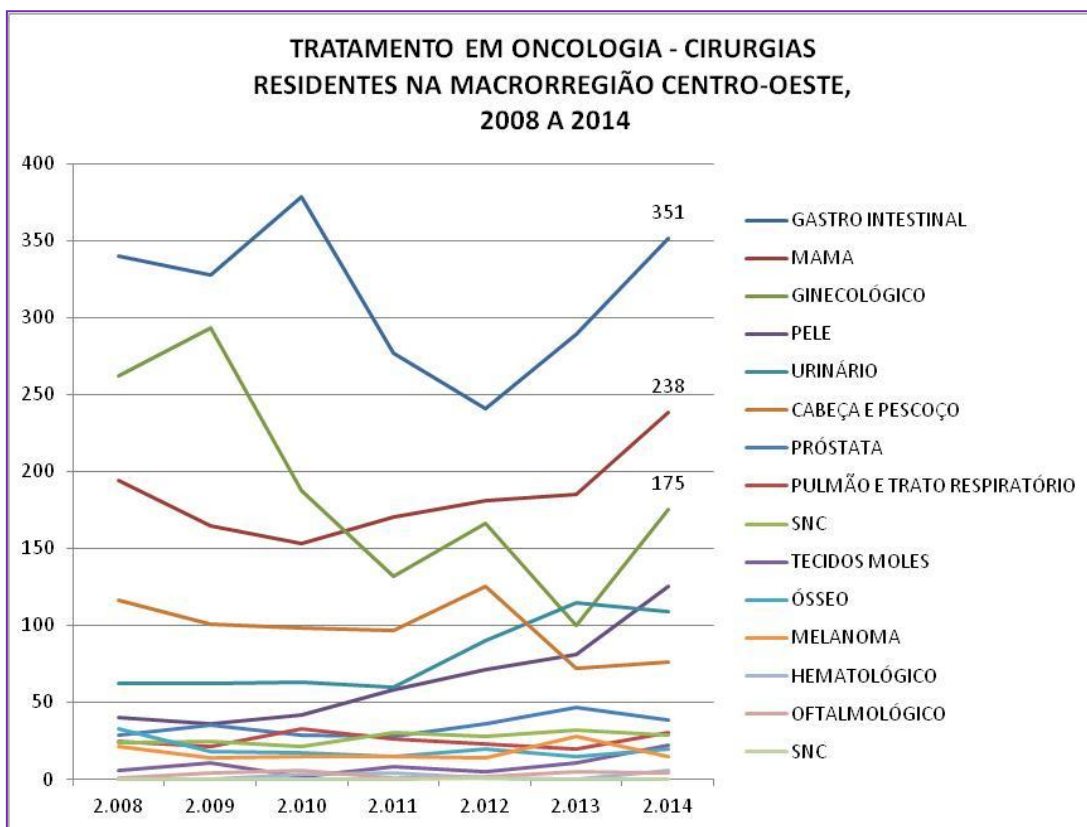
Gráfico 9: Quimioterapia Paliativa, Centro-Oeste.



Fonte: DATASUS

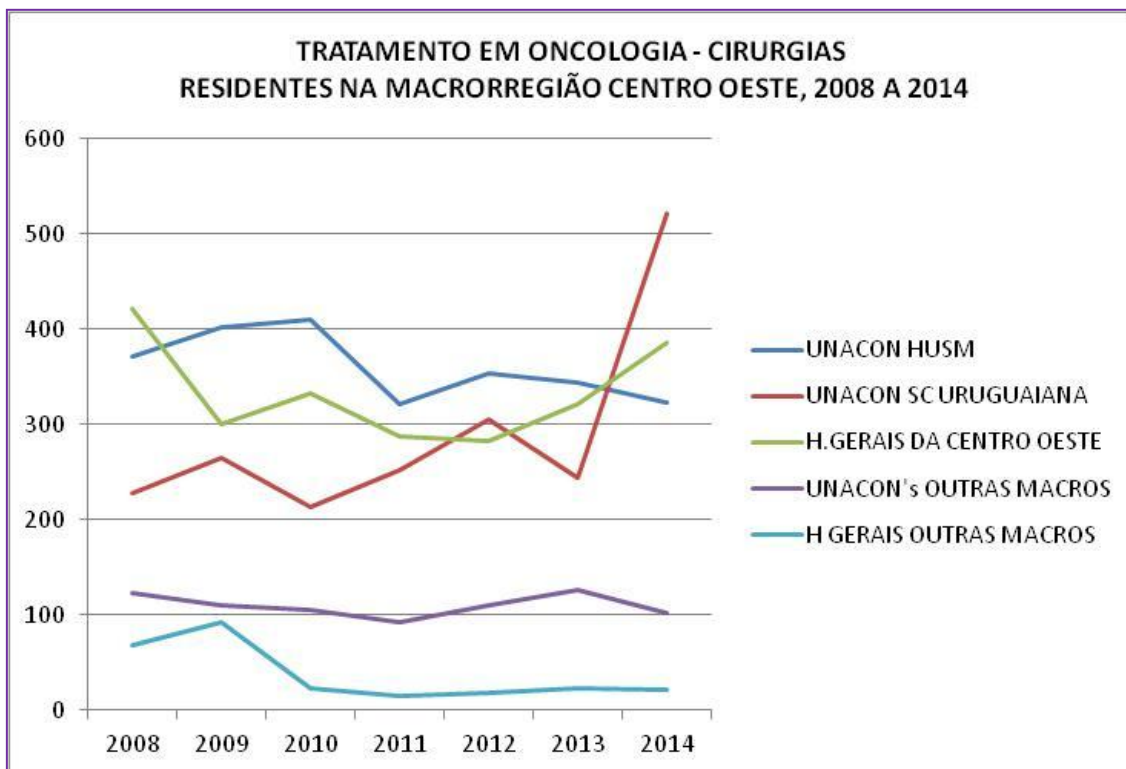
Diferentemente que a quimioterapia e a radioterapia, a cirurgia oncológica mais prevalente foi para os cânceres gastro intestinais, gráfico 10.

Gráfico 10: Cirurgia Oncológica, Centro-Oeste.



Fonte: DATASUS

Gráfico 11: Cirurgias e Unidades Oncológicas, Macrorregião Centro-Oeste.

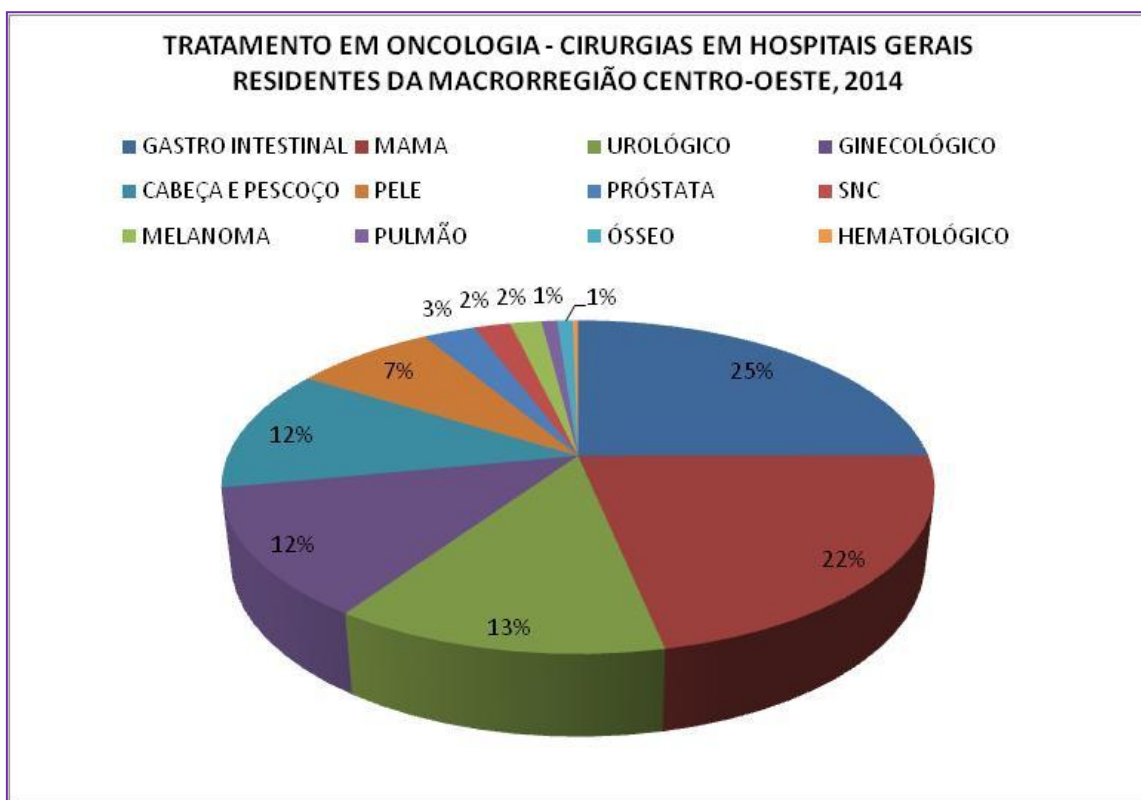


Fonte: DATASUS

No gráfico 11, observa-se que essas cirurgias oncológicas, em 2014, 62% foram realizadas nos UNACON's do HUSM e da Stª Casa de Uruguaiana, enquanto que 28 % em Hospitais Gerais da Centro-Oeste, totalizando 90% das cirurgias realizadas na própria macrorregião de residência do paciente.

Quanto às cirurgias realizadas nesses Hospitais Gerais, 25% foram para cânceres gastro intestinais e 22% para os de mama (gráfico12).

Gráfico12: Cirurgias Oncológicas em Hospitais Gerais, Centro-Oeste, 2014.



Fonte: DATASUS

ESTIMATIVA DE CASOS NOVOS

Para essa população, estima-se 5.038 casos novos/ano, cuja assistência é realizada em dois UNACON's, Hospital Universitário de Santa Maria e Santa Casa de Uruguaiana.

REGIÕES DE SAÚDE 1 E 2

Pontos de atenção

Atenção Básica	UBS	115	
	ESF	72	
	NASF	11 (Cacequi, Capão do Cipó, Faxinal do Soturno, Mata, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Sepé, São Vicente do Sul, Vila Nova do Sul)	
	CEO	3 (Santa Maria, Santiago, São Sepé)	
	PNCT	7 Ambulatórios (Júlio de Castilho) 6 CAPS's (Nova Palma, Santa Maria, Santiago, São Sepé) 4 Centros de Saúde (Cacequi, Jaguarí, Restinga Seca, São Vicente do Sul) 5 ESF's (Cacequi, Formigueiro, Jaguar, São Francisco de Assis)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	11 (Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Júlio de Castilhos, Restinga Seca, Santa Maria, São Pedro do Sul, São Sepé, Jaguarí, Santiago, São Francisco de Assis)
		USA	1 (Santa Maria)
		USB	11 (Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Júlio de Castilhos, Restinga Seca, Santa Maria, São Pedro do Sul, São Sepé, Jaguarí, Santiago, São Francisco de Assis)
		UPA	1 (Santa Maria)
	Regulação	4ª Coordenadoria Regional de Saúde	
	Governança	Gestão Estadual	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2242001 Laboratório PASIN, Santa Maria (SISCAN implantado) 2242257 LABIVIDA, Santa Maria (SISCAN implantado) 2242273 Biolab, Santa Maria 2243229 Laboratório Tuiuti, Santiago (SISCAN implantado) 2243385 LABIMED, Santa Maria (SISCAN implantado) 2244306 Hospital Universitário de Santa Maria 3971945 Laboratório Diagnóstika, Santa Maria (SISCAN implantado) 7160518 BIOMÉDICO, Santiago (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2244306 Hospital Universitário de Santa Maria 3971945 Laboratório Diagnóstika, Santa Maria (SISCAN implantado) 2244098 Hospital Bernardina, Júlio de Castilhos (SISCAN implantado)	
	Mamografia	2244306 Hospital Universitário de Santa Maria 2234386 Hospital de Agudo (SISCAN implantado) 2244101 Hospital Caridade São Roque, Faxinal do Soturno (SISCAN implantado) 2244357 Hospital Caridade de Santiago (SISCAN implantado) 5922216 Hospital Casa de Saúde, Santa Maria (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2244306 Hospital Universitário de Santa Maria (Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica)	

Fonte: CNES e TABWIN, Maio/2018

Números Populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	565.603
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	66.176
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	155.541
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	41.478
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	58.823
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	29.411
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	2.737
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	2.053

UNACON

Hospital Universitário de Santa Maria, CNES 2244306, é um UNACON com Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica. Trata-se de um Hospital Universitário Federal.

Características da Unidade

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos;
 - ✓ Unidade de Assistência em Traumatologia-Ortopedia;
2. UTI: 14 leitos adulto tipo II e 6 leitos Pediátricos tipo II;
3. Serviço de Radioterapia: 1 Acelerador Linear (Programa EXPANDE);
4. Leitos Oncológicos: 2 cirúrgicos, 1 clínico;
5. Cuidados Paliativos: O paciente é atendido a nível ambulatorial e/ou hospitalar do HUSM. Para pacientes do município, a Unidade mantém equipes que os acompanham a domicílio;
6. Residência Médica: Cancerologia Clínica, Cancerologia Pediátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia Aparelho Digestivo, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Torácica, Radioterapia, entre outras;

7. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	59.568	166.192	166.367	158.268
Examas de Anatomia patológica	2.400	5.600	8.841	8.408	8.335
Exames de ultrassonografia	7.680	3.545	4.697	4.713	4.430
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	853	1.471	1.500	980
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	440	731	771	749
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequ	650	233	293	487	453
Sessões de Quimioterapia	5.300	16.462	18.868	17.863	21.282
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	38.835	44.068	47.068	42.943
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin Mar/18

REGIÃO DE SAÚDE 3

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	100	
	ESF	66	
	NASF	11 (Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Stª Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiiana)	
	CEO	4 (Alegrete, Rosário do Sul, Santiago, Uruguaiiana)	
	PNCT	4 CAPS's (Alegrete, Itaqui,Santana do Livramento) 1 Centro de Saúde (Barra do Quaraí)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	7 (Alegrete, Itaqui, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiiana)
		USB	8 (Alegrete, Itaqui, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiiana)
		USA	1 (Uruguaiiana)
		UPA	1 (Alegrete)
	Regulação	4ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Santa Maria	
	Governança	Gestão Estadual	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2248190 Santa Casa de Uruguaiiana 2248328 Santa Casa do Alegrete	
	Laboratório Anatomopatológico	2248190 Santa Casa de Uruguaiiana 2248220 Santa Casa de Santana do Livramento 2248328 Santa Casa do Alegrete	
	Mamografia	2248190 Santa Casa de Uruguaiiana (SISCAN implantado) 2248204 Santa Casa de São Gabriel 2248239 Hospital Auxiliadora, Rosário do Sul 2248271 Hospital São Patrício de Itaqui 2248328 Santa Casa do Alegrete 3913481 Instituto de Radiologia, Santana do Livramento (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2248190 Santa Casa de Uruguaiiana (Radioterapia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	475.256
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	55.605
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	130.695
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	34.852
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	49.427
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	24.713
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	2.300
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.725

UNACON

Santa Casa de Uruguiana, CNES 2248190, é um UNACON com Radioterapia.

Trata-se de um Hospital Geral, Filantrópico sob Gestão Estadual.

Características da Unidade

1. Outras habilitações na Alta Complexidade

- ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimento de Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Vascular;
- ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/ Neurocirurgia;

2. UTI: 20 leitos adulto tipo II ;

3. Serviço de Radioterapia: 1 Acelerador Linear;

4. Leitos Oncológicos: 2 cirúrgicos, 4 clínicos;

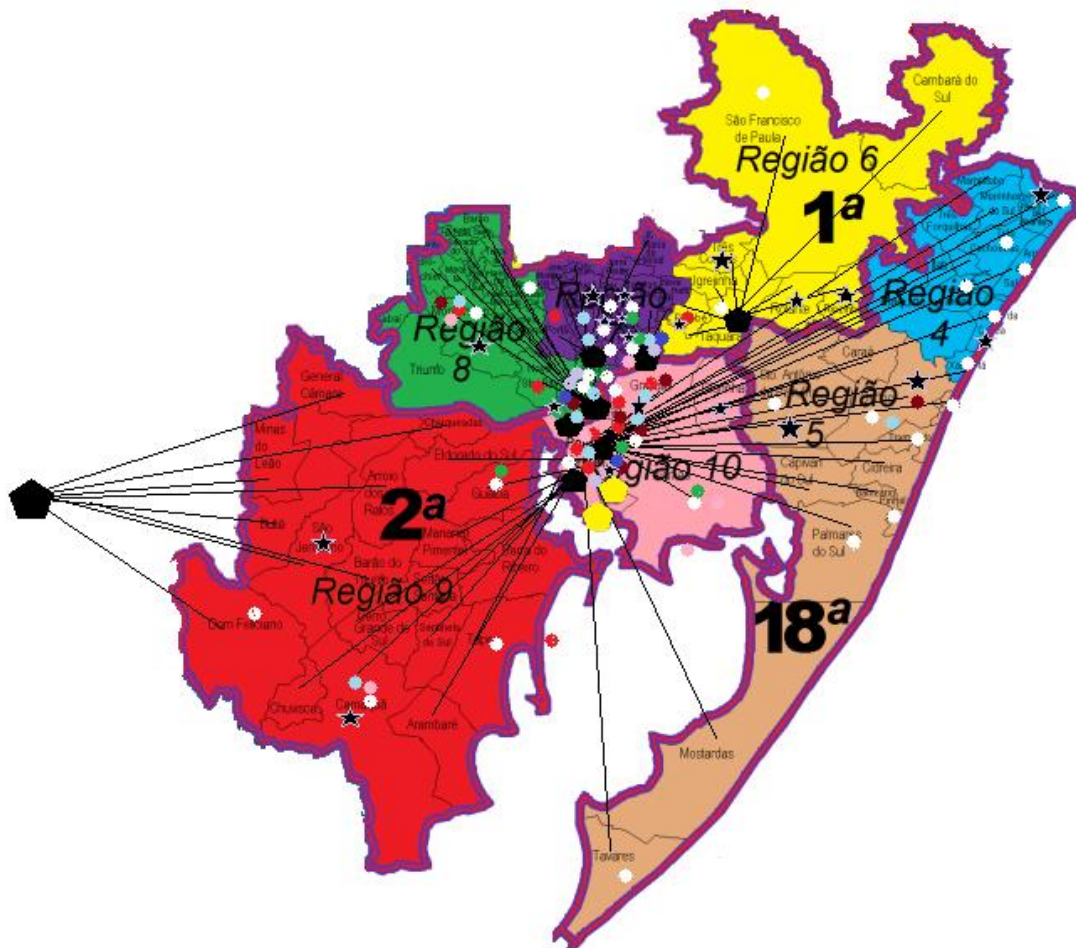
5. Cuidados Paliativos: o paciente é atendido a nível ambulatorial e/ou hospitalar;

6. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

SANTA CASA DE URUGUAIANA - CNES 2248190					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	23.607	25.769	25.364	24.824
Examas de Anatomia patológica	2.400	847	1.096	986	915
Exames de ultrassonografia	7.680	3.656	2.354	3.356	3.382
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	313	97	228	228
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	198	63	171	180
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequelas)	650	606	455	378	476
Sessões de Quimioterapia	5.300	8.495	8.560	8.372	8.014
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	56.791	48.498	34.841	35.994
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin Mar/2018

MACRORREGIÃO METROPOLITANA



Legenda:

- Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo
- Municípios que tem CEO
- Município com Base da SAMU
- Município com UPA 24h
- Município com Laboratório de Citopatológico
- Município com Laboratório de Anatomo Patológico
- Município com Serviço de Mamografia
- Município com EMAD
- UNACON ● CACON
- ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

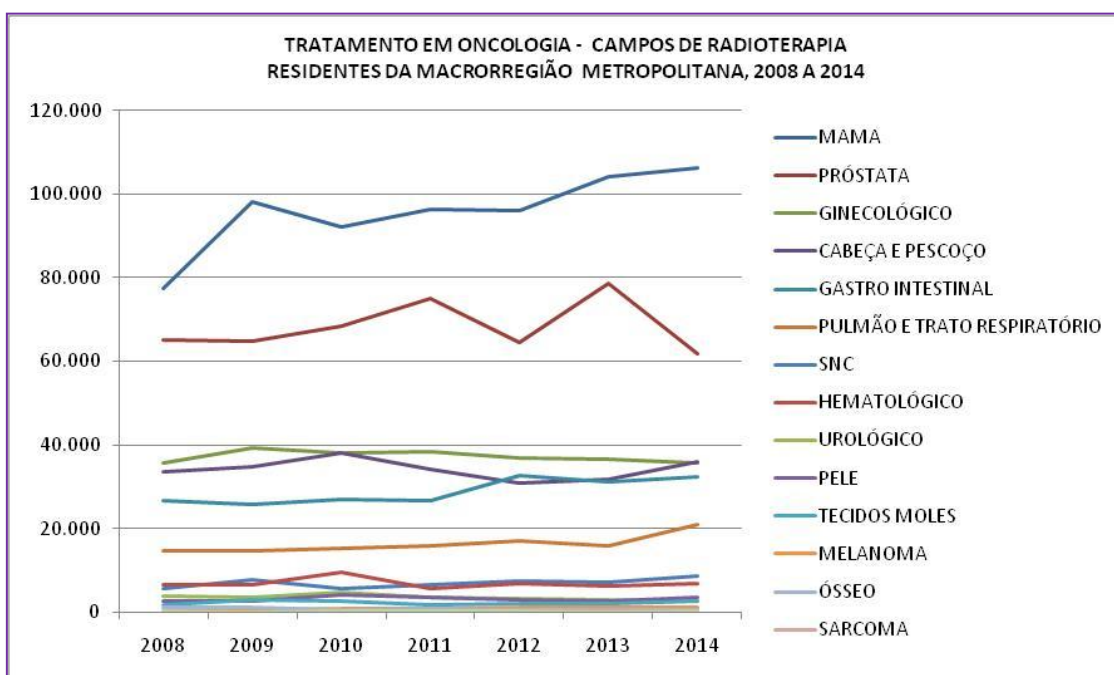
Esta Macrorregião é composta por três Coordenadorias, 1ª CRS, 2ª CRS e 18ª CRS, com 81 municípios, totalizando 4.796.465 hab.

A 1ª CRS é composta pelas Regiões de Saúde Vale do Paranhama (6), Vale dos Sinos (7) e Vale do Caí e Metropolitana (8). A 2ª CRS é composta pelas Regiões de Saúde Carbonífera e Costa Doce (9) e Capital e Vale do Gravataí (10). A 18ª CRS é composta pelas Regiões de Saúde Belas Praias (4) e Bons ventos (5).

PERFIL DA ASSISTÊNCIA

No período de 2008 a 2014, os casos oncológicos que realizaram o maior número de campos de radioterapia foram para o tratamento dos cânceres de mama e próstata. O nº de campos de radioterapia para o tratamento do câncer de mama, neste período, apresentou um aumento de 37% (gráfico13).

Gráfico13: Radioterapia, Macrorregião Metropolitana.



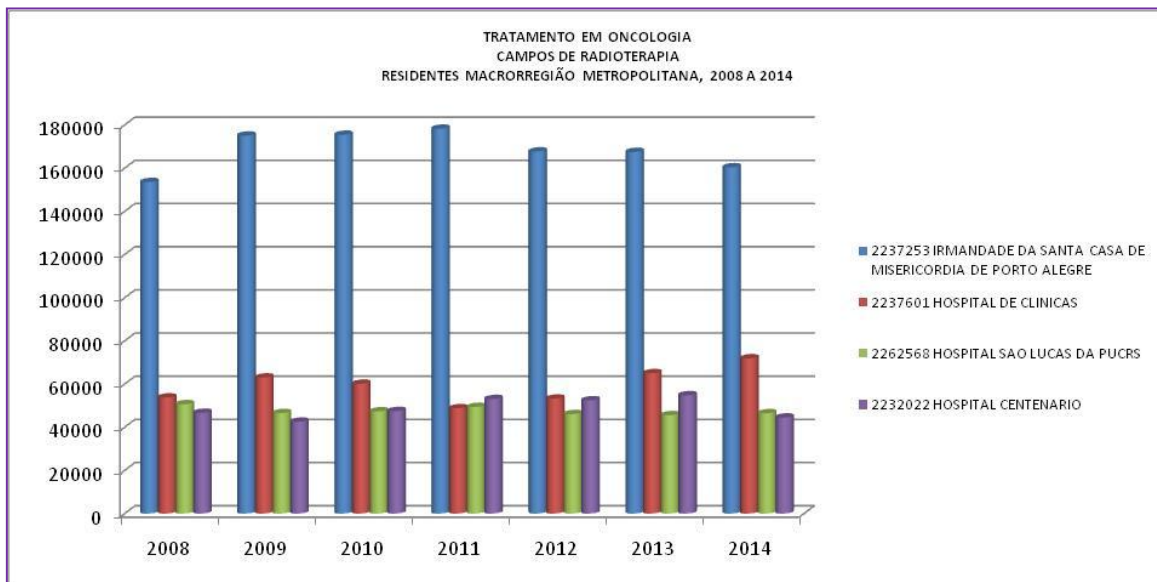
Fonte: DATASUS

No gráfico 14, observa-se que a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é a Unidade que mais realizou radioterapia aos pacientes desta macrorregião, equivalente a 50%. Trata-se de um CACON com um Serviço de Radioterapia com cinco aceleradores lineares.

Neste mesmo período, 98% da radioterapia realizada nos municípios desta macrorregião foram em Unidades da própria região. O UNACON de Santa Cruz do Sul,

Hospital Ana Nery, desde 2013, é referência a 8 municípios desta macro, totalizando uma população de 122.326 habitantes.

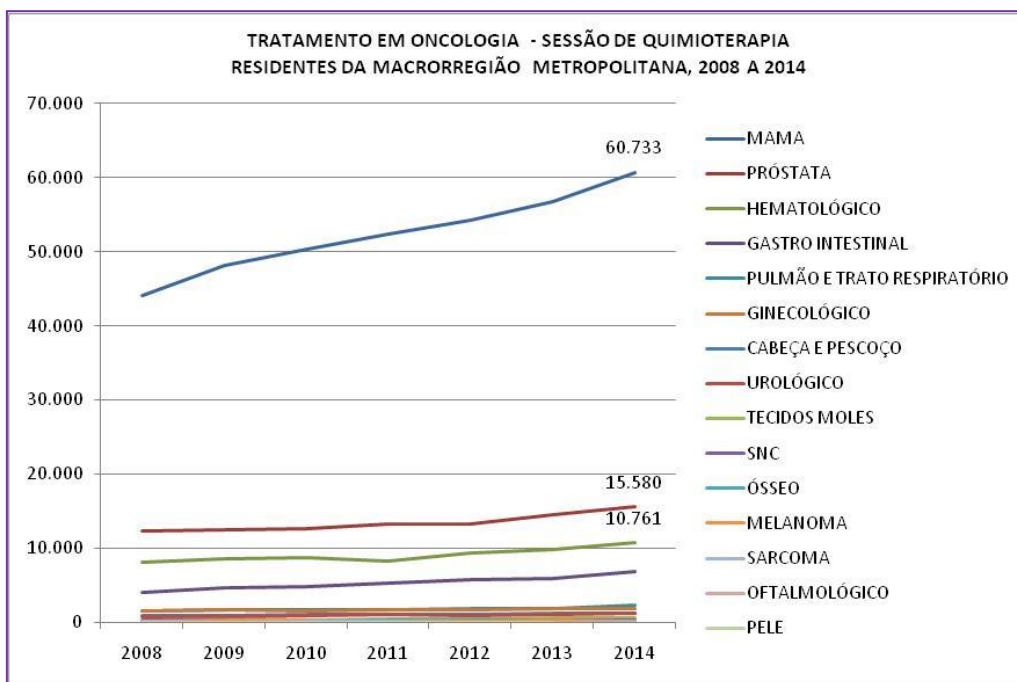
Gráfico 14: Radioterapia e Unidades Oncológicas, Macrorregião Metropolitana.



Fonte: DATASUS

Quanto ao número de sessões de quimioterapia, no mesmo período, o tratamento para o câncer de mama foi o mais frequente, chegando em 2014 com 60% das sessões realizadas, gráfico 15.

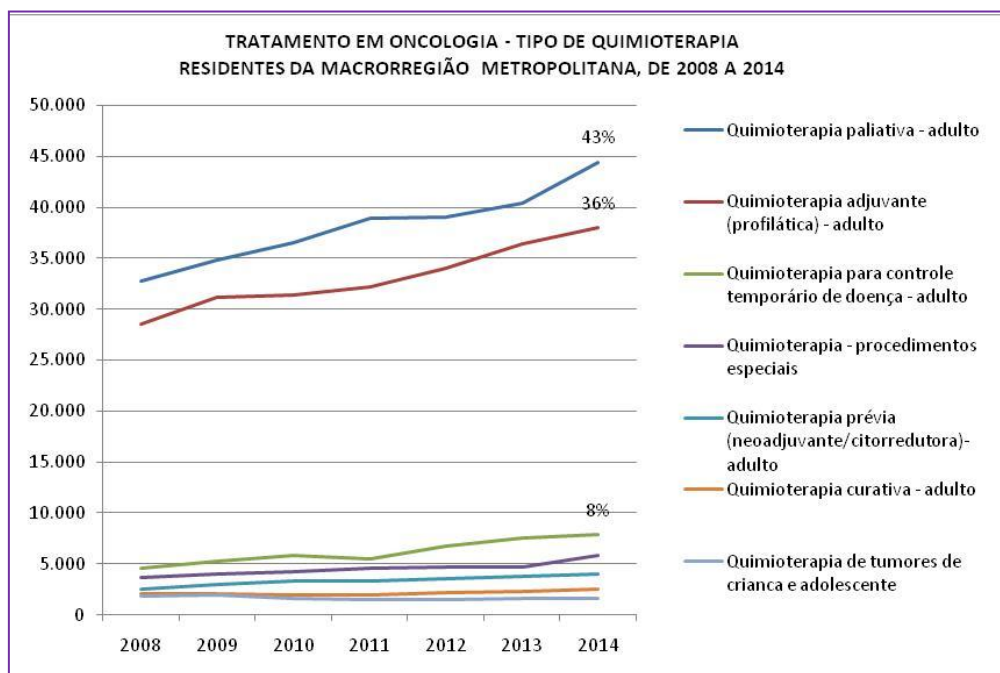
Gráfico 15: Quimioterapia, Macrorregião Metropolitana.



Fonte: DATASUS

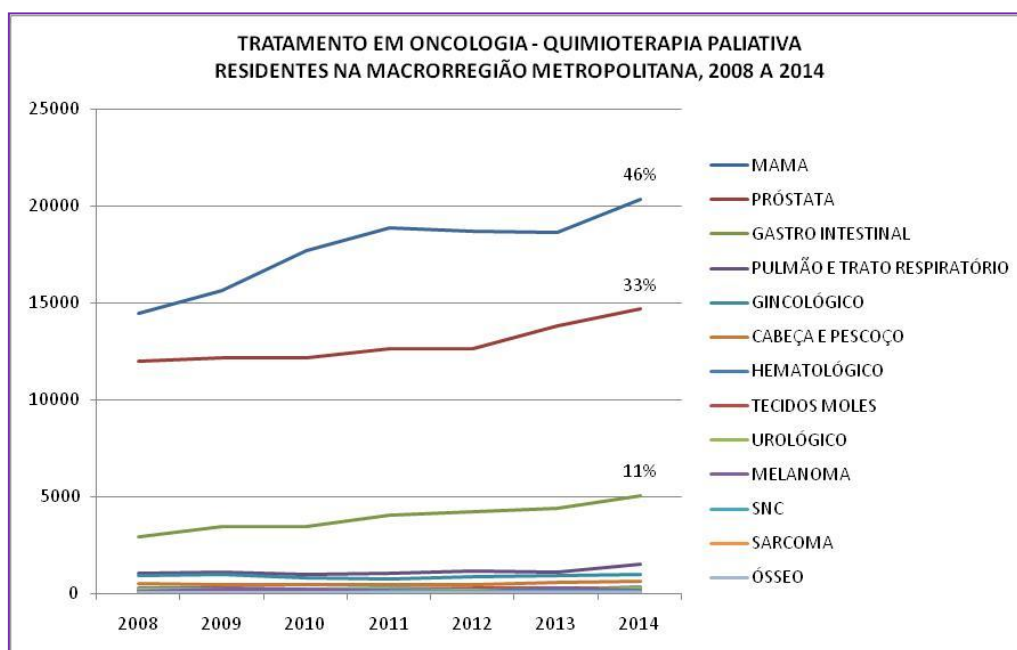
Para o tipo de quimioterapia realizada, o Gráfico 16 evidencia que das sessões realizadas em 2014, 43% correspondeu à quimioterapia paliativa em adulto, cujo cânceres de mama e próstata foram os mais frequentes, com 46% e 33%, respectivamente (gráfico 17).

Gráfico 16: Tipo de Quimioterapia, Macrorregião Metropolitana.



Fonte: DATASUS

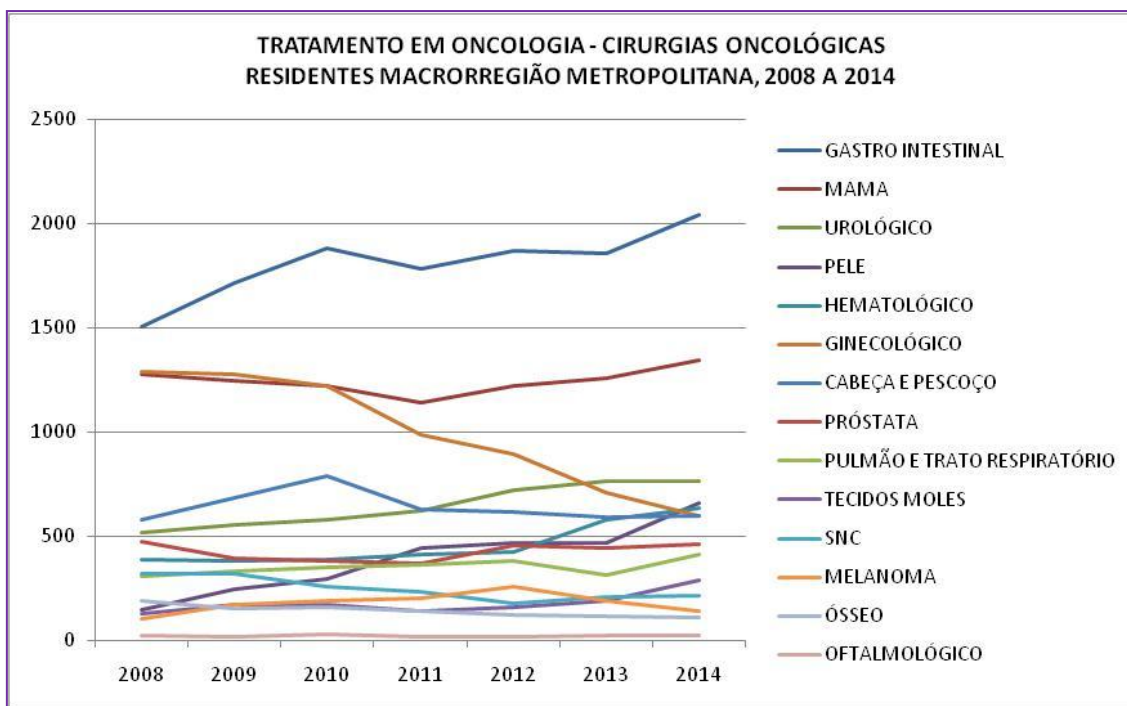
Gráfico 17: Quimioterapia Paliativa, Macrorregião Metropolitana.



Fonte: DATASUS

No que diz respeito às cirurgias oncológicas, as mais prevalentes foram dos cânceres gastro intestinais, seguidos pelos de mama, gráfico 18.

Gráfico 18: Cirurgias Oncológicas, Macrorregião Metropolitana.

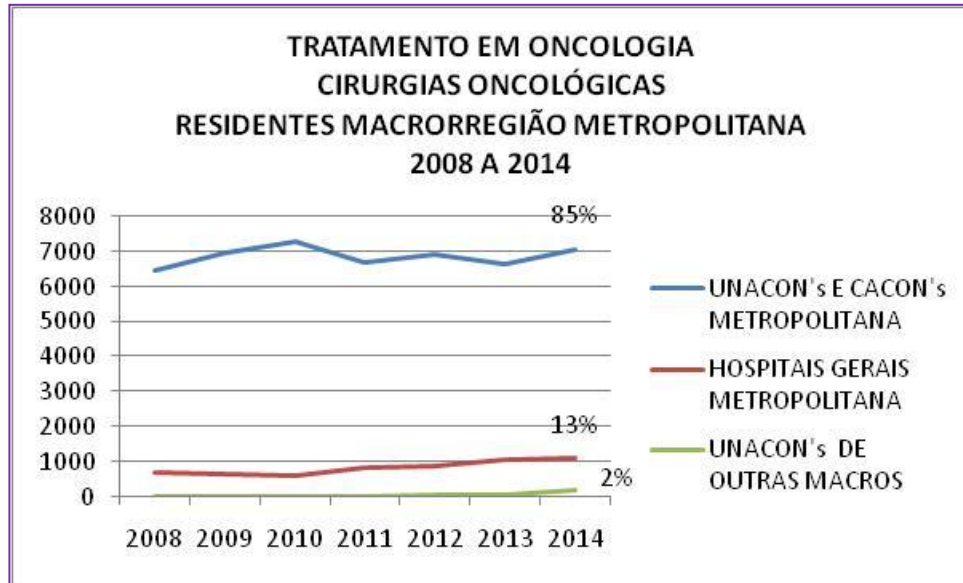


Fonte: DATASUS

Observa-se que destas cirurgias, em 2014, 89% foram realizadas nos UNACON's e CACON's e 10 % em Hospitais Gerais da Macrorregião Metropolitana, gráfico 19.

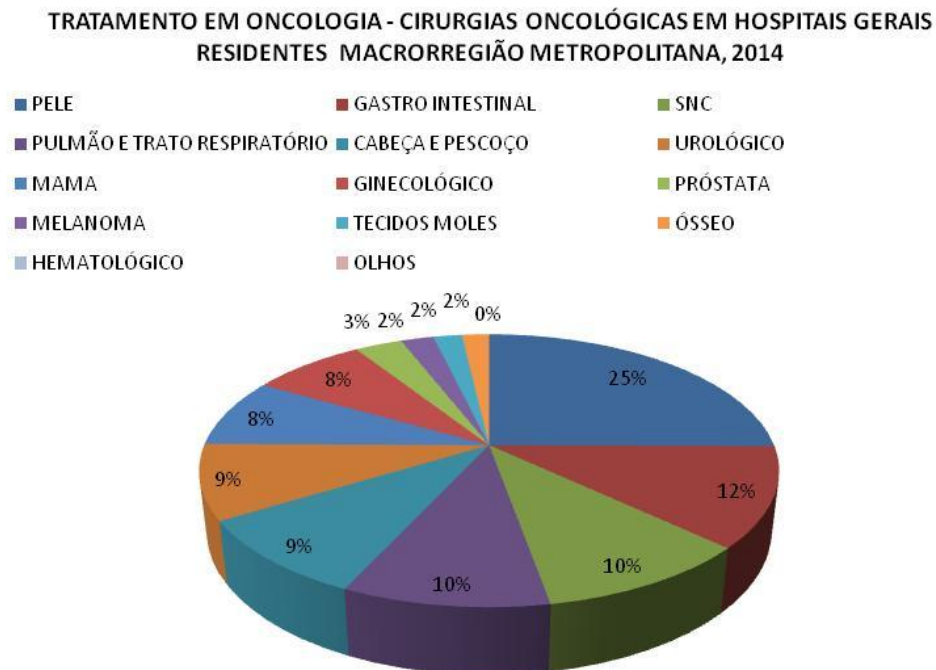
As cirurgias realizadas em Hospitais Gerais apresentam maior produção para as Neoplasias de Pele, Gastro Intestinais, SNC, Pulmão e Trato Respiratório e Cabeça e Pescoço, nesta ordem (gráfico 20).

Gráfico 19: Cirurgias Oncológicas, Unidades Oncológicas, Macrorregião Metropolitana.



Fonte: DATASUS

Gráfico 20: Cirurgias Oncológicas em Hospitais Gerais, Macrorregião Metropolitana.



Fonte: DATASUS

ESTIMATIVA DE CASOS NOVOS

Segundo INCA, para esta população, espera-se 23.214 casos novos/ano, cuja assistência é realizada em 7 UNACON's e 2 CACON's.

REGIÃO DE SAÚDE 6

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	36	
	ESF	38	
	NASF	4 (Cambará do Sul, Riozinho, Rolante, Três Coroas)	
	PNCT	2 CAPS's (Parobé, Três Coroas) 3 Centros de Saúde (Rolante, Taquara, Três Coroas)	
	EMAD	3 (Parobé, Taquara, Três Coroas)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	2 (São Francisco de Paula e Taquara)
		USA	1 (Taquara)
		USB	2 (São Francisco de Paula e Taquara)
	Regulação	2ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Porto Alegre	
	Governança	Gestão Estadual	
Diagnose	Laboratório Anatomopatológico	2227932 Hospital Bom Jesus, Taquara	
	Mamografia	2227932 Hospital Bom Jesus, Taquara	
Atenção Especializada	UNACON	2227932 Hospital Bom Jesus, Taquara	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	229.199
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	26.816
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	63.030
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	16.808
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	23.837
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	11.918
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.109
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	832

UNACON

Hospital Bom Jesus, CNES 2227932, localizado no município de Taquara. Trata-se de nova Unidade Oncológica habilitada em 2017.

Características da Unidade

1. UTI: 8 leitos tipo II;
2. Registro Hospitalar de Câncer: cadastrado no sistema;
3. SISCAN: em fase de implantação;
4. Produção Oncológica: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL BOM JESUS - CNES 2227932					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	28.975	24.953	22.380	20.457
Examas de Anatomia patológica	2.400	0	59	20	186
Exames de ultrassonografia	7.680	3.205	2.838	1.828	2.345
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	0	424	275	961
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	0	104	211	533
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	0	0	0	112
Sessões de Quimioterapia	5.300	31	70	127	1.449
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÃO 7 (Municípios de Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti e Novo Hamburgo)

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	44	
	ESF	33	
	NASF	1(Campo Bom)	
	PNCT	1 CAPS (Dois Irmãos) 7 Centros de Saúde (Campo Bom) 1 ESF (Dois Irmãos)	
	EMAD	5 (Estância Velha, Novo Hamburgo)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	3 (Campo Bom, Dois Irmãos, Novo Hamburgo)
		USA	1 (Novo Hamburgo)
		USB	3 (Campo Bom, Dois Irmãos, Novo Hamburgo)
		UPA	1 (Novo Hamburgo)
	Regulação	SMS de Novo Hamburgo	
	Governança	Gestão Município de Novo Hamburgo	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2229730 CDC, Novo Hamburgo (SISCAN implantado) 2232057 Hospital Regina, Novo Hamburgo 2232146 Fundação de Saúde Pública, Novo Hamburgo 5258138 Clínica Edelweiss, Novo Hamburgo (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2232057 Hospital Regina, Novo Hamburgo 2232146 Fundação Saúde Pública, Novo Hamburgo 2707632 Hospital Getúlio Vargas, Estância Velha 5258138 Clínica Edelweis, Novo Hamburgo (SISCAN implantado) 6844138 Instituto Vida, Unidade Dois Irmãos	
	Mamografia	2232057 Hospital Regina, Novo Hamburgo 2232073 Hospital Dr. Lauro reus, Campo Bom (SISCAN implantado) 2232189 Hospital São José, Ivoti (SISCAN implantado) 2707632 Hospital Getúlio Vargas, Estância Velha (SISCAN implantado) 3059995 Centro Municipal de Imagens, Novo Hamburgo (SISCAN implantado) 7361750 Cendi Mamografia, Dois Irmãos (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2232073 Hospital Regina, Novo Hamburgo	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	414.976
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	48.552
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	114.118
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	30.432
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	43.158
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	21.579
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	2.008
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.506

UNACON

Hospital Regina, CNES 2232057, localizado no município de Novo Hamburgo. É um UNACON, Hospital Geral sob gestão Municipal.

Características da Unidade:

1. UTI: 5 leitos AD tipo I e 2 leitos PED tipo II
2. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 8 clínicos
3. Registro Hospitalar de Câncer: último ano consolidado é 2013
4. SISCAN: em fase de implantação
5. Cuidados Paliativos: É realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar;
6. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL REGINA - CNES 2232057					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	8.643	9.291	9.706	10.005
Examas de Anatomia patológica	2.400	1.218	1.398	1.356	1.603
Exames de ultrassonografia	7.680	1.286	1.380	1.302	1.340
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	155	179	158	168
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	129	196	205	229
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	390	459	563	688
Sessões de Quimioterapia	5.300	8.332	9.188	9.412	10.156
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin, Mar/2018

REGIÃO DE SAÚDE 7 e 8

Municípios da 7ª RS: Araricá, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio e São Leopoldo;
Municípios da 8ª RS: Barão, Brochier, Capela de Santana, Esteio, Harmonia, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, Tupandi.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS		89
	ESF		69
	CEO		1 (Montenegro)
	NASF		11 (Araricá, Barão, Brochier, Esteio, Maratá, Morro Reuter, Stª Maria do Herval, Salvador do Sul, São Leopoldo, São Pedro da Serra, Sapucaia do Sul)
	PNCT		3 Ambulatórios (Stª Mª Herval, Tupandi) 1 Centro de Saúde (São Sebastião do Caí) 4 ESF's (Araricá, Sapucaia do Sul)
	EMAD		4 (Montenegro, São Leopoldo, Sapucaia do Sul)
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	5(Esteio, Montenegro, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul)
		USA	4 (Montenegro, São Leopoldo, Sapucaia do Sul)
		USB	5(Esteio, Montenegro, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul)
	Regulação		SMS de São Leopoldo
	Governança		Gestão Município de São Leopoldo
Diagnose	Laboratório Citopatológico		2225794 HISTOMED, Montenegro (SISCAN implantado) 2229307 HISTOLAB, São Leopoldo 2232030 Fundação de Saúde São Camilo, Esteio
	Laboratório Anatomopatológico		2225794 HISTOMED, Montenegro (SISCAN implantado) 2229307 HISTOLAB, São Leopoldo 2232022 Hospital Centenário, São Leopoldo 2232030 Fundação de Saúde São Camilo, Esteio 2257556 Hospital Montenegro
	Mamografia		2227908 Hospital Sagrada Família, São Sebastião do Caí (SISCAN implantado) 2229331 SIDI Medicina por Imagem, São Leopoldo 2231875 ECOM, Esteio 2232154 Hospital Sapiranga 2232162 Fundação Sapucaia do Sul 3630536 INTRA, Sapiranga 6596258 Clínica Wagner, São Leopoldo
Atenção Especializada	UNACON		2232022 Hospital Centenário, São Leopoldo (Radioterapia)

Números Populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	761.370
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	89.080
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	209.377
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	55.834
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	79.182
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	39.591
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	3.685
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	2.764

UNACON

Hospital Centenário, CNES 2232022, localizado no município de São Leopoldo é um UNACON com Radioterapia.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral;
2. UTI: 1 leito AD tipo I, 6 leitos AD tipo II e 8 leitos NEO tipo II;
3. Leitos Oncológicos: 2 cirúrgicos e 6 clínicos;
4. Registro Hospitalar de Câncer: último ano consolidado é 2014;
5. SISCAN: em fase de implantação;
6. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar;
7. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL CENTENÁRIO - CNES 2232022					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	43.947	47.369	46.096	44.003
Examas de Anatomia patológica	2.400	1.172	1.110	140	80
Exames de ultrassonografia	7.680	2.924	2.832	1.612	1.347
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	1.242	1.336	1.283	899
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	747	1.126	894	604
Cirurgias Oncológicas (incluindo as seqüelas)	650	145	213	296	303
Sessões de Quimioterapia	5.300	9.467	9.475	10.101	10.380
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	44.492	39.927	45.256	44.989
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin, Março/2018

REGIÃO DE SAÚDE 8 (Municípios de Canoas e Nova Santa Rita)

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS		37
	ESF		28
	CEO		1 (Canoas)
	NASF		2 (Canoas)
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	1 (Canoas)
		USA	2 (Canoas)
		USB	4 (Canoas)
		UPA	2 (Canoas)
	Regulação		SMS de Canoas
	Governança		Gestão Município de Canoas
Diagnose	Laboratório Citopatológico		3508528 Hospital Universitário, Canoas
	Laboratório Anatomopatológico		2232014 Hospital Nossa Srª das Graças, Canoas 3508528 Hospital Universitário, Canoas
	Mamografia		2232014 Hospital Nossa Srª Graças, Canoas 3508528 Hospital Universitário, Canoas
Atenção Especializada	UNACON		2232014 Hospital Nossa Srª Graças, Canoas

Números populacionais dos municípios de referência:

População IBGE 2017	370.303
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	43.325
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	101.833
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	27.156
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	38.512
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	19.256
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.792
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.344

UNACON

Hospital Nossa Senhora das Graças, CNES 2232014, é um UNACON com Hematologia.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade

- ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;
- ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral;
- ✓ Unidade de Assistência em Traumato-Ortopedia;

1. UTI: 20 leitos AD tipo II;

2. Leitos Oncológicos: 3 cirúrgicos e 2 clínicos;

3. Registro Hospitalar de Câncer: iniciaram suas atividades em 2014;

4. SISCAN: em fase de implantação;

5. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar;

6. Produção da Unidade: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - CNES 2232014					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	53.050	58.141	50.950	76.648
Examas de Anatomia patológica	2.400	1.531	1.395	1.083	1.752
Exames de ultrassonografia	7.680	1.718	2.292	2.028	2.303
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	711	837	833	711
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	238	204	267	331
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequencia	650	276	500	464	591
Sessões de Quimioterapia	5.300	997	2.930	4.103	5.064
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÕES DE SAÚDE 4, 5, 9 e 10

Municípios da 9ª RS: Arambaré, Barra do Ribeiro, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Chувиска, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Guaíba, Mariana Pimentel, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	297	
	ESF	199	
	CEO	10 (Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí, Osório, Porto Alegre)	
	NASF	15 (Alvorada, Arambaré, Dom Pedro de Alcântara, Morrinhos do Sul, Osório, Porto Alegre, Tapes, Torres, Viamão)	
	PNCT	9 Ambulatórios (Cachoeirinha, Minas do Leão, Porto Alegre) 1 Hospital (POA) 7 CAPS's (Cachoeirinha, Gravataí, Guaíba, Osório, Torres, Viamão) 9 ESF's (Balneário Pinhal, Barra do Ribeiro, Cachoeirinha, Três Cachoeiras, Xangri-lá)	
	EMAD	15 (Capão da Canoa, Porto Alegre, Tramandaí)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	22 (Alvorada, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Camaquã, Capão da Canoa, Dom Feliciano, Gravataí, Guaíba, Imbé, Osório, Palmares do Sul, Porto Alegre, Stº Antônio da Patrulha, Tapes, Tavares, Terra de Areia, Tramandaí, Três Cachoeiras, Torres, Viamão, Xangri-lá)
		USA	13 (Alvorada, Balneário Pinhal, Camaquã, Capão da Canoa, Gravataí, Guaíba, Imbé, Osório, Porto Alegre, Torres e Tramandaí)
		USB	34 (Alvorada, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Camaquã, Capão da Canoa, Dom Feliciano, Gravataí, Guaíba, Imbé, Osório, Palmares do Sul, Porto Alegre, Stº. Antônio da Patrulha, Tapes, Tavares, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Viamão e Xangri-lá)
		UPA	1(POA)
	Regulação	O município de Porto Alegre regula o acesso a seus residentes. Os pacientes de outros municípios são regulados pelo Departamento Estadual de Regulação (DRE)	
	Governança	Gestão Município de Porto Alegre	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2227878 CITOLAB, Camaquã (SISCAN implantado) 2231786 CGC, Viamão 2237121 Hospital Sanatório Partenon, Porto Alegre (SISCAN implantado) 2237253 Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre 2237571 Hospital Nossa Srª da Conceição, Porto Alegre 2237601 Hospital de Clínicas de Porto Alegre 2237962 Centro de Pesquisa Ginecológica, POA 2262568 Hospital São Lucas da PUC, Porto Alegre 2262622 Centro de Ginecologia e Citologia, Porto Alegre 2262835 Serviço Especializado em Ginecologia, Porto Alegre 2262843 Instituto de Ginecologia, Porto Alegre 5610699 Laboratório Stª Helena, Gravataí	
	Laboratório Anatomopatológico	2232049 Hospital Dom João Becker, Gravataí 2232081 Hospital Alvorada 2232103 Hospital Jeremias, Cachoeirinha 2237121 Hospital Sanatório Partenon, Porto Alegre (SISCAN implantado) 2237253 Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre 2237571 Hospital Nossa Srª da Conceição, Porto Alegre 2237601 Hospital de Clínicas de Porto Alegre 2237962 Centro de Pesquisa Ginecológica, Porto Alegre 2257548 Hospital Nossa Srª Aparecida, Camaquã 2262568 Hospital São Lucas da PUC, Porto Alegre 2265052 Hospital Fêmeina, Porto Alegre 2693801 Hospital Vila Nova, Porto Alegre 3343456 FUGAST, Porto Alegre 5610699 Laboratório Stª Helena, Gravataí 6534694 Laboratório CITO, Osório (SISCAN implantado)	
	Mamografia	2225956 Unidade Saúde Centro, Guaíba 2229021 Serviço de Eco e Radiologia, Cachoeirinha 2229102 Radiologia Cachoeirinha 2229668 Consultório de Radiologia, Viamão 2237253 Santa Casa de Misericórdia Porto Alegre 2237571 Hospital Nossa Srª da Conceição, Porto Alegre 2237601 Hospital de Clínicas de Porto Alegre 2237822 Hospital Presidente Vargas, Porto Alegre 2257548 Hospital Nossa Srª Aparecida, Camaquã 2262568 Hospital São Lucas da PUC, Porto Alegre 2262592 RADICOM, Porto Alegre 2262851 Clínica Beira Rio, Porto Alegre 2265052 Hospital Fêmeina, Porto Alegre 3082644 Clínica Rebelato, Gravataí 3214591 Radiologia Alvorada (SISCAN implantado) 7513151 Hospital Restinga Extremo Sul, Porto Alegre (SISCAN implantado) 5550947 URGEMED, Tramandaí (SISCAN implantado) 2707969 Hospital Stª Luzia, Capão da Canoa (SISCAN implantado) 2707950 Hospital Nossa Srª dos Navegantes, Torres (SISCAN implantado) 2257815 Hospital São Vicente de Paulo, Osório (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	CACON	2237601 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Radioterapia, Braquiterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica) 2237253 Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (Radioterapia, Braquiterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica)	
	UNACON	2262568 Hospital São Lucas da PUC, Porto Alegre (Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica) 2265052 Hospital Fêmeina, Porto Alegre 2237571 Hospital Nossa Srª da Conceição, Porto Alegre (Hematologia)	

Números populacionais dos municípios de referência:

População IBGE 2017	3.020.617
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	353.412
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	830.670
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	221.512
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	314.144
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	157.072
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	14.619
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	10.964

Fonte: DATASUS/Tabwin, março 2018

CACON

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, CNES 2237601, é um CACON com Oncologia Pediátrica.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade
 - ✓ Unidade de Assistência ao Paciente Portador de Obesidade Grave
 - ✓ Centro de Assistência Cardiovascular
 - ✓ Unidade de Transplante
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
 - ✓ Centro de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral
 - ✓ Centro de Assistência em Traumatologia-Ortopedia
 - ✓ Unidade de Assistência no Processo Transexualizador
2. UTI: 53 leitos AD tipo III, 13 leitos PED III e 20 leitos NEO III
3. Leitos Oncológicos: 4 cirúrgicos e 16 clínicos
4. Registro Hospitalar de Câncer: último ano com dados consolidados, 2014
5. SISCAN: em fase de implantação
6. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar

7. Residência Médica: Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica e Radioterapia

8. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

Hospital Clínicas de Porto Alegre - CNES 2237601					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	380.122	381.276	397.767	392.517
Exams de Anatomia patológica	2.400	20.170	21.464	26.100	28.065
Exames de ultrassonografia	7.680	13.346	14.719	15.197	14.534
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	3.160	3.258	3.231	3.235
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	2.060	2.152	2.254	2.123
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	1.950	1.329	1.467	1.419	1.336
Sessões de Quimioterapia	15.900	27.514	29.908	30.534	29.086
Campos de Radioterapia (3 Aceleradores)	129.000	71.876	85.919	80.757	70.975
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin, março/2018

CACON

Santa Casa de Misericórdia, CNES 2237253, é um CACON com Oncologia Pediátrica. Hospital Geral, de Ensino sob gestão Municipal.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade

✓ Centro de Assistência Cardiovascular;

✓ Unidade de Transplante;

✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;

✓ Centro de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;

✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;

✓ Centro de Assistência em Traumato-Ortopedia;

2. UTI: 49 leitos AD tipo III, 18 leitos PED III e 15 leitos NEO III;

3. Leitos Oncológicos: 46 cirúrgicos e 19 clínicos;

4. Registro Hospitalar de Câncer: último ano com dados consolidados, 2011;

5. SISCAN: em fase de implantação;

6. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar;

7. Residência Médica: Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica e Radioterapia;

8. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE - CNES 2237253					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	242.946	233.002	244.512	215.453
Examas de Anatomia patológica	2.400	19.286	19.174	17.001	17.310
Exames de ultrassonografia	7.680	13.487	11.034	11.149	9.386
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	1.819	2.299	2.034	2.088
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	1.064	1.729	1.802	1.594
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequ	3.250	989	1.633	1.342	1.536
Sessões de Quimioterapia	26.500	20.369	21.136	21.394	21.219
Campos de Radioterapia (5 Aceleradores	215.000	160.363	194.037	180.940	184.642
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin, março 2018

UNACON

Hospital São Lucas da PUC, CNES 2262568, é um UNACON com Hematologia, Radioterapia e Oncologia Pediátrica

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade

- ✓ Unidade de Assistência ao Paciente Portador de Obesidade Grave;
- ✓ Centro de Referência Cardiovascular;
- ✓ Unidade de Transplante;
- ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
- ✓ Centro de Referência em Neurologia/Neurocirurgia;
- ✓ Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;
- ✓ Centro de Referência em Traumato-Ortopedia;

2. UTI: 35 leitos AD tipo III, 15 leitos PED III e 15 leitos NEO III;

3. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 4 clínicos;

4. Registro Hospitalar de Câncer: último ano com dados consolidados, 2014;

5. SISCAN: em fase de implantação ;

6. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar;

8. Residência Médica: Oncologia Clínica;

9. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS - CNES 2262568					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	152.109	154.168	149.151	136.890
Exames de Anatomia patológica	2.400	4.613	5.340	7.488	8.316
Exames de ultrassonografia	7.680	6.309	6.894	10.985	12.579
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	1.220	1.236	951	976
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	414	421	456	480
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequencia	1.300	627	1.089	909	925
Sessões de Quimioterapia	10.600	13.719	15.333	15.106	14.104
Campos de Radioterapia (2 Aceleradores)	86.000	118.342	134.662	140.034	131.864
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/tabwin março 2018

UNACON

Hospital Nossa Senhora da Conceição, CNES 2237571, é um UNACON com Hematologia e Oncologia Pediátrica.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade

- ✓ Unidade de Assistência ao Paciente Portador de Obesidade Grave;
- ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos;
- ✓ Unidade de Assistência Nefrologia;
- ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/ Neurocirurgia;
- ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;

2. UTI: 59 leitos AD tipo III, 19 leitos PED III e 30 leitos NEO III;

3. Leitos Oncológicos: 45 cirúrgicos e 10 clínicos;

4. Registro Hospitalar de Câncer: último ano com dados consolidados, 2011;

5. SISCAN: em fase de implantação;

6. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar;

7. Residência Médica: Oncologia Clínica;

8. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - CNES 2237571					
	PT MS/SAS 140/1	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	303.503	303.115	282.908	293.211
Examas de Anatomia patológica	2.400	28.009	24.332	28.720	14.605
Exames de ultrassonografia	7.680	13.825	12.479	15.282	9.829
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	3.460	3.662	3.763	3.240
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	1.937	1.927	2.099	1.956
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequê	650	857	821	829	917
Sessões de Quimioterapia	5.300	24.531	29.292	29.109	29.783
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin março 2018

UNACON

Hospital Fêmeina, CNES 2265052, é um UNACON. Trata-se de um Hospital especializado, sub tipo maternidade, sob gestão municipal. É, também, um Hospital de Ensino.

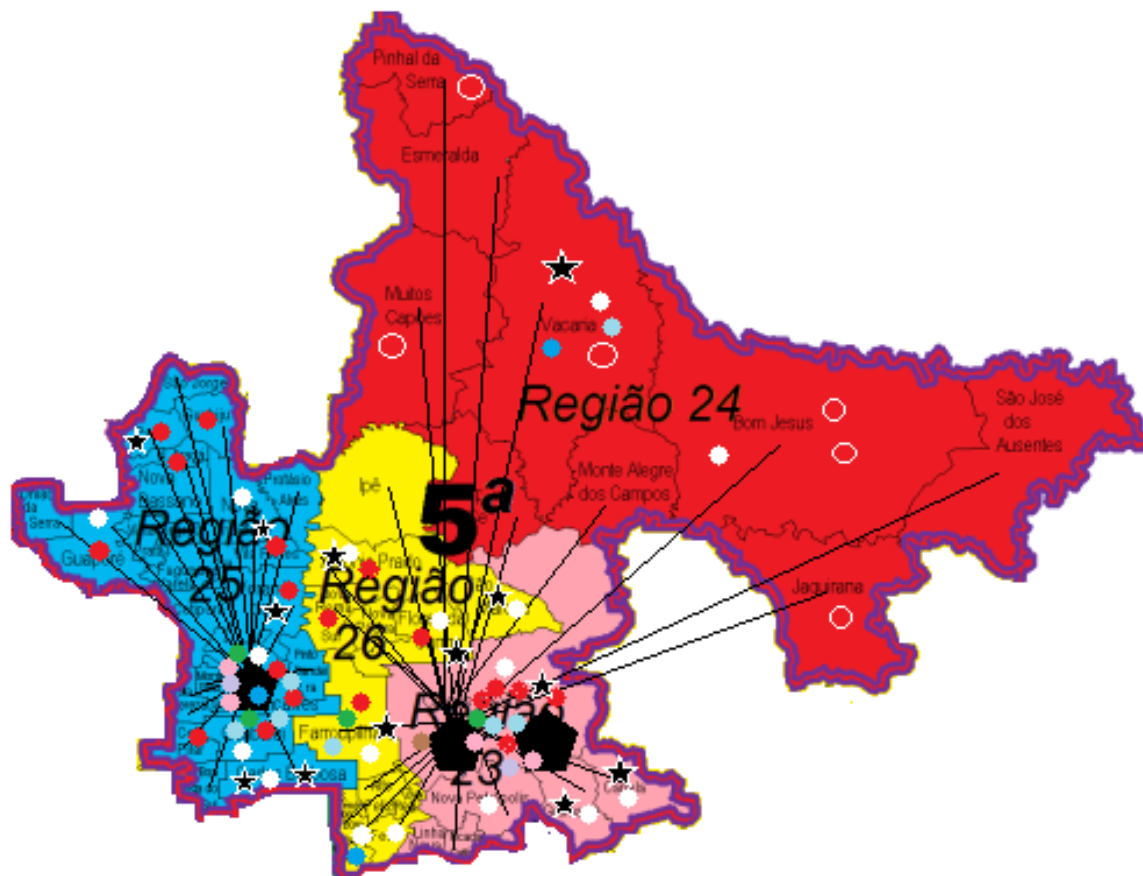
Características da Unidade:

1. UTI: 6 leitos AD tipo II e 10 leitos NEO III;
2. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 6 clínicos;
3. Registro Hospitalar de Câncer: último ano com dados consolidados, 2011;
4. SISCAN: em fase de implantação ;
5. Cuidados Paliativos: realizado nas dependências do Hospital, a nível ambulatorial e/ou hospitalar
6. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL FÊMINA - CNES 2265052					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	49.261	46.289	47.885	55.120
Examas de Anatomia patológica	2.400	2.353	1.860	2.280	2.280
Exames de ultrassonografia	7.680	5.340	5.309	5.665	3.607
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	0	0	0	0
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	0	0	0	0
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	329	269	269	308
Sessões de Quimioterapia	5.300	10.793	12.181	12.207	12.573
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

Fonte: DATASUS/Tabwin março 2018

MACRORREGIÃO SERRA



Legenda

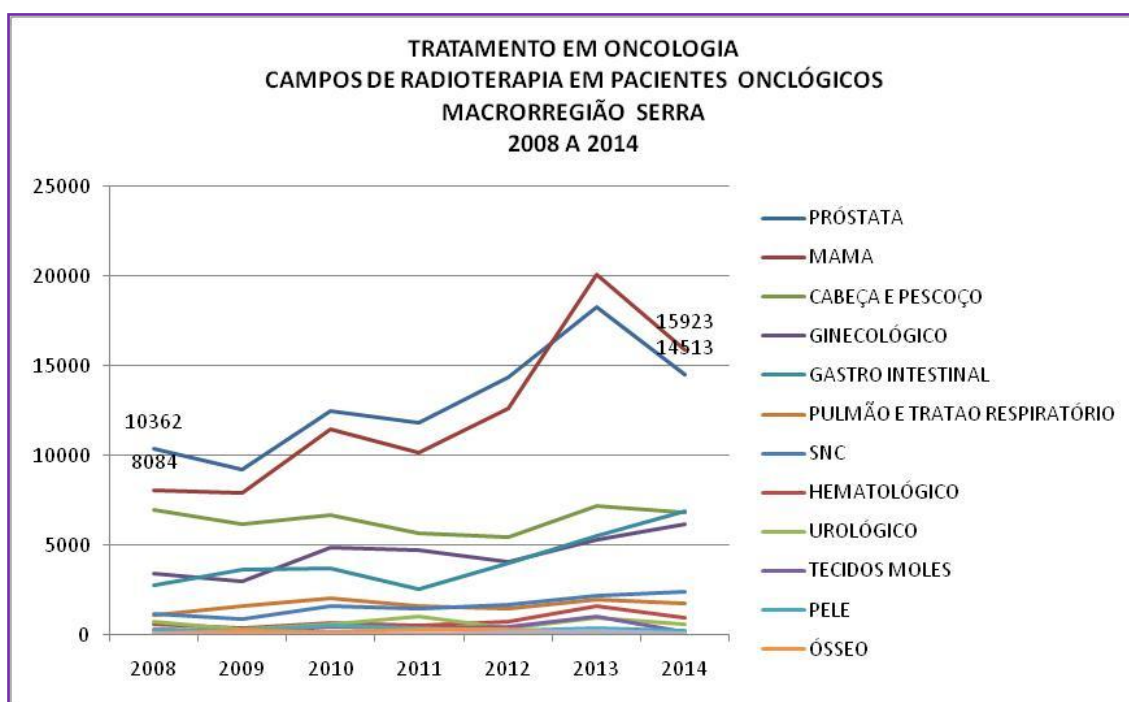
- Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo
- Municípios que tem CEO
- Município com Base da SAMU
- Município com UPA 24h
- Município com Laboratório de Citopatológico
- Município com Laboratório de Anatomo Patológico
- Município com Serviço de Mamografia
- Município com EMAD
- UNACON
- ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

Esta Macro é composta por uma Coordenadoria, 5ª CRS, com 49 municípios, totalizando 1.178.425 hab. A 5ª CRS é composta pelas Regiões de Saúde Caxias e Hortências (23), Campos de Cima da Serra (24), Vinhedos e Basalto (25) e Uva Vale (26).

PERFIL DA ASSISTÊNCIA

Para os pacientes oncológicos residentes na Macrorregião Serra, no período de 2008 a 2014, houve um grande aumento dos campos de radioterapia realizados, com destaque ao tratamento dos cânceres de mama e próstata, aumento de 97% e 40%, respectivamente, gráfico 21.

Gráfico 21: Radioterapia, Macrorregião Serra.

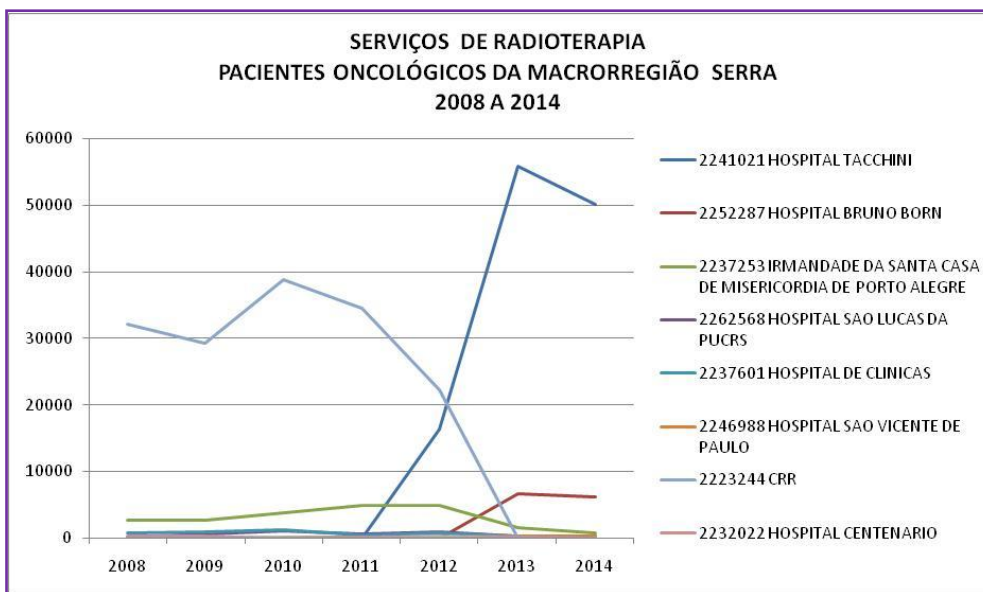


Fonte: DATASUS

Quanto ao Serviço de Radioterapia nesta Macrorregião, até 2012, havia em Caxias do Sul um Serviço Isolado de Radioterapia, o Centro Regional de Radioterapia (CRR), que encerrou suas atividades em dezembro daquele ano, com uma média de produção de 29.604 campos de radioterapia/ano. Neste mesmo ano, o Serviço de Radioterapia do UNACON Hospital Tacchini em Bento Gonçalves foi habilitado, assumindo a referência de toda Macrorregião de Serra, gráfico 22.

Em 2016, o Serviço de Radioterapia do UNACON Hospital Geral de Caxias do Sul foi habilitado junto ao Ministério da Saúde.

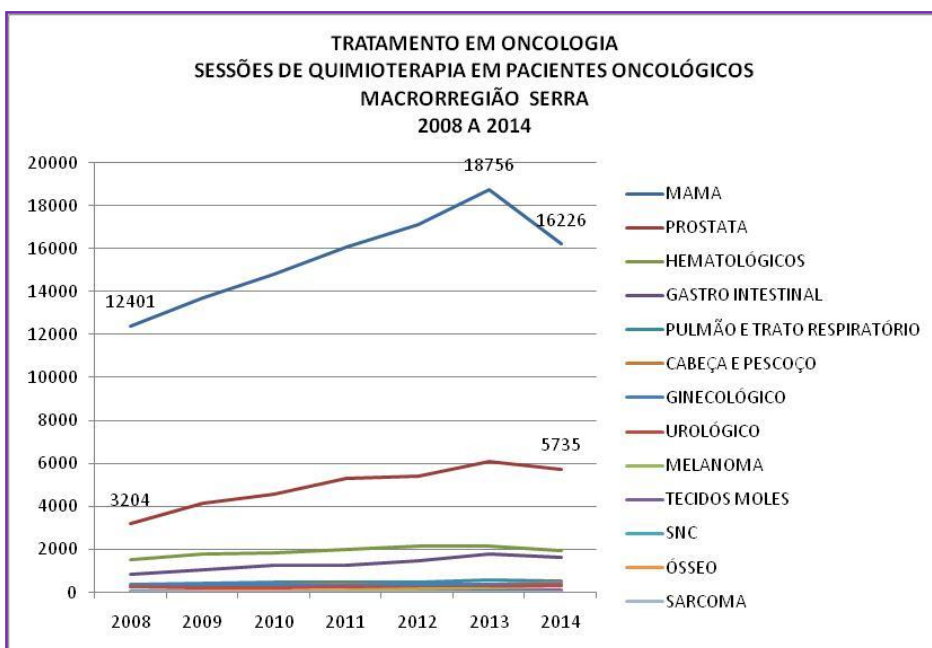
Gráfico 22: Serviços de Radioterapia, Macrorregião Serra.



Fonte: DATASUS

Quanto à quimioterapia, no período de 2008 a 2014, o tratamento do câncer de mama é o que apresentou maior número de sessões, chegando em 2014 a corresponder a 59% das sessões realizadas, gráfico 23.

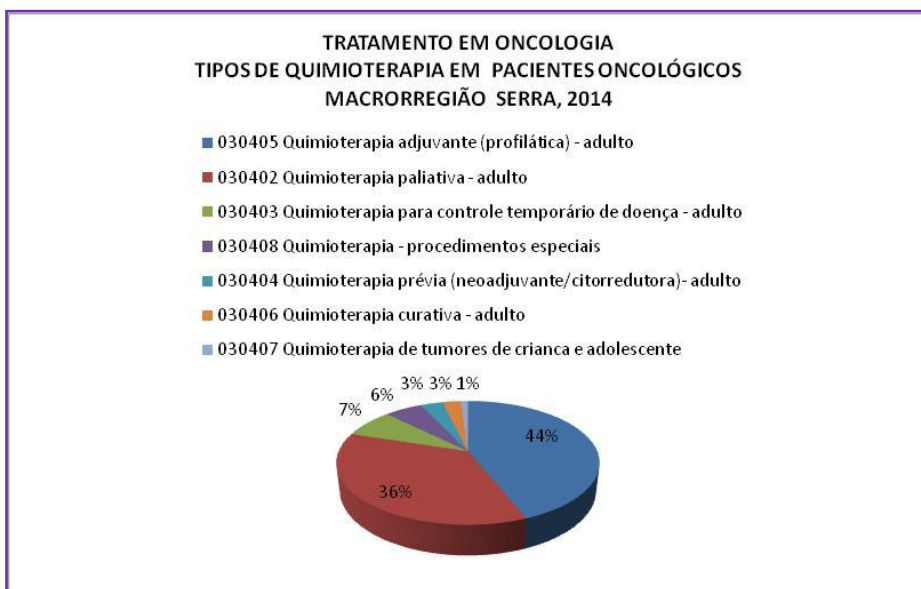
Gráfico 23: Quimioterapia, Macrorregião Serra.



Fonte: DATASUS

Quanto ao tipo de quimioterapia, em 2014, 36% correspondeu a quimioterapia paliativa em adulto (gráfico 24), sendo a única Macrorregião do Estado com percentual abaixo da média Nacional, 38%. O tratamento ao câncer de próstata foi o mais frequente, correspondendo a 50%, gráfico 25.

Gráfico 24: Tipos de Quimioterapia, Macrorregião Serra.

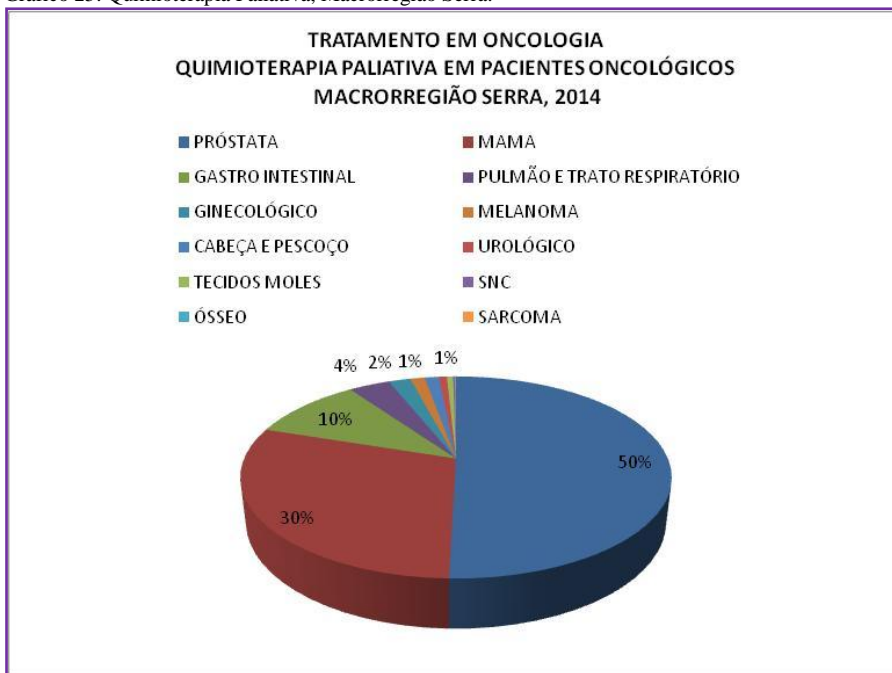


Fonte: DATASUS

Quanto às cirurgias, diferentemente com o que ocorre com as sessões de quimioterapia e os campos de radioterapia, a maior prevalência é no tratamento dos cânceres gastro intestinais, seguidos pelo câncer de mama, gráfico 26.

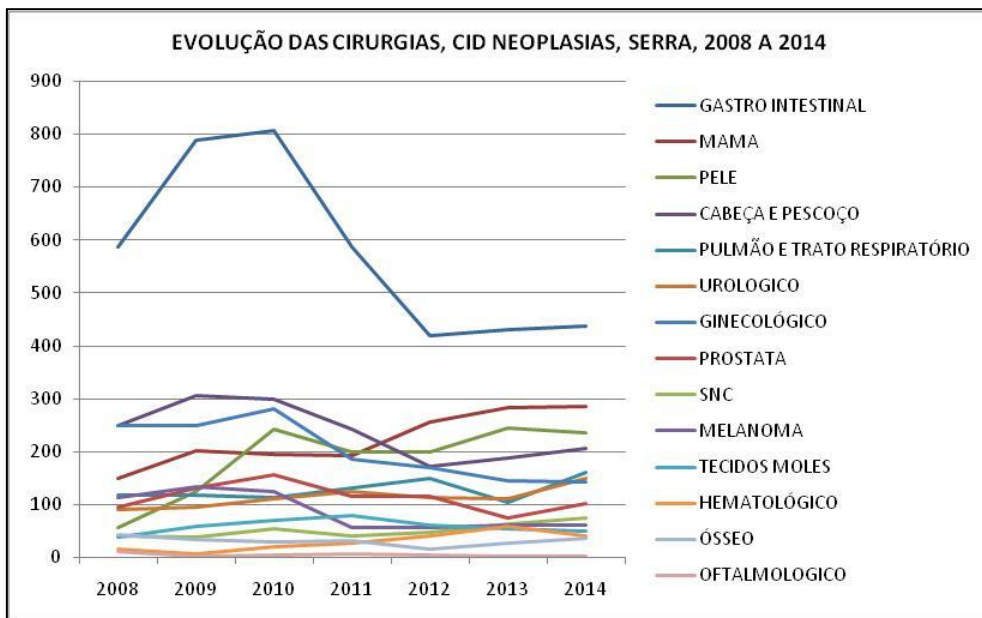
O gráfico 27 apresenta as Unidades Hospitalares que realizaram procedimentos cirúrgicos com CID para neoplasias, C00 a C97. Em 2014, 96% das cirurgias foram realizadas na própria Macrorregião, sendo 85% em UNACON's e 11% em Hospitais Gerais.

Gráfico 25: Quimioterapia Paliativa, Macrorregião Serra.



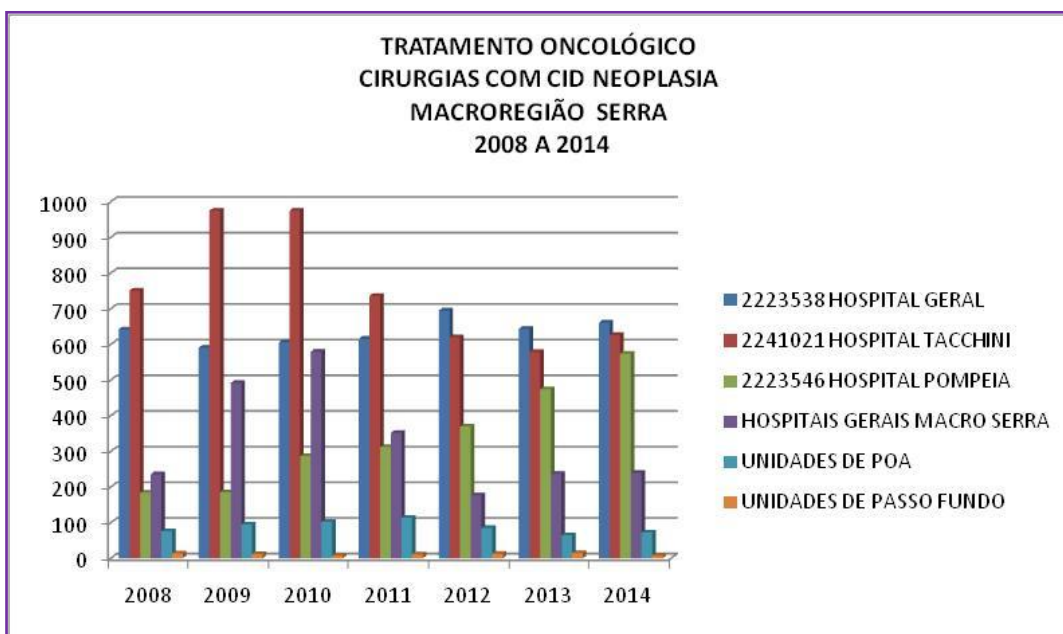
Fonte: DATASUS

Gráfico 26: Cirurgias Oncológicas, Macrorregião da Serra.



Fonte: DATASUS

Gráfico 27: Serviços que realizaram Cirurgia Oncológica, Macrorregião Serra.



Fonte: DATASUS

ESTIMATIVA DE CASOS NOVOS

Segundo INCA, para esta população, espera-se 5.073 casos oncológicos novos/ano.

REGIÕES DE SAÚDE 23, 24 e 26

Componentes da atenção

Atenção Básica	UBS	132	
	ESF	75	
	CEO	1 (Caxias do Sul)	
	NASF	11 (Bom Princípio, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Jaquirana, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, São José dos Ausentes)	
	PNCT	5 CAPS's (Bom Jesus, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha) 4 Centros de Saúde (Caxias do Sul, Flores da Cunha, São Marcos, Vacaria) 1ESF (São Marcos)	
	EMAD	3 (Caxias do Sul, Farroupilha)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAM	12 (Canela, Caxias do Sul, Gramado, Nova Petrópolis, Bom Jesus, Vacaria, Antônio Prado, Bom Princípio, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, São Marcos)
		USA	1 (Caxias do Sul, Farroupilha)
		USB	15 (Canela, Caxias do Sul, Gramado, Nova Petrópolis, Bom Jesus, Vacaria, Antônio Prado, Bom Princípio, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, São Marcos)
		UPA	2 (Vacaria, Bom Princípio)
	Regulação	SMS de Caxias do Sul	
	Governança	Gestão Município de Caxias do Sul	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2239450 Centro de Patologia Médica, Caxias do Sul (SISCAN implantado) 2239302 Moreira Júnior, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2239450 Centro de Patologia Médica, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
		2239302 Moreira Júnior, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
		2223538 Hospital Geral, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
		2223546 Hospital Pompéia, Caxias do Sul	
		5893046 Laboratório Núcleo, Vacaria	
	Mamografia	2240335 Hospital São Carlos, Farroupilha	
		2223546 Hospital Pompéia, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
		2240335 Hospital São Carlos, Farroupilha	
		2223562 Hosp. Virvi Ramos, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
2223376 Diagnóstico por Imagem (SISCAN implantado)			
Atenção Especializada	UNACON	2223538 Hospital Geral, Caxias do Sul (Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica)	
		2223546 Hospital Pompéia, Caxias do Sul	
		2223538 Hospital Geral, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
		2223538 Hospital Geral, Caxias do Sul (SISCAN implantado)	
		2241048 Hospital Nossa das Sr ^{as} Oliveiras, Vacaria (SISCAN implantado)	
		2241072 Hospital São José, Antônio Prado (SISCAN implantado)	
		6247156 Intelimagem, Canela (SISCAN implantado)	
		5056047 Clínica Ecografia Nova Petrópolis (SISCAN implantado)	
7904185 Maximama, Gramado (SISCAN implantado)			
3072924 Intelimagem (SISCAN implantado)			
2241145 Hospital Fátima, Flores da Cunha (SISCAN implantado)			

Números Populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	873.208
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	102.165
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	240.132
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	64.035
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	90.814
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	45.407
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	4.226
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	3.170

UNACON

Hospital Geral de Caxias do Sul, CNES 2223538, é um UNACON com Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica, Radioterapia, Hematologia, Oncologia Pediátrica e Braquiterapia. Trata-se de um hospital geral, público e sob gestão municipal, com atendimento ambulatorial e de internação pelo SUS.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos;
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral;
 - ✓ Unidade de Assistência ao Indivíduo com Obesidade;
2. UTI: 10 leitos adulto tipo II e 9 leitos Pediátricos tipo II;
3. Serviço de Radioterapia: 1 Acelerador Linear (Programa EXPANDE);
4. Leitos Oncológicos: 26 clínicos;

5. Serviço de Oncologia Pediátrica: Sala específica para atendimento de crianças e adolescentes, com 3 poltronas para quimioterapia de curta duração, um leito infantil dois leitos de isolamento;
6. Residência Médica: É uma Unidade de Ensino com Programa de Residência Médica em várias especialidades. Voltada ao paciente oncológico, há Residência Médica em Cancerologia Clínica;
7. Cuidados Paliativos: Estes cuidados são realizados no Ambulatório de Oncologia. A unidade de internação possui leitos específicos para este cuidado;
8. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - CNES 2223538					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	40.070	48.843	52.409	52.072
Examas de Anatomia patológica	2.400	2.789	3.741	3.050	3.565
Exames de ultrassonografia	7.680	1.953	1.844	1.988	1.976
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	1.202	1.430	1.001	860
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	389	311	237	213
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	454	457	469	463
Sessões de Quimioterapia	5.300	13.685	12.688	11.491	10.970
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000				78.672
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

UNACON

Hospital Pompéia de Caxias do Sul, CNES, 2223546, é um UNACON com Oncologia Clínica e Cirurgia Oncológica. Trata-se de um hospital geral, filantrópico, cuja esfera administrativa é privada, sob gestão municipal, com atendimento ambulatorial e de internação pelo SUS. Seu atendimento de emergência é demanda referenciada pelo SAMU local, sob regulação da SMS de Caxias do Sul.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista e Laboratório de Eletrofisiologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;

- ✓ Unidade de Assistência em Traumato-Ortopedia;
- 2. UTI: 20 leitos adulto tipo II;
- 3. Serviço de Radioterapia: Referência é o Hospital Geral de Caxias do Sul;
- 4. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 11 clínicos;
- 5. Serviço de Quimioterapia: 5 poltronas para quimioterapia, 2 leitos para pequenos procedimentos e 3 leitos isolados;
- 6. Residência Médica: É uma Unidade de Ensino com Programa de Residência Médica em várias especialidades. Voltada ao paciente oncológico, há Residência em Cancerologia Clínica;
- 7. Cuidados Paliativos: é realizado nas dependências ambulatoriais e/ou hospitalares da Unidade;
- 8. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL POMPÉIA - CNES 2223546					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	31.266	34.282	33.639	34.499
Examas de Anatomia patológica	2.400	3.726	4.549	5.290	5.940
Exames de ultrassonografia	7.680	2.702	3.183	3.392	3.486
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	458	637	728	729
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	1.034	1.090	1.239	1.073
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	344	340	387	344
Sessões de Quimioterapia	5.300	7.990	8.004	8.392	8.933
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

REGIÃO DE SAÚDE 25

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	53	
	ESF	45	
	NASF	3 (Bento Gonçalves, Guaporé, Vila Flores)	
	PNCT	3 CAPS's (Bento Gonçalves, Guaporé) 4 Centros de Saúde (Carlos Barbosa, Guaporé, Nova Araçá, Veranópolis) 1 Comunidade Terapêutica (Bento Gonçalves) 1 ESF (Fagundes Varela)	
	EMAD	1 (Bento Gonçalves)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	4 (Carlos Barbosa, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata)
		USA	1 (Bento Gonçalves)
		USB	5 (Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata)
		UPA	1 (Bento Gonçalves)
	Regulação	SMS de Bento Gonçalves	
	Governança	Gestão Município de Bento Gonçalves	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	3771016 Diagnose, Bento Gonçalves (SISCAN implantado)	
		5851009 ICAP, Bento Gonçalves (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	3771016 Diagnose, Bento Gonçalves (SISCAN implantado)	
		5851009 ICAP, Bento Gonçalves (SISCAN implantado) 2241021 Hospital Tacchini, Bento Gonçalves 2257645 Hospital São Pedro, Garibaldi	
Mamografia	2241021 Hospital Tacchini, Bento Gonçalves (SISCAN implantado) 6741045 Centro Veranense de Diagnóstico, Bento Gonçalves (SISCAN implantado) 2707977 Hospital São Peregrino Lazziozi, Veranópolis (SISCAN implantado)		
Atenção Especializada	UNACON	2241021 Hospital Tacchini, Bento Gonçalves (Radioterapia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	305.217
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	35.710
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	83.935
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	22.383
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	31.743
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	15.871
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.477
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.108

UNACON

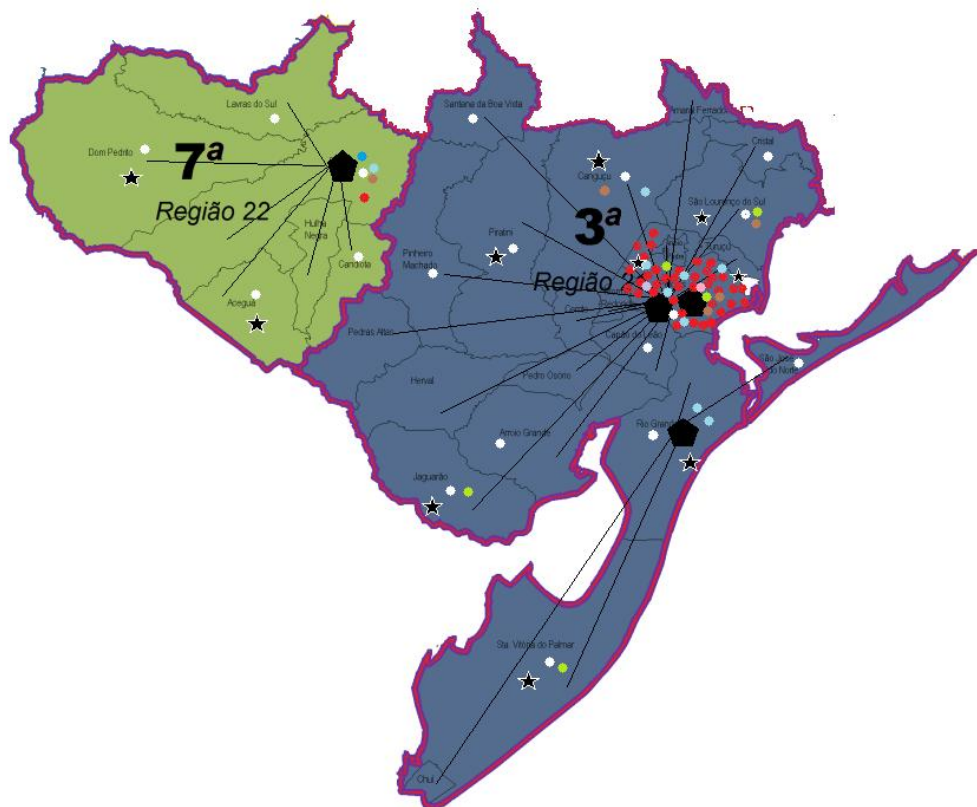
Hospital Bartolomeu Tacchini de Bento Gonçalves, CNES, 2241021, é um UNACON com Radioterapia. Trata-se de um hospital geral, filantrópico, cuja esfera administrativa é privada, sob gestão municipal, com atendimento ambulatorial e de internação pelo SUS.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;
2. UTI: 10 leitos AD tipo II ;
3. Serviço de Radioterapia: 1 Acelerador Linear;
4. Leitos Oncológicos: 3 cirúrgicos e 10 clínicos;
5. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia, quando necessário. A Unidade de internação possui leitos específicos para este cuidado;
6. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL BARTOLOMEU TACCHINI - CNES 2241021					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	16.449	13.039	12.152	13.431
Examas de Anatomia patológica	2.400	1.189	1.254	1.437	1.472
Exames de ultrassonografia	7.680	1.477	1.552	2.044	2.761
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	18	36	260	210
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	33	62	175	200
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	351	464	443	418
Sessões de Quimioterapia	5.300	8.941	8.766	8.311	8.760
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	50.102	22.098	23.390	20.430
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

MACRORREGIÃO SUL



Legenda

- Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo
- Municípios que tem CEO
- Município com Base da SAMU
- Município com UPA 24h
- Município com Laboratório de Citopatológico
- Município com Laboratório de Anatomo Patológico
- Município com Serviço de Mamografia
- Município com EMAD
- UNACON
- ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

Esta Macrorregião é constituída por 28 municípios, distribuídos em duas Regiões de Saúde, 21 e 22, totalizando uma população de 1.075.977 habitantes. Apresenta 4 UNACON's, localizados nas cidades de Pelotas, Rio Grande e Bagé.

PERFIL DA ASSISTÊNCIA

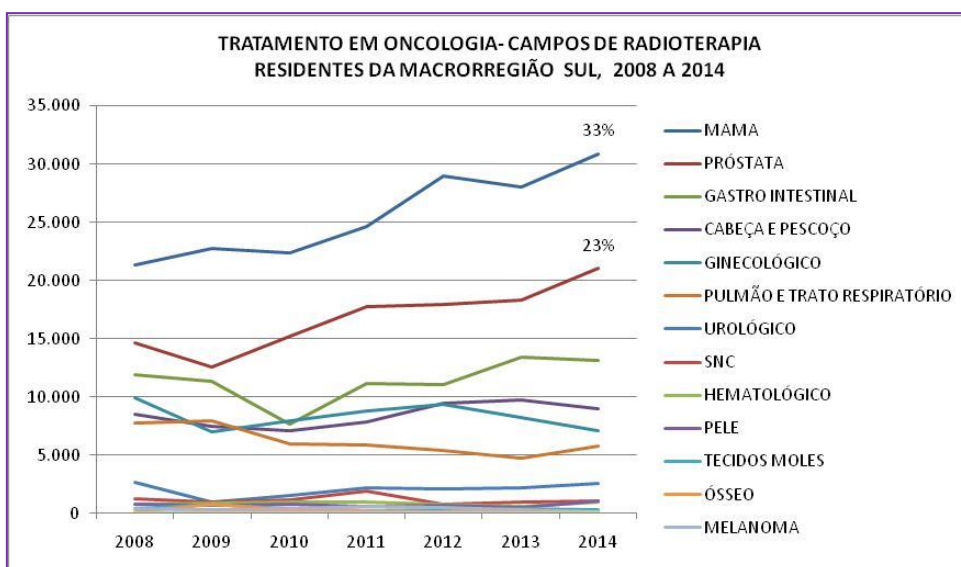
Nesta Macrorregião, no período de 2008 a 2014 os cânceres mais radiados foram mama e próstata, chegando em 2014 a representar 56% da radioterapia realizada (gráfico 28). A maior parte deste tratamento deu-se na própria região, chegando em 2014, a 98%, como demonstra o gráfico 29.

Acontecendo o mesmo com as sessões de quimioterapia, os cânceres de mama e próstata foram os mais prevalentes, chegando em 2014 a representar 76% das sessões realizadas (gráfico 30). A maior parte deste tratamento foi realizada na própria região, chegando em 2014 a representar 96% das sessões realizadas (gráfico 31).

Quanto ao tipo de quimioterapia, a mais prevalente foi a paliativa, sendo os cânceres de mama e próstata os mais freqüentes, gráficos 32 e 33.

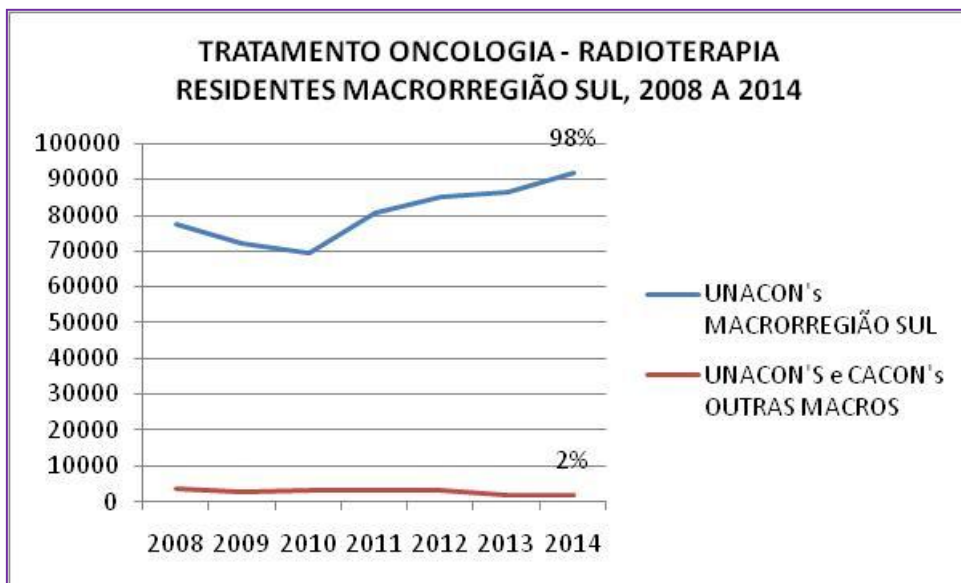
Na cirurgia oncológica, no período de 2008 a 2014, apesar das grandes variações dos quantitativos executados, a maior parte tem sido realizada na própria região, chegando em 2014 a representar 97% (gráfico 34), cuja neoplasia mais freqüente foi câncer gastro intestinal, gráfico 35.

Gráfico 28: Radioterapia, Macrorregião Sul.



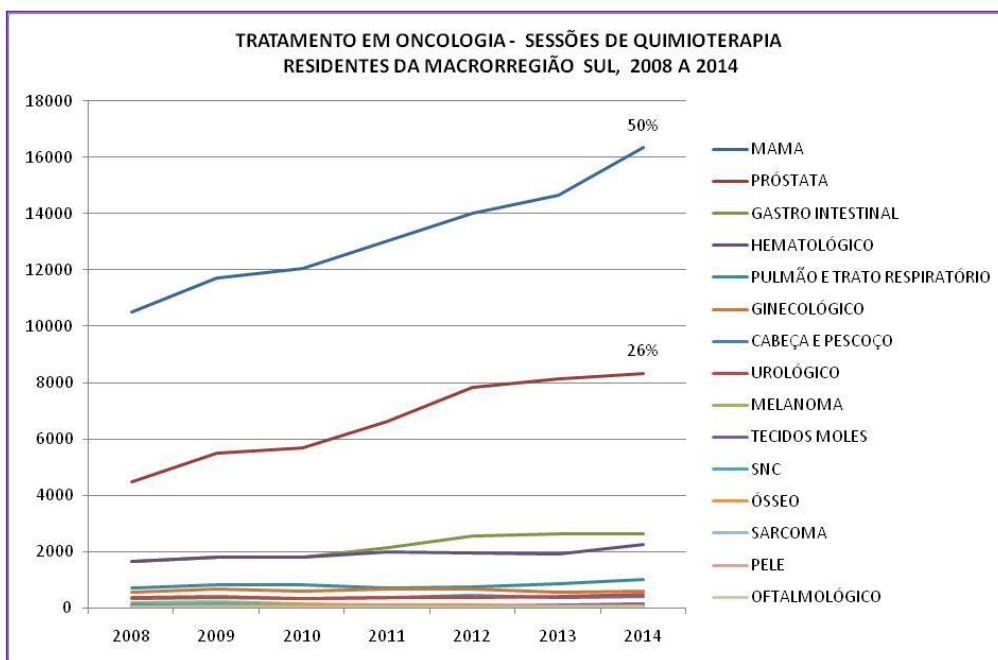
Fonte: DATASUS

Gráfico 29: Serviços de Radioterapia, Macrorregião Sul.



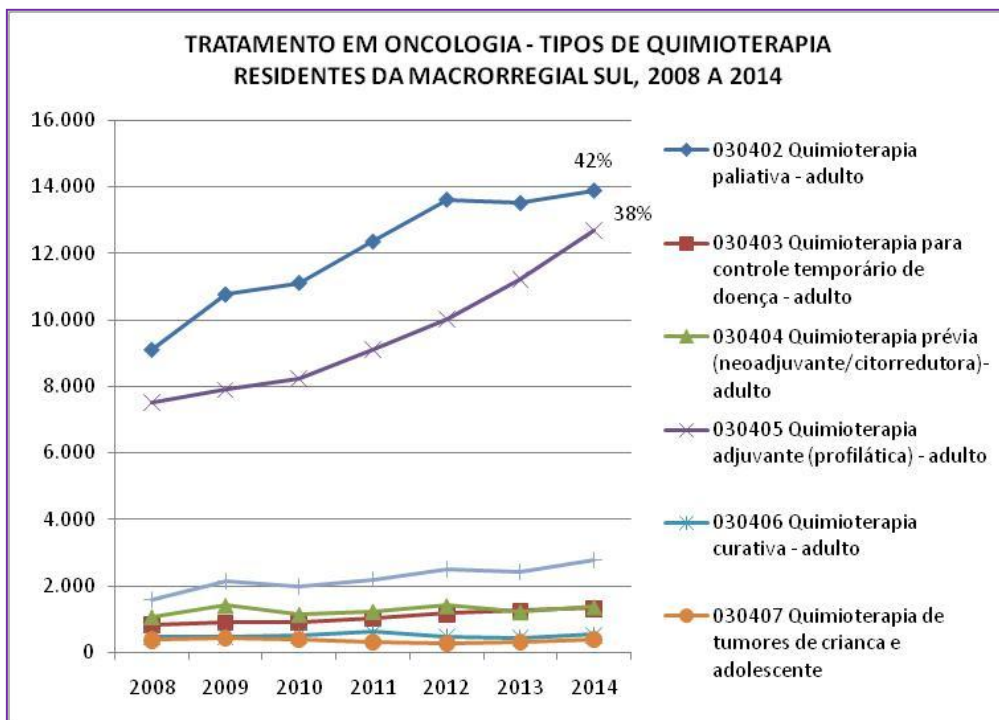
Fonte: DATASUS

Gráfico 30: Quimioterapia, Macrorregião Sul.



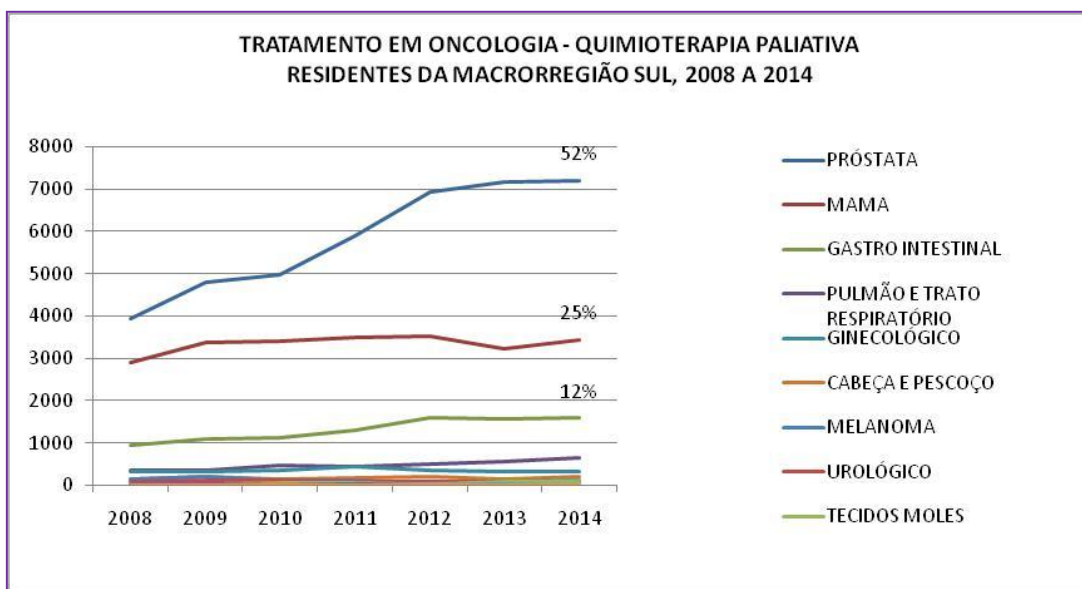
Fonte: DATASUS

Gráfico 31: Tipos de Quimioterapia, Macrorregião Sul.



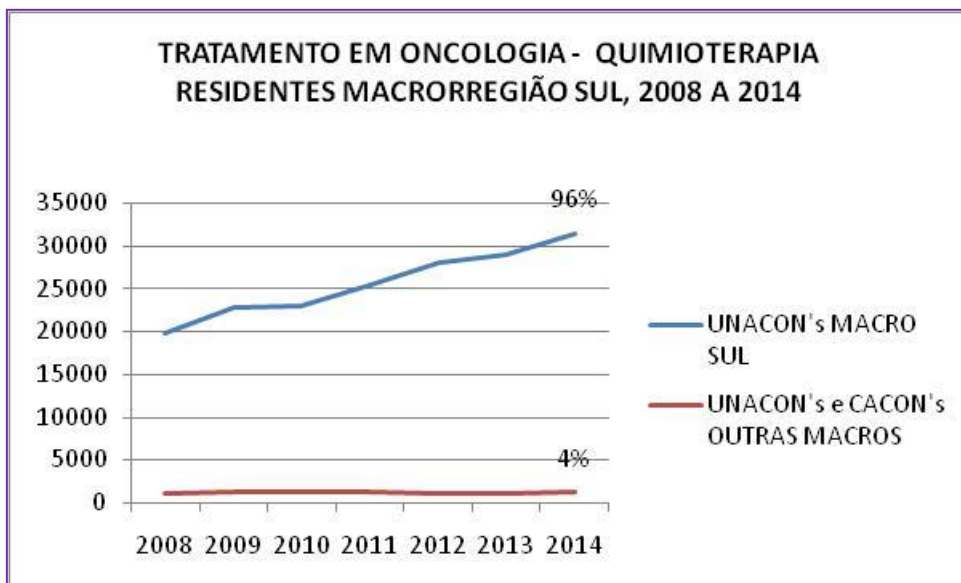
Fonte: DATASUS

Gráfico 32: Quimioterapia Paliativa, Macrorregião Sul.



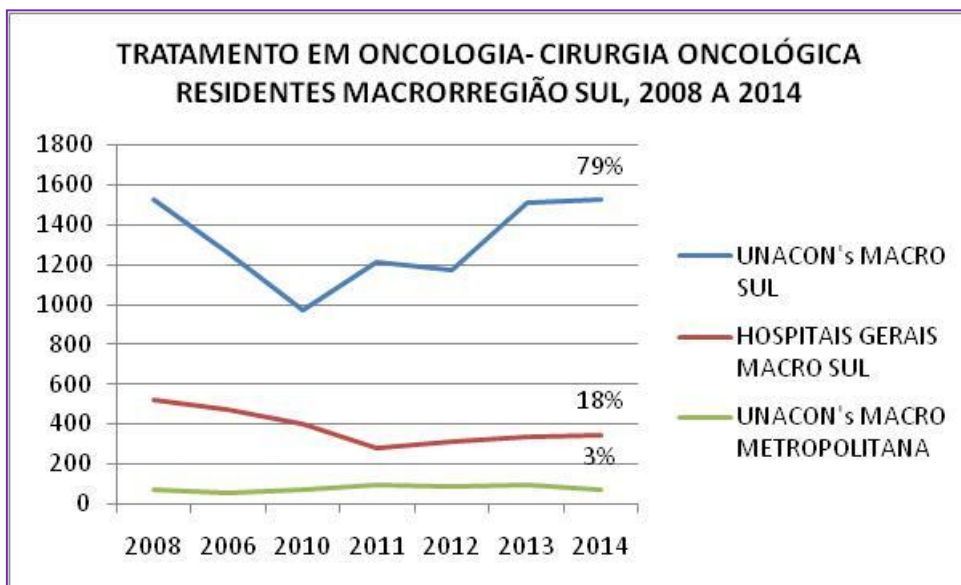
Fonte: DATASUS

Gráfico 33: Serviços de Quimioterapia, Macrorregião Sul.



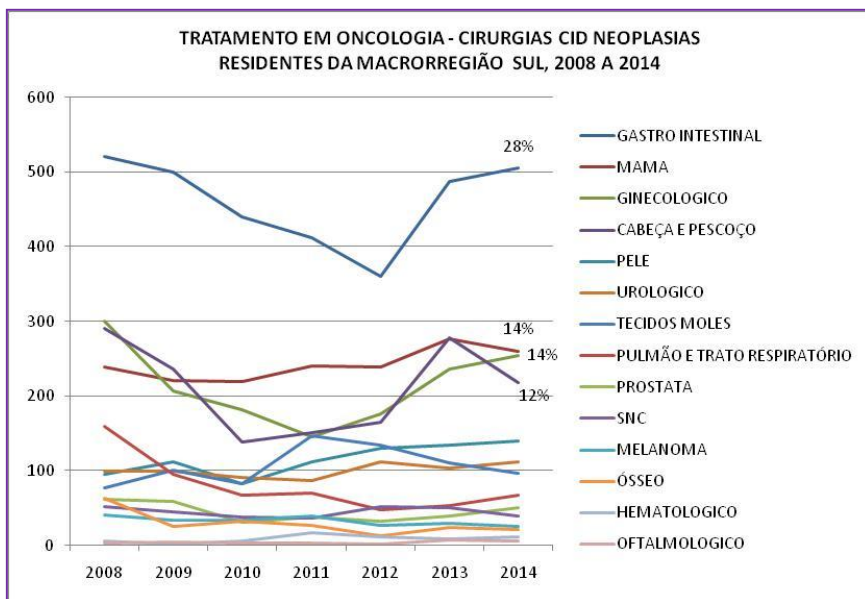
Fonte: DATASUS

Gráfico 34: Unidades Hospitalares que realizaram Cirurgias Oncológicas, Macrorregião Sul.



Fonte: DATASUS

Gráfico 35: Cirurgias Oncológicas, Macrorregião Sul.



Fonte: DATASUS

REGIÃO DE SAÚDE 21

Municípios da 21ª RS: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul e Turuçu.

Componentes da Atenção:

Atenção Básica	UBS	103	
	ESF	88	
	NASF	8 (Cristal, Pelotas, Pinheiro Machado, São Lourenço do Sul)	
	PNCT	29 UBS's (Pelotas)	
	CEO	4 (Canguçu, Pelotas, São Lourenço do Sul)	
	EMAD	5 (Pelotas, Pinheiro Machado)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	10 (Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cristal, Jaguarão, Pelotas, Pinheiro Machado, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul)
		USA	1 (Pelotas)
		USB	12 (Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cristal, Jaguarão, Pelotas, Pinheiro Machado, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul)
	Regulação	SMS de Pelotas	
	Governança	Gestão Município de Pelotas	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2252902 LAPACIT, Pelotas	
	Laboratório Anatomopatológico	6248624 Laboratório LABSUL (SISCAN implantado)	
		2252295 Beneficência Portuguesa, Pelotas	
		2252694 Hospital Escola, Pelotas	
		2253046 Hospital São Francisco de Paula, Pelotas	
Mamografia	2233401 Santa Casa, Jaguarão		
	2252694 Hospital Escola, Pelotas		
	2253046 Hospital São Francisco de Paula, Pelotas		
	2233312 Santa Casa, São Lourenço do Sul		
Atenção Especializada	UNACON	2252694 Hospital Escola Universidade Federal de Pelotas (Radioterapia, Hematologia) 2253054 Santa Casa de Pelotas (Radioterapia, Hematologia)	

Números Populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	611.099
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	71.499
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	168.052
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos (80% de cobertura/3 anos)	44.814
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	63.554
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama às mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	31.777
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	2.958
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	2.218

Quanto aos cuidados paliativos, em Pelotas há o Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) para Pacientes Oncológicos. É composta por três equipes de médicos clínicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, que atendem

diariamente a pacientes em suas residências. O apoio complementar é fornecido através da atuação de assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, voluntários e auxiliar administrativo. As visitas aos pacientes em seu ambiente familiar são feitas duas vezes ao dia, resultando em maior conforto e atenção humanizada ao paciente, além de contribuir para aumentar ativamente o número de leitos disponíveis no sistema de saúde público. As internações são dirigidas a pessoas com diagnóstico de câncer, contemplando principalmente pacientes em fase de cuidados paliativos. Os usuários apresentaram elevado nível de satisfação em relação ao programa devido ao caráter interdisciplinar e o cuidado permanente em ambiente domiciliar. Tem como base o Hospital Escola da UFPEL, CNES 2252694.

UNACON

Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, CNES 2253054, é um UNACON com Serviço de Hematologia e Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral, Filantrópico e de Ensino, sob Gestão Municipal.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações em Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Vascular;
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;
 - ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Traumatologia Ortopédia;
2. UTI: 10 leitos adulto tipo II e 7 leitos adulto tipo I;
3. Serviço de Radioterapia: 1 Acelerador Linear;
4. Leitos Oncológicos: 10 cirúrgicos e 6 clínicos;
5. Cuidados Paliativos: Estes cuidados são realizados no Ambulatório de Oncologia e na área de internação;
6. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

SANTA CASA DE PELOTAS - CNES 2253054					
	PT MS/SAS 140/	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	26.004	24.776	37.819	34.332
Examas de Anatomia patológica	2.400	1.353	1.501	1.671	1.571
Exames de ultrassonografia	7.680	96	83	592	902
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	162	171	267	257
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	79	115	150	159
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	292	403	174	163
Sessões de Quimioterapia	5.300	8.532	8.390	8.782	8.142
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	42.020	55.754	60.004	60.095
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

UNACON

Fundação de Apoio Universitário, CNES 2252694, é um UNACON com Serviço de Hematologia e Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral, Filantrópico Ensino sob Gestão Municipal.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;
2. UTI: 6 leitos adulto tipo II ;
3. Serviço de Radioterapia: 1 Unidade de Cobalto, em fase de desativação pela CNEN;
4. Leitos Oncológicos: 8 cirúrgicos e 7 clínicos;
5. Cuidados Paliativos: Apresentam Equipe Multidisciplinar dentro do Programa de Internação Domiciliar (PIDI);
6. Produção da Unidade: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CNES 2252694					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	22.259	22.860	42.672	61.567
Examas de Anatomia patológica	2.400	5.830	6.012	8.006	7.462
Exames de ultrassonografia	7.680	93	490	1.430	1.065
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	766	898	1.138	1.138
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	257	426	963	695
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	230	315	440	496
Sessões de Quimioterapia	5.300	11.291	11.064	11.853	11.930
Campos de Radioterapia (1 Cobalto desativado em 2017)		21.432	14.179	8.432	0
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

Este Serviço de Radioterapia apresenta uma Bomba de Cobalto que, neste momento, encontra-se desativada. Este UNACON está incluído na relação de Unidades que estão contempladas no Programa de Expansão de Radioterapia do MS.

REGIÃO DE SAÚDE 21

Municípios da 21ª RS: Chuí, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte são referenciados à Unidade de Rio Grande.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS		30
	ESF		36
	NASF		8 (Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte)
	PNCT		1 Centro de Saúde (São José do Norte)
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	3 (Rio Grande, Stª Vitória do Palmar e São José do Norte)
		USA	1 (Rio Grande)
		USB	3 (Rio Grande, Stª Vitória do Palmar e São José do Norte)
	Regulação		3ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Pelotas
	Governança		Gestão Estadual
Diagnose	Laboratório Citopatológico		2252902 LAPACIT, Pelotas
	Laboratório Anatomopatológico		2232995 Santa Casa de Rio Grande 2707675 Hospital Dr. Miguel Riet, Rio Grande (SISCAN implantado)
	Mamografia		2232626 Unidade Policlínica do Estado, Stª Vitória do Palmar 2707675 Hospital Dr. Miguel Riet, Rio Grande (SISCAN implantado)
Atenção Especializada	UNACON		2232995 Stª Casa de Rio Grande (Radioterapia)

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	274.314
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	32.095
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	75.436
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos (80% de cobertura/3 anos)	20.116
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	28.529
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	14.264
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.328
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	996

UNACON

Santa Casa do Rio Grande, CNES, 2241021, é um UNACON com Hematologia e Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, procedimentos de Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Vascular;
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Traumatologia Ortopedia;
2. UTI: 19 leitos AD tipo II;
3. Serviço de Radioterapia: 1 Acelerador Linear;
4. Leitos Oncológicos: 13 cirúrgicos e 10 clínicos;
5. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação;
6. Produção Oncológica: o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

SANTA CASA DE RIO GRANDE - CNES 2232995					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	42.529	30.716	22.817	20.695
Exames de Anatomia patológica	2.400	681	552	181	303
Exames de ultrassonografia	7.680	22	179	61	12
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	330	219	69	42
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	145	146	14	8
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequ	650	288	221	126	90
Sessões de Quimioterapia	5.300	7.749	8.155	7.892	8.324
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	28.605	27.038	24.738	27.137
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÃO DE SAÚDE 22

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	22	
	ESF	24	
	PNCT	2 CAPS (Bagé, Dom Pedrito)	
	NASF	4 (Aceguá, Bagé, Candiota)	
	CEO	1 (Bagé)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	5 (Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul)
		USA	1 (Bagé)
		USB	6 (Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul)
		UPA	1 (Bagé)
	Regulação	7ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Bagé	
	Governança	Gestão Estadual	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2261987 Stª Casa de Bagé (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2261987 Stª Casa de Bagé (SISCAN implantado)	
	Mamografia	2261987 Stª Casa de Bagé (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2261987 Stª Casa de Bagé	

Números Populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	190.564
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	22.296
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	52.405
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos (80% de cobertura/3 anos)	13.975
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	19.819
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	9.909
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	922
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	692

UNACON

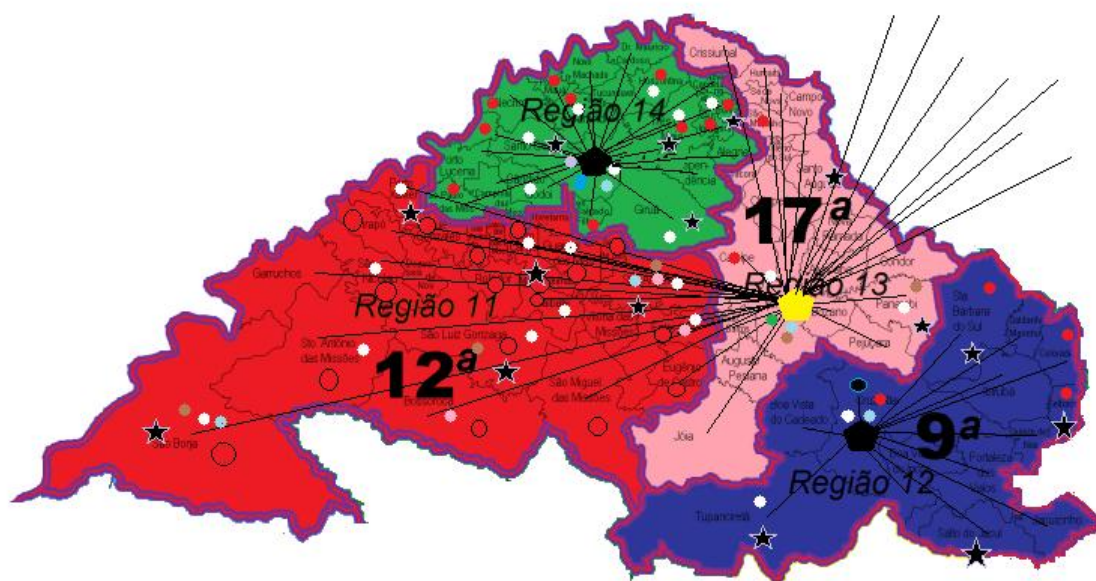
Santa Casa de Caridade de Bagé, CNES 2261987, é um UNACON. Trata-se de um Hospital Geral e Filantrópico sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional em Enteral;
2. UTI: 11 leitos AD tipo II e 6 leitos PED tipo II;
3. Leitos Oncológicos: 3 cirúrgicos;
4. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação;
5. Produção da Unidade: habilitada em 2011, o quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

SANTA CASA DE BAGÉ - CNES 2261987					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	28.790	23.354	27.242	34.101
Examas de Anatomia patológica	2.400	3.750	2.661	1.603	1.592
Exames de ultrassonografia	7.680	12.392	11.245	7.899	5.981
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	1.253	1.016	632	452
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	475	335	370	293
Cirurgias Oncológicas (incluindo as seque	650	229	247	218	234
Sessões de Quimioterapia	5.300	5.456	6.028	6.303	6.341
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

MACRORREGIÃO MISSIONEIRA



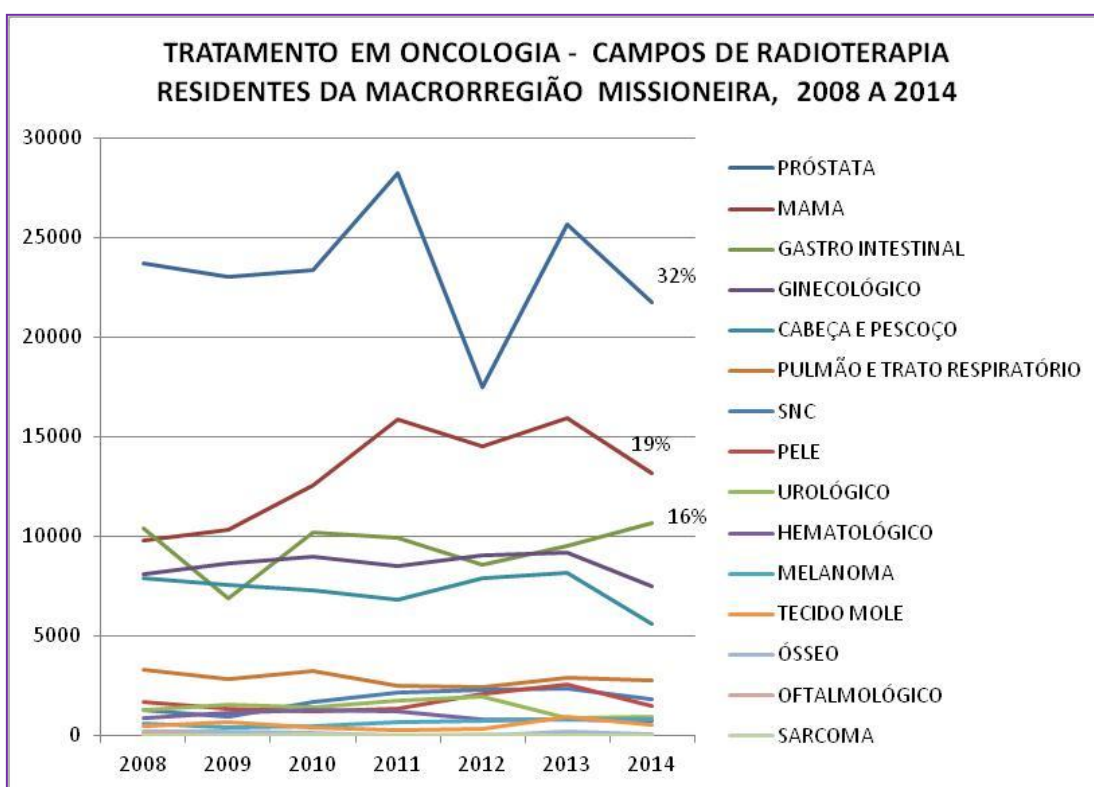
- Legenda:
- Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo
 - Municípios que tem CEO
 - Município com Base da SAMU
 - Município com UPA 24h
 - Município com Laboratório de Citopatológico
 - Município com Laboratório de Anatomo Patológico
 - Município com Serviço de Mamografia
 - Município com EMAD
 - UNACON
 - CACON
 - ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

Esta Macrorregião é constituída por 106 municípios, distribuídos em 4 Regiões de Saúde, 11, 12, 13 ,14. Para assistência em Oncologia, conta com 2 UNACON's, localizados nas cidades de Cruz Alta e Santa Rosa. Além destes, apresenta, também, um CACON na cidade de Ijuí que também é referência a municípios da 15ª CRS e da 19ª CRS da Macrorregião Norte.

PERFIL DA ASSISTÊNCIA

No período de 2008 a 2014, os cânceres mais prevalentes nesta macrorregião foram próstata, mama e gastro intestinal para o tratamento com radioterapia, chegando em 2014 com 32%, 19% e 16%, respectivamente (gráfico 35).

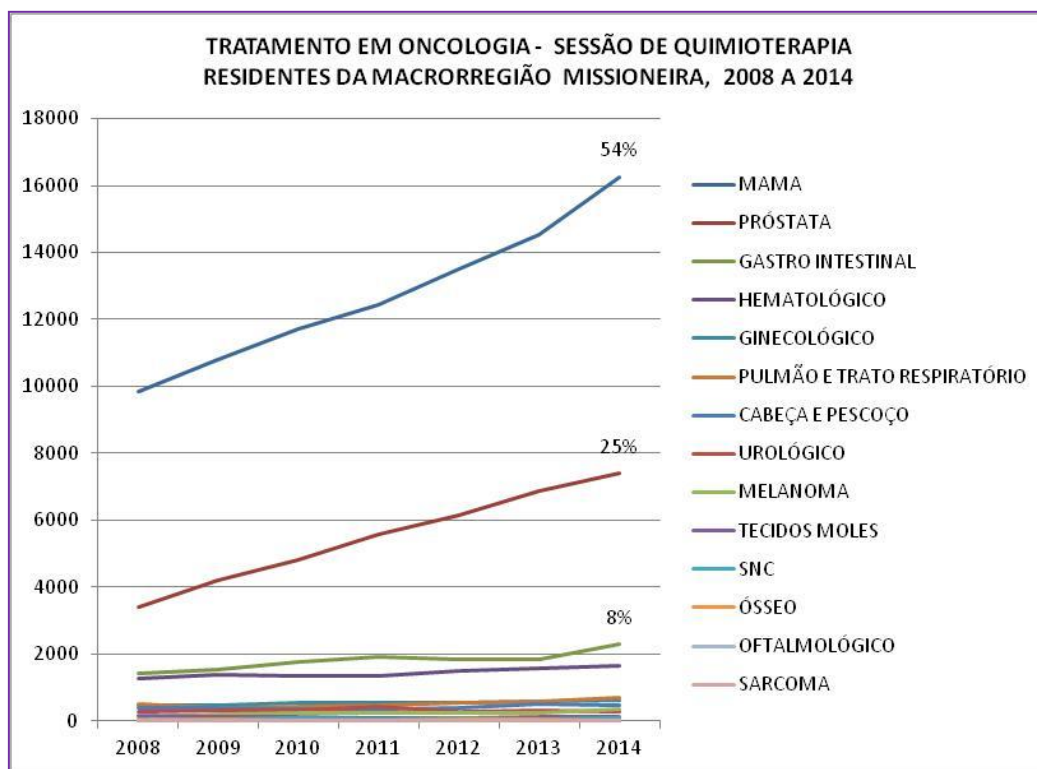
Gráfico 35: Radioterapia, Macrorregião Missioneira.



Fonte: DATASUS

No tratamento com quimioterapia, os cânceres mais prevalentes são os mesmos: mama, próstata e gastro intestinal, chegando em 2014 com 54%, 25% e 38%, respectivamente (gráfico 36).

Gráfico 36: Quimioterapia, Macrorregião Missioneira.



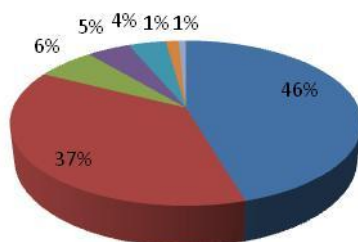
Fonte: DATASUS

O gráfico 37 mostra que em 2014 a quimioterapia mais prevalente é a paliativa, com percentual de 46% das quimioterapias realizadas, acima da média nacional, 38%.

Gráfico 37: Tipos de Quimioterapia, Macrorregião Missioneira

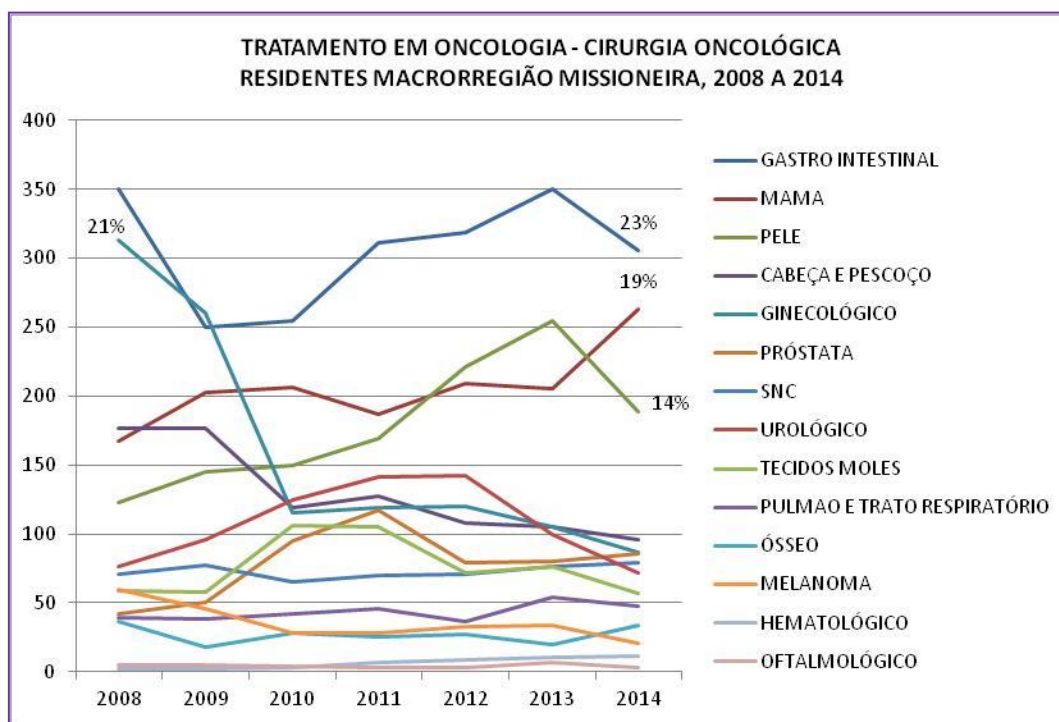
TRATAMENTO EM ONCOLOGIA - TIPOS DE QUIMIOTERAPIA RESIDENTES DA MACRORREGIÃO MISSIONEIRA, 2014

- 030402 Quimioterapia paliativa - adulto
- 030405 Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto
- 030408 Quimioterapia - procedimentos especiais
- 030403 Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto
- 030404 Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora) - adulto
- 030406 Quimioterapia curativa - adulto
- 030407 Quimioterapia de tumores de criança e adolescente



Fonte: DATASUS

Gráfico 38: Cirurgias Oncológicas, Macrorregião Missioneira.



Fonte: DATASUS

As cirurgias oncológicas mais prevalentes foram para os cânceres gastro intestinal, mama e pele. O gráfico 38 mostra que as cirurgias para cânceres ginecológicos foram as 2ª mais prevalentes em 2008, apresentando nos anos seguintes um decréscimo significativo.

REGIÃO DE SAÚDE 12

Componentes da Atenção:

Atenção Básica	UBS		52
	ESF		35
	NASF		8 (Boa Vista do Cadeado, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Saldanha Marinho, Stª Bárbara do Sul, Selbach)
	PNCT		3 CAPS (Boa Vista do Cadeado, Cruz Alta, Tupanciretã) 2 ESF (Cruz Alta)
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	2 (Cruz Alta, Tupanciretã)
		USB	2 (Cruz Alta, Tupanciretã)
		UPA	1 (Cruz Alta)
	Regulação		9ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Cruz Alta
	Governança		Gestão Estadual
Diagnose	Laboratório Citopatológico		2707969 Hospital Beneficente Stª Luzia, Cruz Alta (SISCAN implantado) 6123791 Medicina Diagnóstica, Cruz Alta (SISCAN implantado)
	Laboratório Anatomopatológico		2707969 Hospital Beneficente Stª Luzia, Cruz Alta (SISCAN implantado) 6123791 Medicina Diagnóstica, Cruz Alta (SISCAN implantado)
	Mamografia		2248298 Hospital Ivan Goulart, São Borja (SISCAN implantado)
	Atenção Especializada		UNACON 2263858 Hospital Caridade São Vicente de Paulo de Cruz Alta

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	156.371
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	18.295
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	43.002
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos (80% de cobertura/3 anos)	11.467
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	16.263
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama às mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	8.131
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	757
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	568

UNACON

Hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta, CNES 2263858, é um UNACON com Hematologia. Trata-se de um Hospital Geral e Filantrópico sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia;
 - ✓ Unidade de Assistência em Traumato-Ortopedia;
2. UTI: 8 leitos AD tipo II;
3. Leitos Oncológicos: 10 cirúrgicos e 9 clínicos;
4. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação;
5. Produção da Unidade: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE CRUZ ALTA - CNES 2263858					
	PT MS/SAS 140/	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	15.357	11.421	11.265	16.371
Examas de Anatomia patológica	2.400	0	0	0	0
Exames de ultrassonografia	7.680	501	434	551	196
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	61	48	39	119
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	21	5	50	95
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	175	151	107	178
Sessões de Quimioterapia	5.300	4.228	4.649	4.647	5.061
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÕES DE SAÚDE 11, 13, 15 e 20

Municípios da 15ª RS: Barra do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Palmitinho, Pinheirinho do Vale, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha

Municípios da 20ªRS: Boa Vista de Missões, Braga, Cerro Grande, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Novo Barreiro, Palmeira das Missões, Redentora, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	180	
	ESF	142	
	NASF	32 (Ajuricaba, Bom Progresso, Bossorooca, Caibaté, Catuípe, Cerro Grande, Condor, Coronel Bicaco, Derrubadas, Dois Irmãos das Missões, Esperança do Sul, Guarani das Missões, Ijuí, Jaboticaba, Jóia, Mato Queimado, Novo Barreiro, Novo Tiradentes, Palmeira das Missões, Panambi, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pirapó, Porto Xavier, Sagrada Família, São Borja, São Martinho, São Miguel das Missões, São Pedro Das Missões, São Pedro do Butiá, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Três Passos)	
	CEO	8 (Ijuí, Panambi, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Tenente Portela)	
	PNCT	1 UBS (Lajeado do Bugre) 6 CAPS's (Augusto Pestana, Palmeira das Missões, Panambi, Santo Ângelo, São Borja) 18 Centros de Saúde (Bozano, Cerro Largo, Condor, Eugênio de Castro, Mato Queimado, Palmeira das Missões, Pejuçara, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, São Valério do Sul, Vitória das Missões) 7 ESF's (Coronel Bicaco, Entre-Ijuís, Sagrada Família, Palmeira das Missões)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	17 (Caibaté, Cerro Largo, Entre-Ijuís, Guarani das Missões, Porto Xavier, Stº Ângelo, Atº Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Nicolau, Ijuí, Panambi, Palmeira ds Missões, Redentora, Palmitinho, Tem. Portela, Três Passos)
		USB	17 (Caibaté, Cerro Largo, Entre-Ijuís, Guarani das Missões, Porto Xavier, Stº Ângelo, Atº Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Nicolau, Ijuí, Panambi, Palmeira ds Missões, Redentora, Palmitinho, Tem. Portela, Três Passos)
		USA	4 (Stº Ângelo, São Borja, Ijuí, Palmeira das Missões)
	Regulação	17ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Ijuí	
	Governança	Gestão Estadual	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2255979 Laboratório Osvaldo Cruz, Stº Ângelo 2256150 Laboratório Dalla Corte, Entre Ijuís (SISCAN implantado) 6258603 Laboratório Osvaldo Cruz, Bossorooca (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2261057 Hospital Caridade de Ijuí (SISCAN implantado) 5323770 Laboratório Municipal de São Borja 6269680 Instituto de Anatomia Patológica, Stº Ângelo (SISCAN implantado)	
	Mamografia	2261057 Hospital Caridade de Ijuí (SISCAN implantado) 2248298 Hospital Ivan Goulart, São Borja (SISCAN implantado) 2228726 Hospital Caridade Três Passos (SISCAN implantado) 3433145 CELIMAGEM, Três Passos (SISCAN implantado) 3056007 Centro de Especialidades, Panambi (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	CACON	2261057 Hospital Caridade de Ijuí (Radioterapia, Braquiterapia e Hematologia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	693.101
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	81.093
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	190.603
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	50.827
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	72.083
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	36.041
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	3.354
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	2.516

CACON

Hospital de Caridade de Ijuí, CNES 2261057, é um CACON. Trata-se de um Hospital Geral e Filantrópico sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
 - ✓ Unidade de Assistência em Cardiovascular, com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular, Procedimentos Endovasculares Extracardíacos e Laboratório de Eletrofisiologia
 - ✓ Unidade de Assistência em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral
2. UTI: 15 leitos AD tipo II e 4 leitos PED tipo II
3. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 5 clínicos
4. Acelerador Linear: 1
5. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação

6. Produção da Unidade: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL CARIDADE DE IJUÍ - CNES 2261057					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	41.488	38.000	38.553	37.199
Examas de Anatomia patológica	2.400	3.387	3.816	4.294	5.184
Exames de ultrassonografia	7.680	2.997	3.234	3.043	3.159
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	909	865	878	734
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	197	194	218	228
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequ	650	752	755	832	727
Sessões de Quimioterapia	5.300	22.792	23.693	24.849	25.831
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	38.731	38.865	51.430	59.116
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÃO DE SAÚDE 14

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	64	
	ESF	22	
	NASF	17 (Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Santa Rosa, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio)	
	PNCT	2 CAPS's(Santa Rosa) 3 Centros de Saúde (Santa Rosa, Santo Cristo, Tucunduva)	
	EMAD	1 (Santa Rosa)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	8 (Boa Vista do Buricá, Cândido Godói, Giruá, Horinzontina, Santa Rosa, Santo Cristo, Três de Maio, Tuparendi)
		USB	9 (Boa Vista do Buricá, Cândido Godói, Giruá, Horinzontina, Santa Rosa, Santo Cristo, Três de Maio, Tuparendi)
		USA	1 (Santa Rosa)
		UPA	1 (Santa Rosa)
	Regulação	SMS de Santa Rosa	
Governança	Gestão Município de Santa Rosa		
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2254433 Laboratório de Patologia Noroeste, Santa Rosa (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2254433 Laboratório de Patologia Noroeste, Santa Rosa (SISCAN implantado)	
		2254611 Hospital Vida e Saúde, Santa Rosa	
	Mamografia	2250829 Hospital Caridade de Santo Cristo (SISCAN implantado) 2250837 Hospital São Vicente de Paulo, Três de Maio (SISCAN implantado) 2254611 Hospital Vida e Saúde, Santa Rosa(SISCAN implantado) 5971896 IDISA, Santa Rosa (SISCAN implantado) 2260069 Hospital São José, Giruá (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2254611 Hospital Vida e Saúde, Santa Rosa (Radioterapia e Hematologia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	232.093
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	27.155
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	63.826
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	17.020
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	24.138
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	12.069
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.123
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	842

UNACON

Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa, CNES 2254611, é um UNACON com Hematologia e Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral e Filantrópico sob Gestão do Município de Santa Rosa.

Características da Unidade:

1.Outras habilitações na Alta Complexidade:

- ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
- ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia
- ✓ Unidade de Assistência em Traumatologia-Ortopedia

2. UTI: 10 leitos AD tipo II e 6 leitos PED tipo II

3. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 5 clínicos

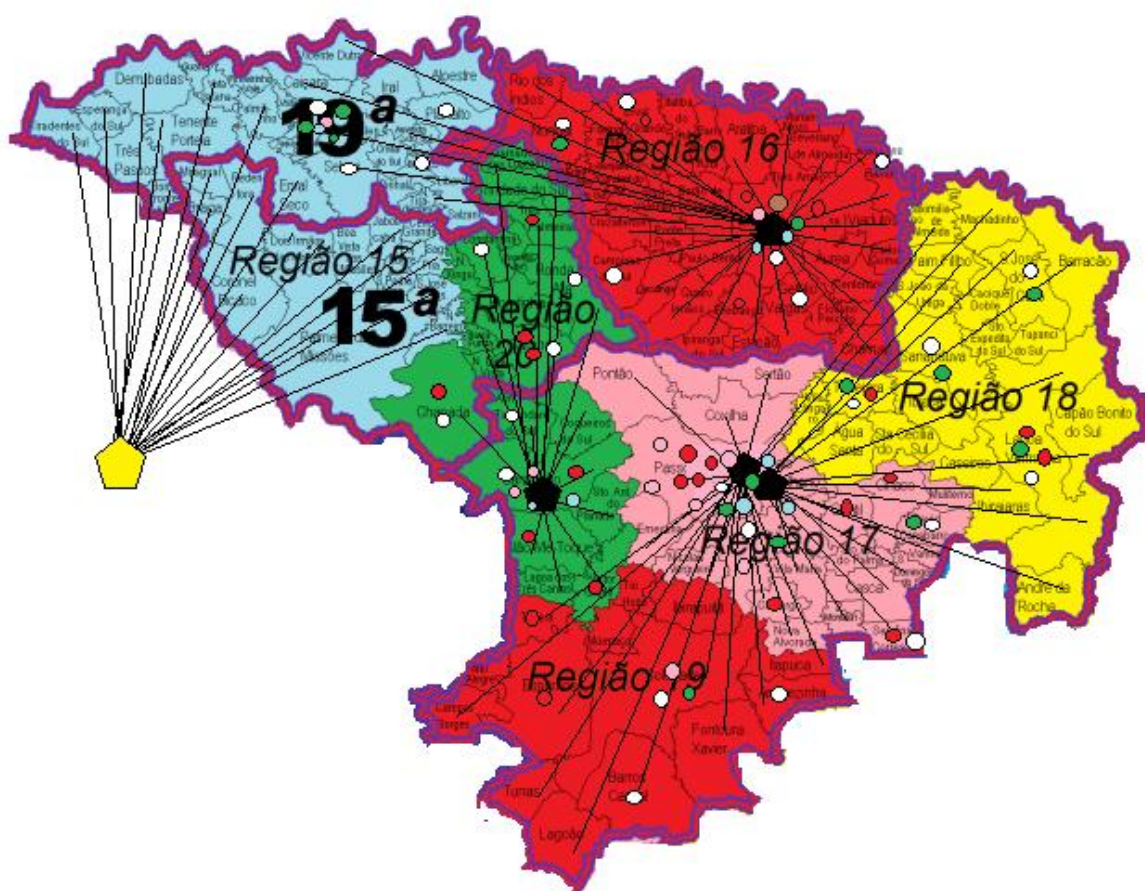
4 Acelerador Linear: 1

5. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação

6. Produção da Unidade: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL VIDA E SAÚDE - CNES 2254611					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	16.093	15.156	18.242	25.957
Examas de Anatomia patológica	2.400	48	194	254	316
Exames de ultrassonografia	7.680	1.483	1.301	1.087	1.285
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	666	338	491	446
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	149	25	14	295
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	157	146	150	211
Sessões de Quimioterapia	5.300	8.159	9.169	9.102	9.026
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	21.850	29.464	23.418	25.130
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

MACRORREGIÃO NORTE



Legenda: Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo

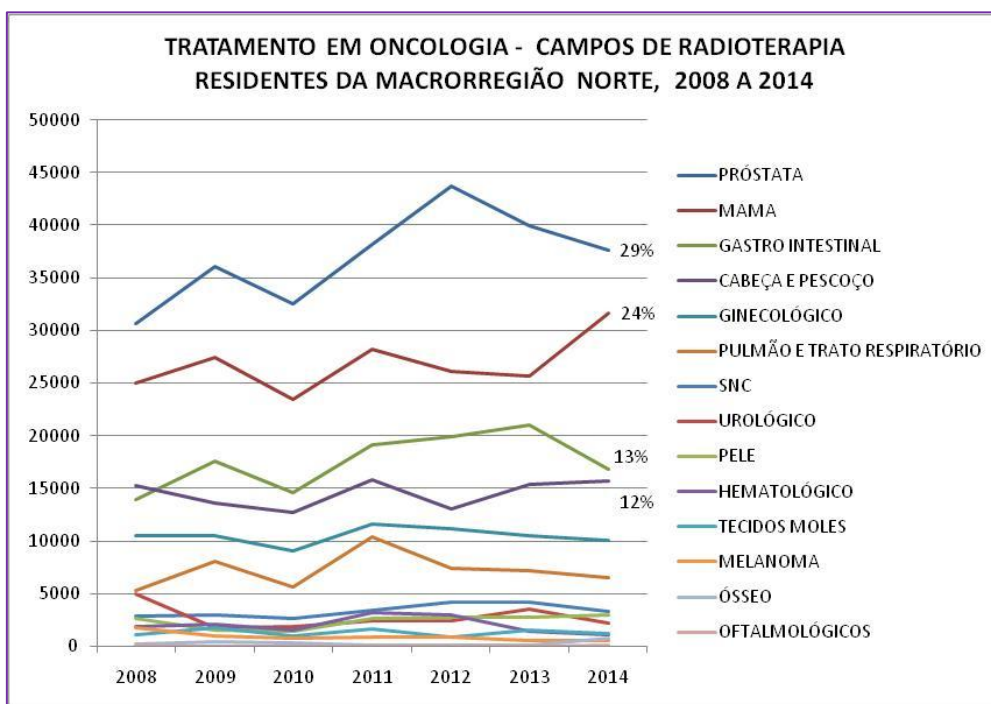
- Municípios que tem CEO
- Município com Base da SAMU
- Município com UPA 24h
- Município com Laboratório de Citopatológico
- Município com Laboratório de Anatomo Patológico
- Município com Serviço de Mamografia
- Município com EMAD
- UNACON
- CACON
- ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

PERFIL DA ASSISTÊNCIA

Para os residentes desta macrorregião, os cânceres que mais receberam campos de radioterapia foram próstata, mama e gastro intestinal, 29%, 24% e 13%, nesta ordem, gráfico 39.

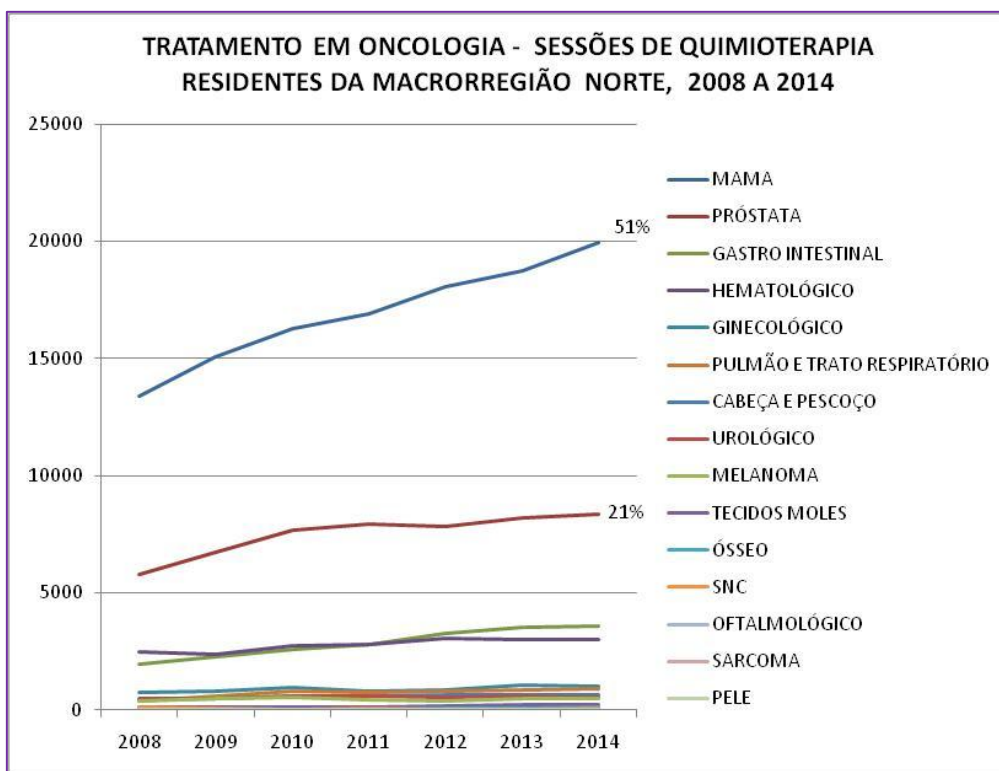
No que diz as sessões de quimioterapia, os mais prevalentes foram mama e próstata, 51% e 21%, respectivamente, gráfico 40. A quimioterapia paliativa foi sempre a mais prevalente, chegando em 2014, representando 47% das sessões de quimioterapia realizada (gráfico 41).

Gráfico 39: Radioterapia, Macrorregião Norte.



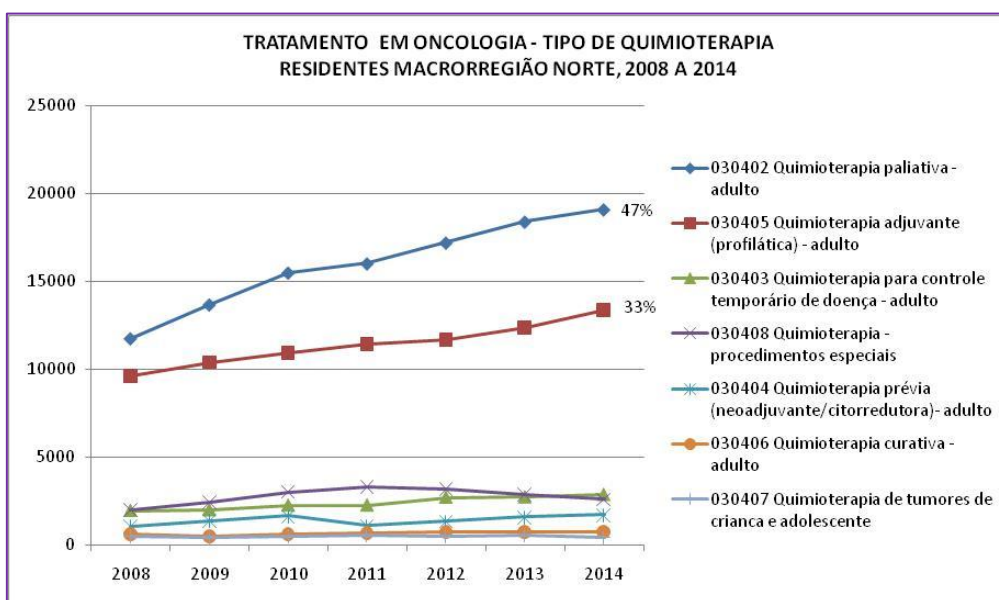
Fonte: DATASUS

Gráfico 40: Quimioterapia, Macrorregião Norte.



Fonte: DATASUS

Gráfico 41: Tipo de Quimioterapia, Macrorregião Norte.



Fonte: DATASUS

REGIÕES DE SAÚDE 19, 18 e 17

Municípios da 17ª Região de Saúde: Camargo, Casca, Ciríaco, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Marau, Mato Castelhana, Montauri, Muliterno, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, São Domingos do Sul, Serafina Correa, Sertão, Vanini e Vila Maria.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	117	
	ESF	99	
	NASF	10 (Alto Alegre, Arvorezinha, Campos Borges, Capão Bonito do Sul, Fontoura Xavier, Marau, Muliterno, São Domingos do Sul, São João da Urtiga, Vanini)	
	PNCT	7 Policlínicas (Passo Fundo, Tapera) 3 CAPS's (Lagoa Vermelha, Passo Fundo) 5 Centros de Saúde (Alto Alegre, Camargo, Ciríaco, Gentil, Serafina Correa) 1 Comunidade Terapêutica (Passo Fundo) 5 ESF's (Espumoso, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Tapejara)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	12 (Arvorezinha, Barros Cassal, David Canabarro, Espumoso, Lagoa Vermelha, Marau, Passo Fundo, Sananduva, São José do Ouro, Soledade, Serafina Correa, Tapejara)
		USB	12 (Arvorezinha, Barros Cassal, David Canabarro, Espumoso, Lagoa Vermelha, Marau, Passo Fundo, Sananduva, São José do Ouro, Soledade, Serafina Correa, Tapejara)
		USA	1 (Passo Fundo)
	Regulação	6ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Passo Fundo	
	Governança	Gestão Estadual	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2245078 Laboratório BIOS, Soledade (SISCAN implantado) 2245167 ALPHA Laboratório, Marau (SISCAN implantado) 2245213 Instituto de Patologia, Passo Fundo (SISCAN implantado) 2246929 Hospital Cidade, Passo Fundo 2246988 Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo (SISCAN implantado) 5362423 BIOCITO, Passo Fundo (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2245213 Instituto de Patologia, Passo Fundo (SISCAN implantado) 2246929 Hospital Cidade, Passo Fundo 2246988 Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo (SISCAN implantado)	
	Mamografia	2246740 Hospital Stº Antônio, Tapejara (SISCAN implantado) 2246767 Hospital São João, Sananduva (SISCAN implantado) 2246813 Hospital Notre Dame, Espumoso (SISCAN implantado) 2246929 Hospital Cidade, Passo Fundo 2246937 Hospital São José, David Canabarro (SISCAN implantado) 2246953 Hospital Cristo Redentor, Marau (SISCAN implantado) 2246961 Hospital Frei Clemente, Soledade (SISCAN implantado) 2246988 Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo (SISCAN implantado) 2246996 Hospital Municipal, Passo Fundo 3819590 Hospital São Paulo, Lagoa Vermelha 7416555 Centro de Especialidades, São José do Ouro (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2246929 Hospital Cidade, Passo Fundo 2246988 Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo (Radioterapia e Hematologia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	572.565
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	66.990
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	157.455
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos (80% de cobertura/3 anos)	41.988
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	59.547
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	29.773
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	2.771
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	2.078

UNACON

Hospital da Cidade de Passo Fundo, CNES 2246929, é um UNACON. Trata-se de um Hospital Geral e de Ensino sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:

- ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
- ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular, com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular, Procedimentos Endovasculares Extracardíacos e Laboratório de Eletrofisiologia
- ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
- ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia
- ✓ Unidade de Assistência em Traumatologia-Ortopedia
- ✓ Unidade de Assistência em terapia Nutricional Enteral e Parenteral

2. UTI: 13 leitos AD tipo II

3. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 13 clínicos

4. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação

5. Produção da Unidade: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL CIDADE DE PASSO FUNDO - CNES 2246929					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	51.812	56.203	60.098	64.084
Examas de Anatomia patológica	2.400	19	96	315	29
Exames de ultrassonografia	7.680	3.198	3.668	3.478	3.834
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	366	385	334	343
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	283	364	373	343
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequ	650	607	610	619	698
Sessões de Quimioterapia	5.300	14.348	14.911	14.726	13.697
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

UNACON

Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, CNES 2246988, é um UNACON com Hematologia, Oncologia Pediátrica e Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral e de Ensino sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:

✓ Centro de Referência de Assistência Cardiovascular, com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular, Procedimentos Endovasculares Extracardíacos e Laboratório de Eletrofisiologia

✓ Unidade de Assistência em Nefrologia

✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia

✓ Unidade de Assistência em Traumatologia-Ortopedia

✓ Unidade de Assistência em terapia Nutricional Enteral e Parenteral

2. UTI: 30 leitos AD tipo II e 12 leitos PED tipo II

3. Leitos Oncológicos: 9 cirúrgicos e 13 clínicos

4. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação

5. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO CNES 2246988					
	PT MS/SAS 140/	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	67.286	78.428	85.737	99.962
Examas de Anatomia patológica	2.400	7.413	5.380	4.750	7.590
Exames de ultrassonografia	7.680	5.508	5.793	7.281	9.617
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	913	904	1.397	1.666
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	665	587	1.027	1.240
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	1.300	355	504	458	660
Sessões de Quimioterapia	10.600	10.643	11.299	12.031	14.927
Campos de Radioterapia (2 Aceleradores)	86.000	96.641	98.298	87.606	115.312
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

REGIÕES DE SAÚDE 17 e 20

Municípios da 17ª RS: Almirante Tamandaré do Sul, Carazinho, Coqueiros do Sul, Lagoa dos Três Cantos, Não me toque, Santo Antônio do Planalto e Victor Graeff;
Municípios da 20ª RS: Barra Funda, Chapada, Constantina, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Nova Boa Vista, Novo Xingú, Ronda Alta, Rondinha, Sarandi, Três Palmeiras, Trindade do Sul.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	26	
	ESF	44	
	NASF	9 (Barra Funda, Chapada, Constantina, Gramado dos Loureiros, Nova Boa Vista, Ronda Alta, Rondinha, Três Palmeiras, Trindade do Sul)	
	PNCT	6 Ambulatórios (Carazinho, Chapada, Não me toque, Sarandi, Três Palmeiras, Victor Graeff) 1ESF (Sarandi)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	6 (Carazinho, Chapada, Constantina, Ronda Alta, Sarandi, Trindade do Sul)
		USB	6 (Carazinho, Chapada, Constantina, Ronda Alta, Sarandi, Trindade do Sul)
		USA	1 (Carazinho)
	Regulação	SMS de Carazinho	
	Governança	Gestão Municipal de Carazinho	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2262274 Hospital Comunitário de Carazinho 3691314 Laboratório Citopatologia, Carazinho (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2262045 Centro de Especialidades Médica, Carazinho 2262274 Hospital Comunitário de Carazinho	
	Mamografia	2235404 Hospital Comunitário de Sarandi	
		2235420 Associação Hospitalar de Ronda Alta	
		2246902 Hospital Notre Dame, Não Me Toque (SISCAN implantado)	
		2262274 Hospital Comunitário de Carazinho 2693763 Instituto de Radiologia, Carazinho (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2262274 Hospital Comunitário de Carazinho	

Números Populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	173.074
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	20.250
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	47.595
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	12.692
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	18.000
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	9.000
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	838
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	628

UNACON

Hospital Caridade de Carazinho, CNES 2262274, Hospital Geral e Filantrópico sob Gestão Municipal.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
2. UTI: 7 leitos AD tipo II
3. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação
4. Produção da Unidade: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL CARIDADE DE CARAZINHO - CNES 2262274 - de 2014 a 2017					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	9.532	13.908	14.695	14.473
Exams de Anatomia patológica	2.400	584	530	448	575
Exames de ultrassonografia	7.680	2.431	2.094	2.181	2.809
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	65	73	59	50
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	70	85	91	102
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequencia	650	154	209	205	212
Sessões de Quimioterapia	5.300	3.618	3.669	4.020	4.171
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÕES DE SAÚDE 16 e 15

Municípios da Região 15: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Frederico Westfalen, Iraí, Liberato Salzano, Pinhal, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Vicente Dutra e Vista Alegre.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS		77
	ESF		63
	NASF		18 (Alpestre, Áurea, Benjamin Constant do Sul, Caiçara, Campinas do Sul, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erval Grande, Frederico Westphalen, Itatiba do Sul, Liberato Salzano, Paulo Bento, Pinhal, Planalto, Quatro Irmãos, Rodeio Bonito, Seberi, Vista Alegre)
	CEO		1 (Erechim)
	PNCT		3 Centro de Saúde (Erebango, Erval Grande, Gaurama) 1ESF (Erechim)
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	10 (Campinas do Sul, Erechim, Erval Grande, Getúlio Vargas, Marcelino Ramos, Nonoai, Frederico Westphalen, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi)
		USB	10 (Campinas do Sul, Erechim, Erval Grande, Getúlio Vargas, Marcelino Ramos, Nonoai, Frederico Westphalen, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi)
		USA	1 (Seberi)
	Regulação		11ª Coordenadoria de Saúde, sediada em Erechim
	Governança		Gestão Estadual
Diagnose	Laboratório Citopatológico		2249308 Medicina Diagnóstica, Erechim (SISCAN implantado) 7176090 Laboratório Zanella, Frederico Westphalen (SISCAN implantado)
	Laboratório Anatomopatológico		2249308 Medicina Diagnóstica, Erechim (SISCAN implantado) 5133718 Centro de Patologia Médica, Erechim 7176090 Laboratório Zanella, Frederico Westphalen (SISCAN implantado)
	Mamografia		2228483 Clínica Pró Vida, Frederico Westphalen 2228602 Hospital Divina Providência, Frederico Westphalen (SISCAN implantado) 2228688 Hospital Comunitário de Nonoai (SISCAN implantado) 2707918 Hospital Stª Terezinha, Erechim 6644945 RAIMED, Frederico Westphalen
	Atenção Especializada		UNACON 2707918 Hospital Stª Terezinha, Erechim (Radioterapia)

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	344.299
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	40.283
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	94.682
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	25.249
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	35.807
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	17.904
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.666
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.250

UNACON

Hospital Santa Terezinha de Erechim, CNES 2707918, é um UNACON com Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral sob Gestão Estadual.

Características da Unidade:

1.Outras habilitações na Alta Complexidade:

- ✓ Centro de Referência de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Vascular
- ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
- ✓ Unidade de Assistência em Traumato-Ortopedia
- ✓ Umidade de Assistência em terapia Nutricional Enteral e Parenteral

2. UTI: 11 leitos AD tipo II e 7 leitos PED tipo II

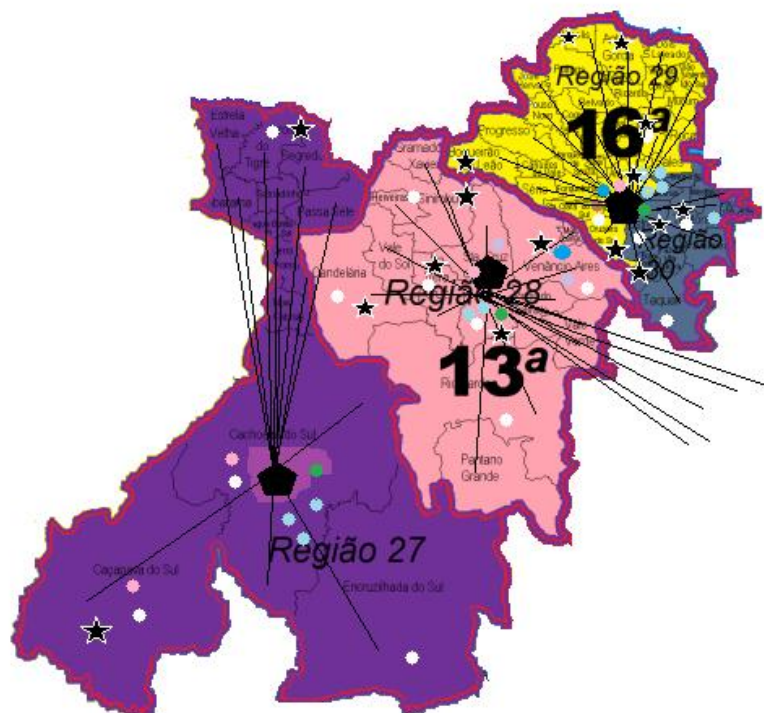
3. Leitos Oncológicos: 8 cirúrgicos e 5 clínicos

4. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação

5. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL SANTA TEREZINHA DE ERECHIM - CNES 2707918					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	163.084	133.609	118.401	120.105
Examas de Anatomia patológica	2.400	0	0	0	1
Exames de ultrassonografia	7.680	1.561	1.749	990	1.139
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	811	530	206	455
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	420	230	148	377
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequen	650	875	925	894	986
Sessões de Quimioterapia	5.300	10.801	11.012	12.297	12.180
Campos de Radioterapia (1 Aceleradores)	43.000	34.949	50.156	60.600	51.480
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

MACRORREGIÃO VALES



- Legenda:
- Municípios que apresentam estabelecimentos que aderiram ao Programa de Controle ao Tabagismo
 - Municípios que tem CEO
 - Município com Base da SAMU
 - Município com UPA 24h
 - Município com Laboratório de Citopatológico
 - Município com Laboratório de Anatomo Patológico
 - Município com Serviço de Mamografia
 - Município com EMAD
 - UNACON
 - CACON
 - ★ Hospital Geral com cirurgia CID Neoplasia

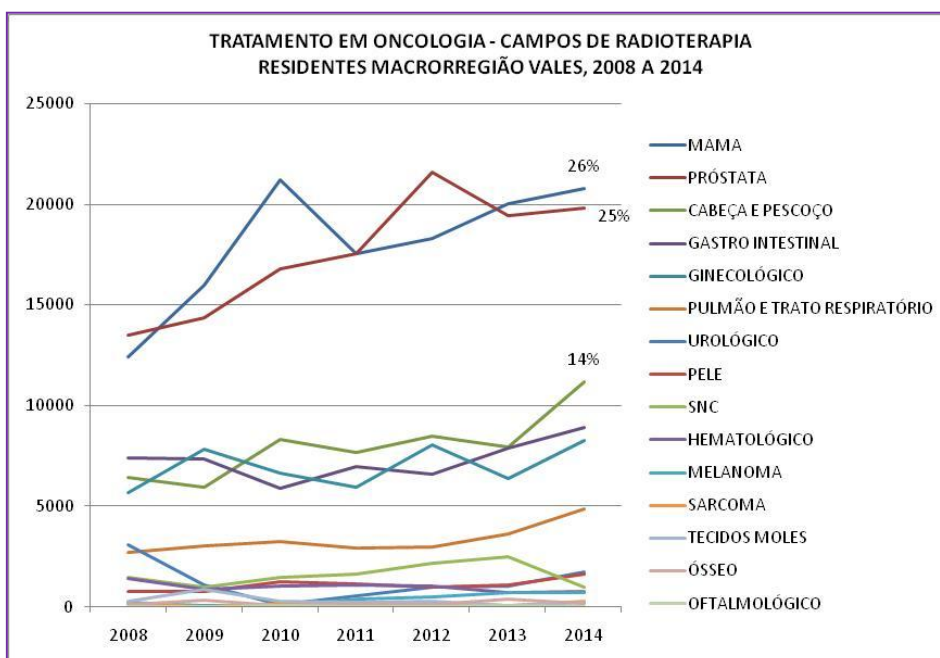
PERFIL DA ASSISTÊNCIA

Para os residentes na Macrorregião Vales, no período de 2008 a 2014, os cânceres que mais receberam campos de radioterapia foram mama e próstata, chegando em 2014 a 26% e 25%, respectivamente (gráfico 42). Na maior parte, realizado nas Unidades Oncológicas da Macrorregião, como demonstra o gráfico 43.

Da mesma forma, apresentaram-se as sessões de quimioterapia, gráfico 44, sendo os cânceres de mama e próstata os mais frequentes, chegando em 2014 a corresponder a 76% da quimioterapia realizada. Desde 2010 a quimioterapia paliativa foi a mais frequente (gráfico 45) com maior prevalência aos cânceres de mama, urológico e próstata, correspondendo a 86% do realizado em 2014 (gráfico 46). O gráfico 47 demonstra que ao longo dos anos, a maior parte da quimioterapia é realizada dentro da própria macrorregião, chegando em 2014 a corresponder a 92% da quimioterapia realizada.

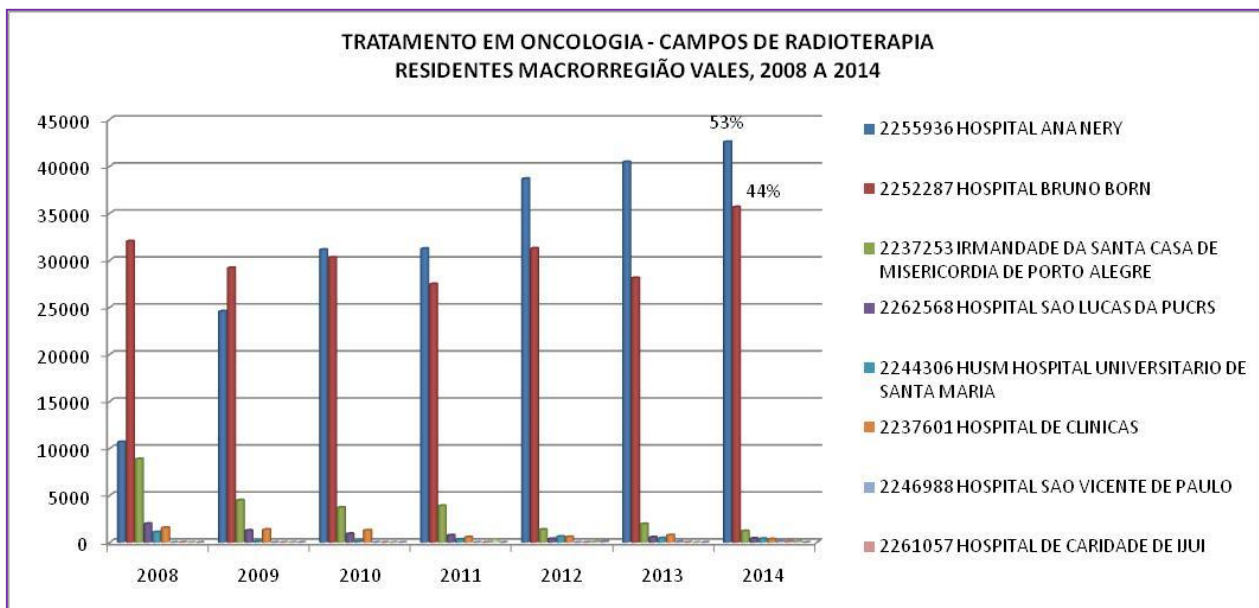
Quanto às cirurgias, desde 2010, o câncer mais operado foi o maligno de pele, seguido pelo câncer gastro intestinal e mama (gráfico 48), com maior frequência em Unidades Oncológicas e Hospitais Gerais da própria Macrorregião, gráfico 49.

Gráfico 42: Radioterapia, Macrorregião Vales.



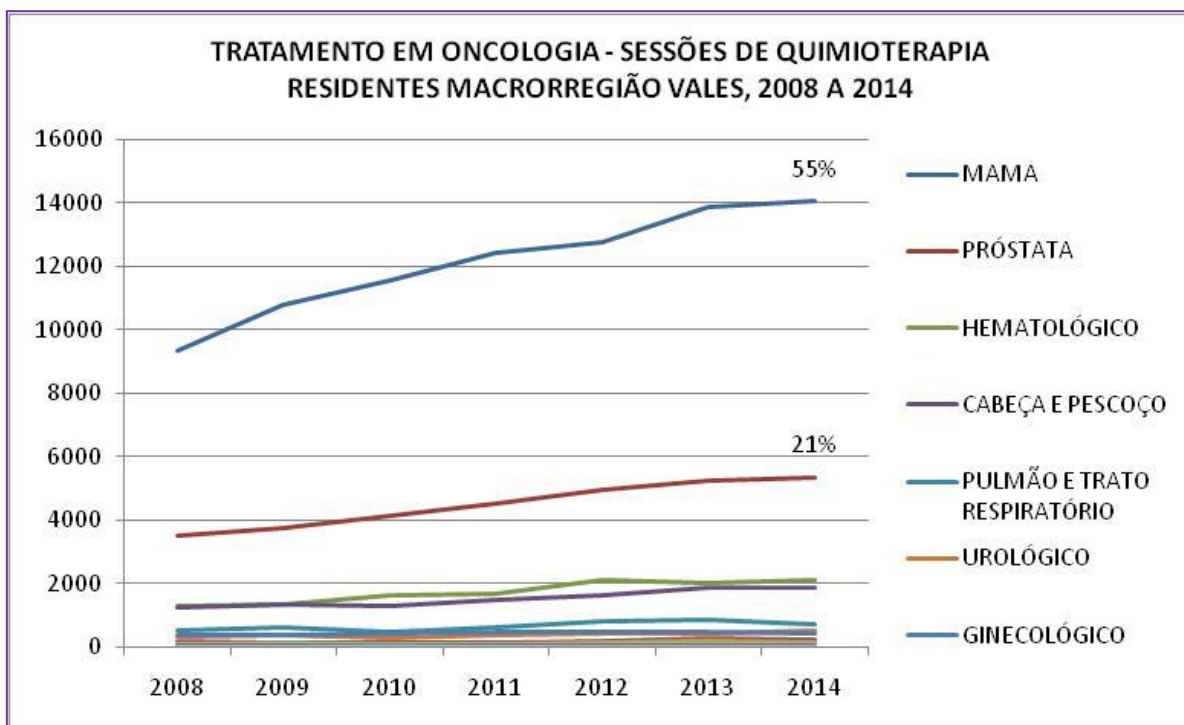
Fonte: DATASUS

Gráfico 43: Serviços de Radioterapia, Macrorregião Vales.



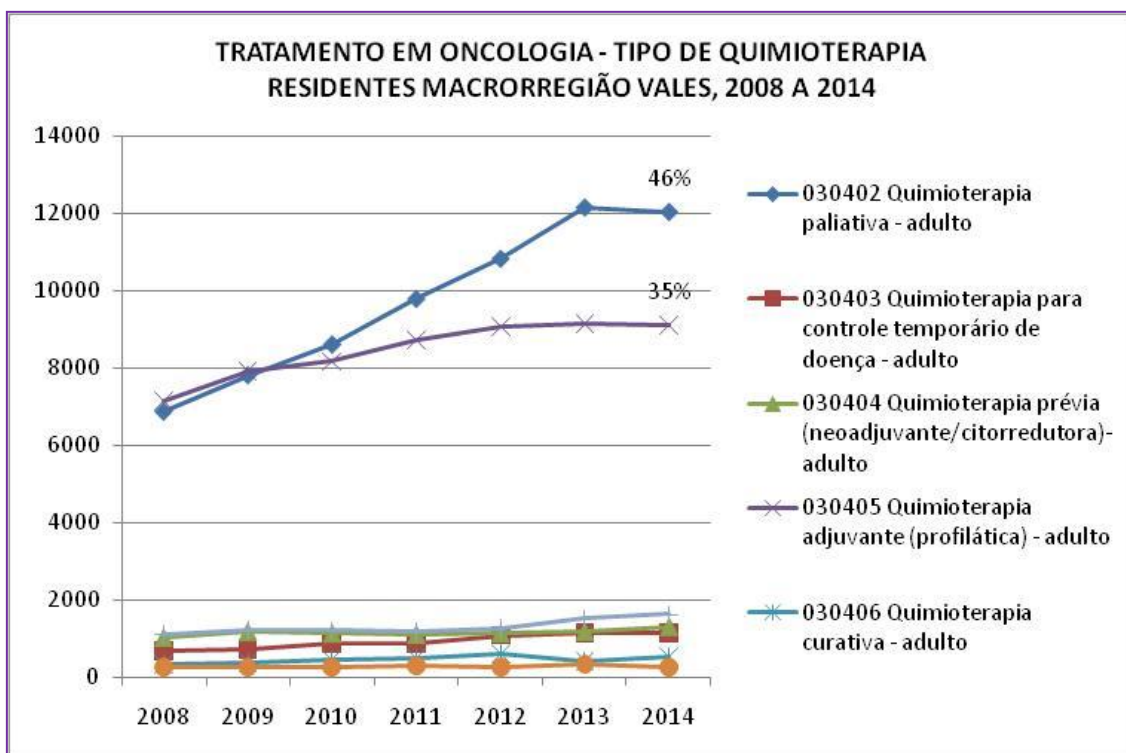
Fonte: DATASUS

Gráfico 44: Quimioterapia, Macrorregião Vales.



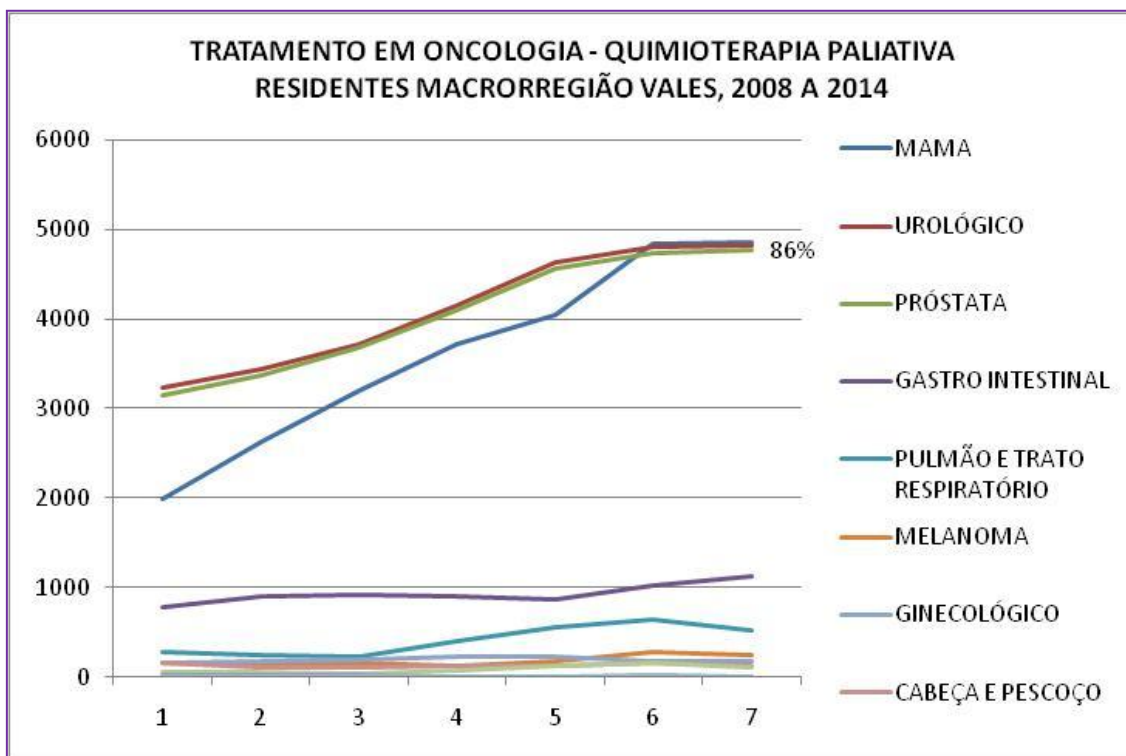
Fonte: DATASUS

Gráfico 45: Tipo de Quimioterapia, Macrorregião Vales.



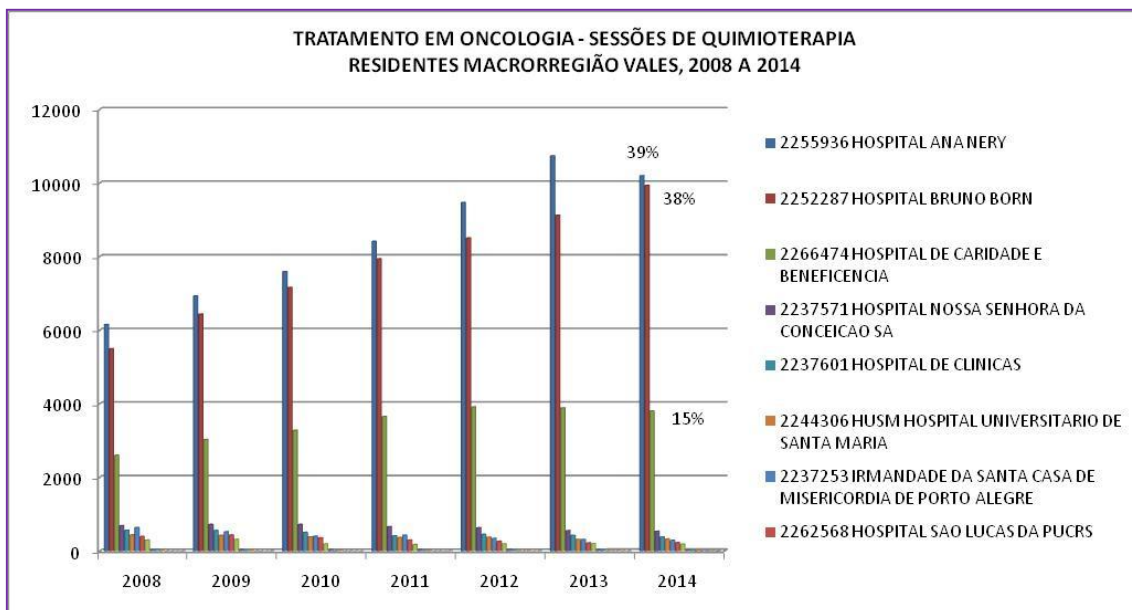
Fonte: DATASUS

Gráfico 46: Serviços de Quimioterapia, Macrorregião Vales.



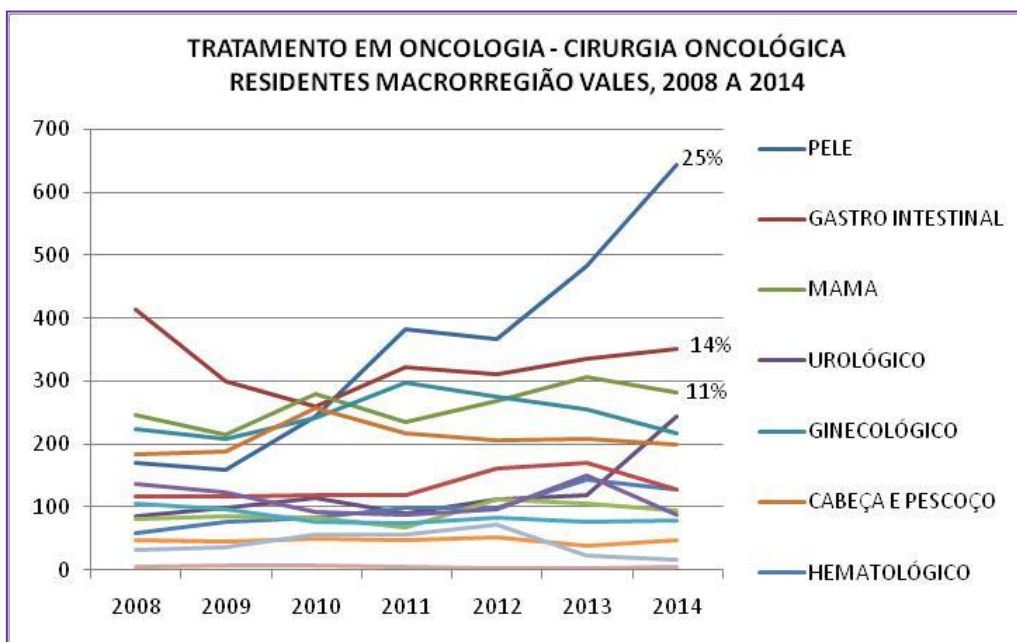
Fonte: DATASUS

Gráfico 47: Serviços de Quimioterapia, Macrorregião Vales.



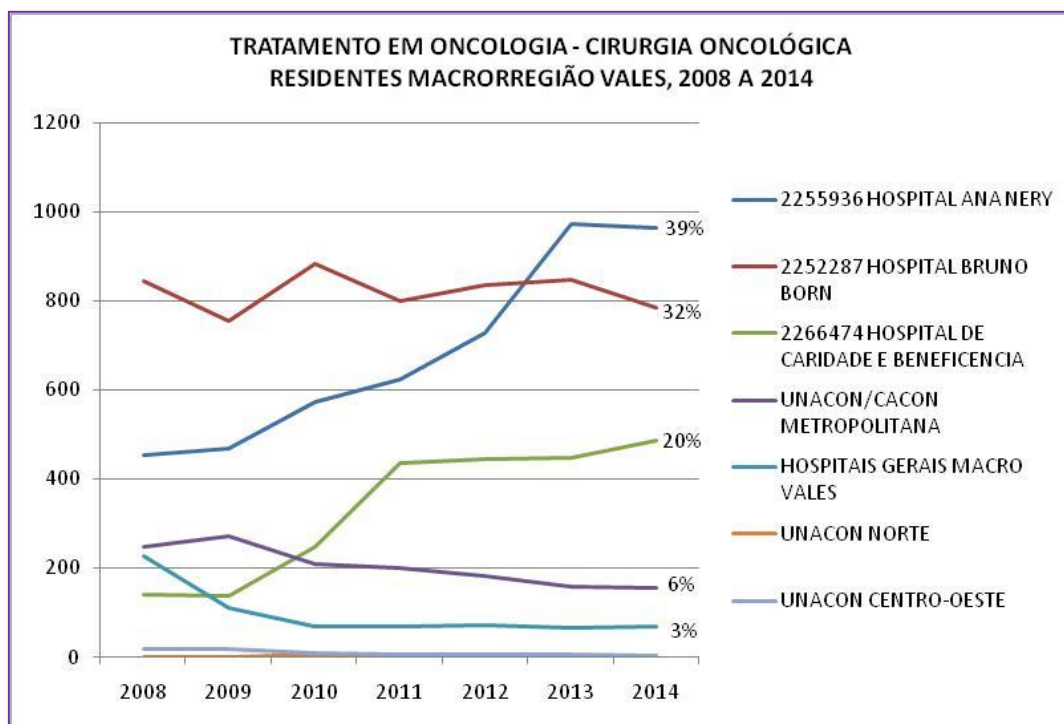
Fonte: DATASUS

Gráfico 48: Cirurgia Oncológica, Macrorregião Vales.



Fonte: DATASUS

Gráfico 49: Hospitais que realizaram Cirurgias Oncológicas, Macrorregião Vales.



Fonte: DATASUS

REGIÃO DE SAÚDE 27

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	59	
	ESF	35	
	NASF	2 (Arroio do Tigre, Sobradinho)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	3 (Arroio do Tigre, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul)
		USB	4 (Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul)
		USA	1 (Cachoeira do Sul)
	Regulação	SMS de Cachoeira do Sul	
	Governança	Gestão do Município de Cachoeira do Sul	
	Diagnose	Laboratório Citopatológico	2233576 Laboratório Stª Lúcia, Caçapava do Sul (SISCAN implantado) 2266474 Hospital Caridade e Beneficência, Cachoeira do Sul 5753058 Laboratório Rocha e Gonzatti, Cachoeira do Sul (SISCAN implantado)
Laboratório Anatomopatológico		2266474 Hospital Caridade e Beneficência, Cachoeira do Sul 5753058 Laboratório Rocha e Gonzatti, Cachoeira do Sul (SISCAN implantado)	
Mamografia		2234424 Hospital Stª Rosa de Lima, Arroio do Tigre (SISCAN implantado) 2234432 Hospital Stª Bárbara, Encruzilhada do Sul 5242282 Mamoclin, Cachoeira do Sul (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2266474 Hospital Caridade e Beneficência, Cachoeira do Sul	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	207.324
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	24.257
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	57.014
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos (80% de cobertura/3 anos)	15.204
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	21.562
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	10.781
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.003
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	753

UNACON

Hospital Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul, CNES 2266474, é um UNACON. Trata-se de um Hospital Geral, Filantrópico sob Gestão do Município de Cachoeira do Sul.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade:

- ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
- ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia
- ✓ Unidade de Assistência em terapia Nutricional Enteral e Parenteral

2. UTI: 8 leitos AD tipo II

3. Leitos Oncológicos: 2 clínicos

4. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação

5. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL CARIDADE E BENEFICÊNCIA - CNES 2266474					
	PT MS/SAS 140/	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	17.277	23.377	25.277	23.724
Examas de Anatomia patológica	2.400	778	962	1.227	834
Exames de ultrassonografia	7.680	426	502	510	483
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	110	119	125	120
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	149	113	126	138
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequenciais)	650	389	374	355	356
Sessões de Quimioterapia	5.300	4.165	4.983	5.927	6.526
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

REGIÕES DE SAÚDE 28, 8 e 9

Município da 8ª RS: Triunfo

Municípios da 9ªRS: Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Minas do Leão e São Jerônimo.

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	119	
	ESF	68	
	NASF	16 (Butiá, Candelária, Charqueadas, General Câmara, Gramado Xavier, Mato Leitão, Minas do Leão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Venâncio Aires, Vera Cruz)	
	PNCT	7 CAPS's (Candelária, Charqueadas, Santa Cruz do Sul, São Jerônimo, Venâncio Aires, Vera Cruz) 2 ESF's (St. Cruz do Sul)	
	EMAD	5(Charqueadas, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	9 (Butiá, Candelária, Charqueadas, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vera Cruz, Venâncio Aires, Triunfo)
		USB	9 (Butiá, Candelária, Charqueadas, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vera Cruz, Venâncio Aires, Triunfo)
		USA	3 (Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires)
		UPA	1 (Venâncio Aires)
	Regulação	SMS de Santa Cruz do Sul	
	Governança	Gestão Município de Santa Cruz do Sul	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	223066 Ethica, Stª Cruz do Sul (SISCAN implantado)	
		2255634 Laboratório Stª Cruz, Stª Cruz do Sul (SISCAN implantado)	
		2255847 Laboratório Rocha e Gonzatti, Stª Cruz do Sul (SISCAN implantado)	
2255871 Objetiva Laboratório, Stª Cruz do Sul			
Laboratório Anatomopatológico	2255847 Laboratório Rocha e Gonzatti, Stª Cruz do Sul (SISCAN implantado)		
	2255871 Objetiva Laboratório, Stª Cruz do Sul		
Mamografia	2792974 Hospital Regional de Rio Pardo		
	2227355 Centro Especialidades, Triunfo		
	5554217 CISVALE, Stª Cruz do Sul		
	2236362 Hospital de Candelária (SISCAN implantado)		
	2236370 Hospital São Sebastião Mártir, Venâncio Aires		
2255936 Hospital Ana Nery, Stª Cruz do Sul (SISCAN implantado)			
6424236 Hospital Caridade de São Jerônimo			
Atenção Especializada	UNACON	2255936 Hospital Ana Nery, Stª Cruz do Sul (Radioterapia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	498.620
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	58.339
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	137.121
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	36.565
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	51.856
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	25.928
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	2.413
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.810

UNACON

Hospital Ana Nery, CNES 2255936, é um UNACON com Radioterapia. Trata-se de um Hospital Geral, Filantrópico sob Gestão do Município de Santa Cruz do Sul.

Características da Unidade:

1. UTI: 4 leitos AD tipo II
2. Leitos Oncológicos: 5 cirúrgicos e 8 clínicos
3. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação
4. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL ANA NERY - CNES 2255936					
	PT MS/SAS 140/	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	14.001	13.084	16.358	21.524
Exams de Anatomia patológica	2.400	0	0	0	0
Exames de ultrassonografia	7.680	794	1.072	1.314	1.483
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	167	158	164	255
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	45	36	44	83
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequencia	650	1.036	934	949	983
Sessões de Quimioterapia	5.300	11.901	12.480	13.516	14.948
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	56.139	54.083	63.446	51.295
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde,parâmetros atendidos					

REGIÕES DE SAÚDE 29, 30 e 8 (Município de Tabai)

Componentes da Atenção

Atenção Básica	UBS	73	
	ESF	64	
	NASF	4 (Fazenda Vila Nova, Muçum, São José do Herval, Tabai)	
	CEO	1 (Lajeado)	
	PNCT	4 CAPS's (Lajeado, Taquari, Teutônia) 2 Centros de Saúde (Imigrante, Triunfo) 4 ESF's (Taquari)	
Sistema de Apoio	Urgência/ Emergência	Base SAMU	5 (Encantado, Lajeado, estrela, Taquari, Teutônia)
		USB	5 (Encantado, Lajeado, estrela, Taquari, Teutônia)
		USA	1 (Lajeado)
		UPA	1 (Lajeado)
	Regulação	SMS Município de Lajeado	
	Governança	Gestão Município de Lajeado	
Diagnose	Laboratório Citopatológico	2252287 Hospital Bruno Born, Lajeado (SISCAN implantado) 3488330 Laboratório Rocha e Gonzatti, Lajeado (SISCAN implantado) 3883965 Clínica Dewes, Lajeado (SISCAN implantado) 5329922 Centro Medicina Diagnóstica, Lajeado (SISCAN implantado)	
	Laboratório Anatomopatológico	2252228 Hospital Stª Teresinha, Encantado 2252244 Hospital Ouro Branco, Teutônia 2252260 Hospital Estrela 2252287 Hospital Bruno Born, Lajeado (SISCAN implantado) 3488322 Objetiva Laboratório de Patologia, Lajeado 3488330 Laboratório Rocha e Gonzatti, Lajeado (SISCAN implantado) 3883965 Clínica Dewes, Lajeado (SISCAN implantado) 5329922 Centro Medicina Diagnóstica, Lajeado (SISCAN implantado)	
	Mamografia	2252139 Hospital Beneficente Leonilda Brunet, Ilópolis 2252198 Hospital São José, Arroio do Meio (SISCAN implantado) 2252228 Hospital Stª Teresinha, Encantado (SISCAN implantado) 2252244 Hospital Ouro Branco, Teutônia (SISCAN implantado) 2252287 Hospital Bruno Born, Lajeado (SISCAN implantado) 5155932 Clínica Imagem Diagnóstica, Estrela (SISCAN implantado) 7046626 Diagnóstica, Taquari (SISCAN implantado)	
Atenção Especializada	UNACON	2252287 Hospital Bruno Born, Lajeado (Radioterapia e Hematologia)	

Números populacionais dos municípios de referência

População IBGE 2017	353.722
Homens acima de 50 anos de idade (11,7%)	41.385
Mulheres entre 25-64 anos de idade (27,5%)	97.274
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de colo de útero às mulheres de 25-64 anos(80% de cobertura/3 anos)	25.940
Mulheres entre 50-69 anos de idade (10,4%)	36.787
Estimativa procedimentos de rastreamento para detecção precoce de câncer de mama à mulheres de 50-69 anos (100% de cobertura/2 anos)	18.394
Estimativa casos novos câncer/ano (INCA 2018)	1.712
Estimativa casos novos câncer/ano exceto pele não melanoma	1.284

UNACON

Hospital Bruno Born, CNES 2252287, é um UNACON com Radioterapia e Hematologia. Trata-se de um Hospital Geral, Filantrópico sob Gestão do Município de Lajeado.

Características da Unidade:

1. Outras habilitações na Alta Complexidade
 - ✓ Unidade de Assistência Cardiovascular com Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular, Procedimentos Endovasculares Extracardíacos e Laboratório de Eletrofisiologia
 - ✓ Unidade de Assistência em Nefrologia
 - ✓ Unidade de Assistência em Neurologia/Neurocirurgia
 - ✓ Unidade de Assistência em terapia Nutricional Enteral e Parenteral
2. UTI: 15 leitos AD tipo II
3. Leitos Oncológicos: 1 cirúrgicos e 9 clínicos
3. Cuidados Paliativos: são realizados no ambulatório da oncologia e unidade de internação;

4. Produção Oncológica: O quadro a seguir apresenta a produção da Unidade, naqueles procedimentos parametrizados na portaria.

HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO - CNES 2252287					
	PT MS/SAS 140/14	2014	2015	2016	2017
Consultas Especializadas	6.000	35.081	36.621	38.160	40.371
Exams de Anatomia patológica	2.400	2.090	3.111	2.695	3.662
Exames de ultrassonografia	7.680	1.889	3.414	2.672	2.963
Endoscopias Digestivas Altas	1.920	107	129	105	72
Colonoscopias e Retossigmoidoscopias	2.880	128	138	100	86
Cirurgias Oncológicas (incluindo as sequencia	650	712	884	1.057	1.083
Sessões de Quimioterapia	5.300	12.381	13.282	13.881	14.361
Campos de Radioterapia (1 Acelerador)	43.000	43.178	35.019	29.390	28.376
Fonte : DATASUS/Tabwin realizado em fev/2018					
Em verde, parâmetros atendidos					

CUIDADOS PALIATIVOS

O cuidado paliativo visa acompanhar o paciente em estado terminal, proporcionando-lhe mais conforto e qualidade diária.

Este cuidado se dá, em muitos casos, nos ambientes ambulatoriais e/ou hospitalares das Unidades Oncológicas, bem como de Hospitais Gerais. No período de 2008 a 2017 houve uma aumento de, aproximadamente, 140% das internações para tratamento de pacientes sob cuidados prolongados por enfermidade oncológica (tabwin, maio/2018).

Este cuidado também é realizado por Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD), inseridas no componente da Atenção Básica. O número de equipes aumentou significativamente, no RS. Em dezembro/2015, a Rede contava 37 equipes e, em março/2018, 76 Equipes, configurando, aproximadamente, um aumento de 105%. Neste momento, estão localizadas em regiões de importante concentração populacional, como as Regiões Metropolitana, Serra, Litoral Norte e Sul.

Na Região Sul, destaca-se o Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) para Pacientes Oncológicos, desenvolvido pelo Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. Composto por equipes de médicos clínicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, atendem diariamente os pacientes em suas residências. O apoio complementar é fornecido através da atuação de assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, voluntários e auxiliares administrativo. As visitas aos pacientes em seu ambiente familiar são feitas duas vezes ao dia, resultando em maior conforto e atenção humanizada ao paciente,

além de contribuir para aumentar ativamente o número de leitos disponíveis ao sistema de saúde público.

Esta contribuição reflete na diminuição da ocupação inadequada de leitos clínicos e/ou de UTI por pacientes com quadros de menor complexidade e/ou quadros clínicos estáveis, mas que demandam cuidado contínuo.

Da mesma forma, os Leitos de Cuidados Prolongados em Hospitais Gerais apresentam objetivos semelhantes e, certamente, podem servir de retaguarda aos UNACON's e ser um ponto de atenção a mais no cuidado desse paciente. No RS, a Rede de Cuidados Prolongados está se estruturando, começando pelas Macrorregiões Norte e Missioneira, com três Unidades Hospitalares: Associação Hospitalar Marcelinense em Marcelino Ramos, Associação Hospitalar de Caridade de Alecrim e Associação Hospitalar Beneficente de Ajuricaba, aptos à habilitação que já apresentam pareceres favoráveis das áreas técnicas do Ministério da Saúde, aguardando a publicação das portarias de habilitação.

Outras Unidades se encontram em fase de estruturação, conforme apresentado no quadro 11.

Quadro 11: Cuidados Prolongados, RS

Macrorregião	Previsão de Unidades para habilitação com leitos de Cuidados Prolongados			
	Adequados no período de 2018		Adequados no período de 2019	
	Unidade Hospitalar	Município	Unidade Hospitalar	Município
Centro-Oeste	Centro de Saúde Dr. Roberto Binato	São João do Polêsine	Hospital Regional	Santa Maria
			Hospital Caridade	Jaguari
Metropolitana	Fundação Hospitalar	Sapucaia do Sul	Hospital São Francisco	Parobé
Missioneira	Associação Hospitalar de Caridade	Alecrim	Hospital Santa Bárbara	Santa Bárbara do Sul
	Associação Hospitalar Beneficente	Ajuricaba		
	Associação de Literatura e Beneficência	Girua		
	Hospital Caridade	Crissiumal		
Norte	Associação Hospitalar Marcelinense	Marcelino Ramos	Hospital Santa Terezinha	Paim Filho
	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho		

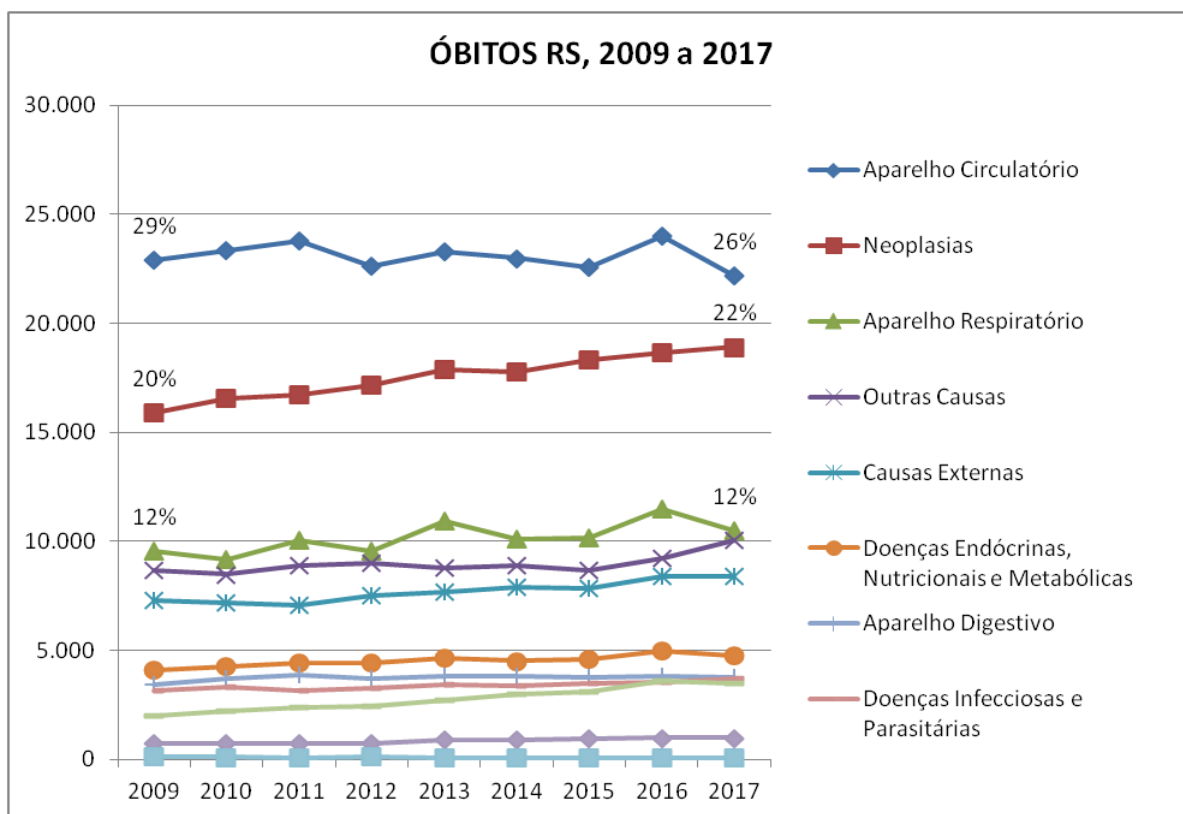
Fonte: Plano de Ação Regional/ Rede de Urgência e Emergência, DRE/SES/RS

OS ÓBITOS NO RS

Observando o perfil dos óbitos, no RS, no período de 2009 a 2017, os gaúchos morrem mais por problemas cardiovasculares, e em segundo, por neoplasias (segundo CID-10). O gráfico 50 mostra que o perfil de óbitos não mudou ao longo do tempo.

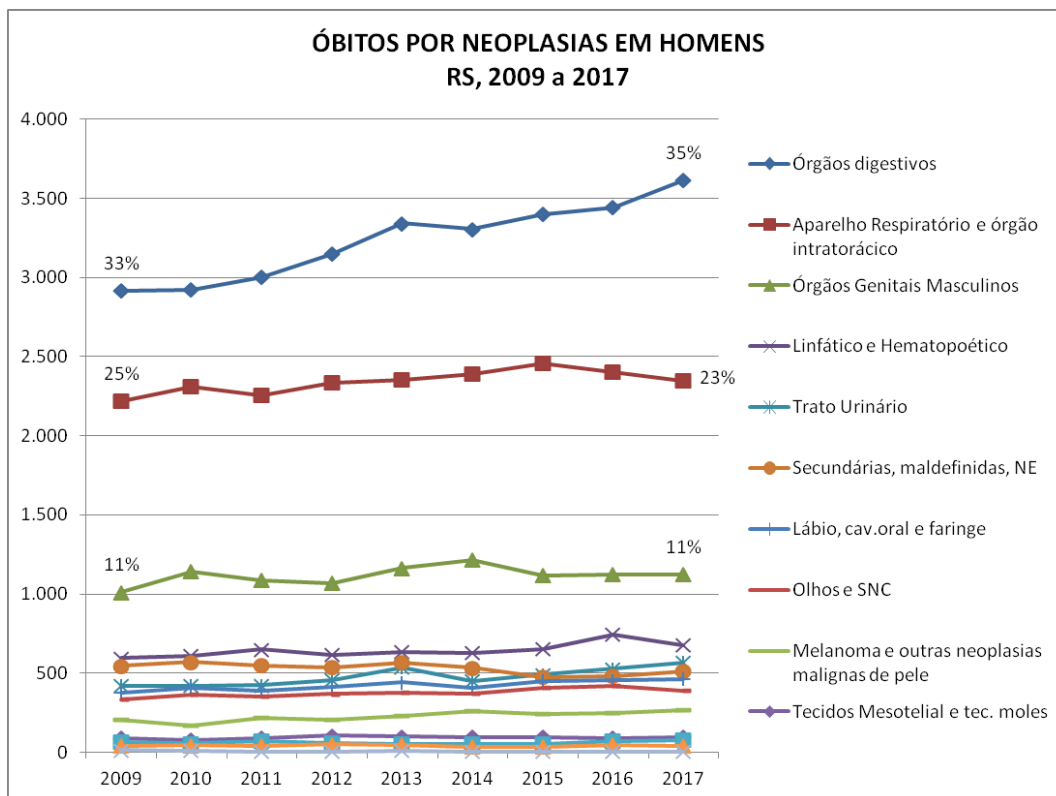
A segunda causa de mortalidade no RS, as neoplasias, tem como principal responsável os cânceres gastro intestinais que correspondem a, aproximadamente, 30% dos óbitos (gráficos 51 e 52), tanto para homens como para mulheres.

Gráfico 50: Óbitos RS



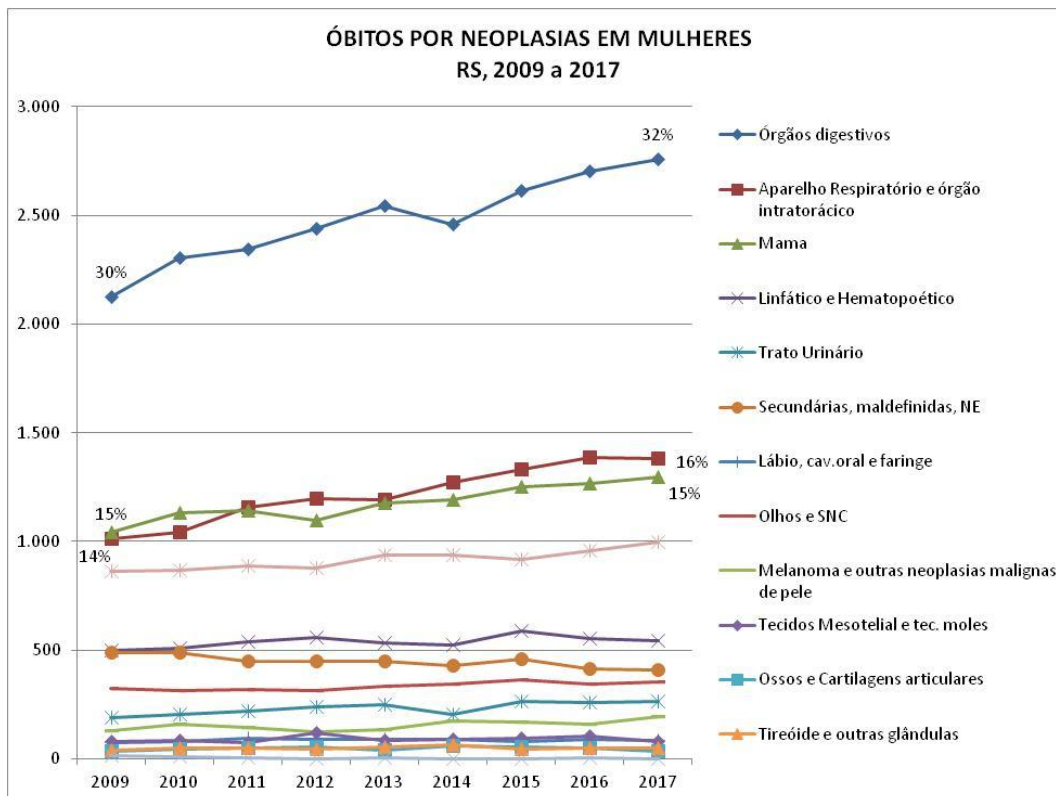
Fonte: BI/DGTI/SES

Gráfico 51: Óbitos por Neoplasias em homens, RS.



Fonte: BI/DGTI/SES

Gráfico 52: Óbitos por Neoplasia em mulheres

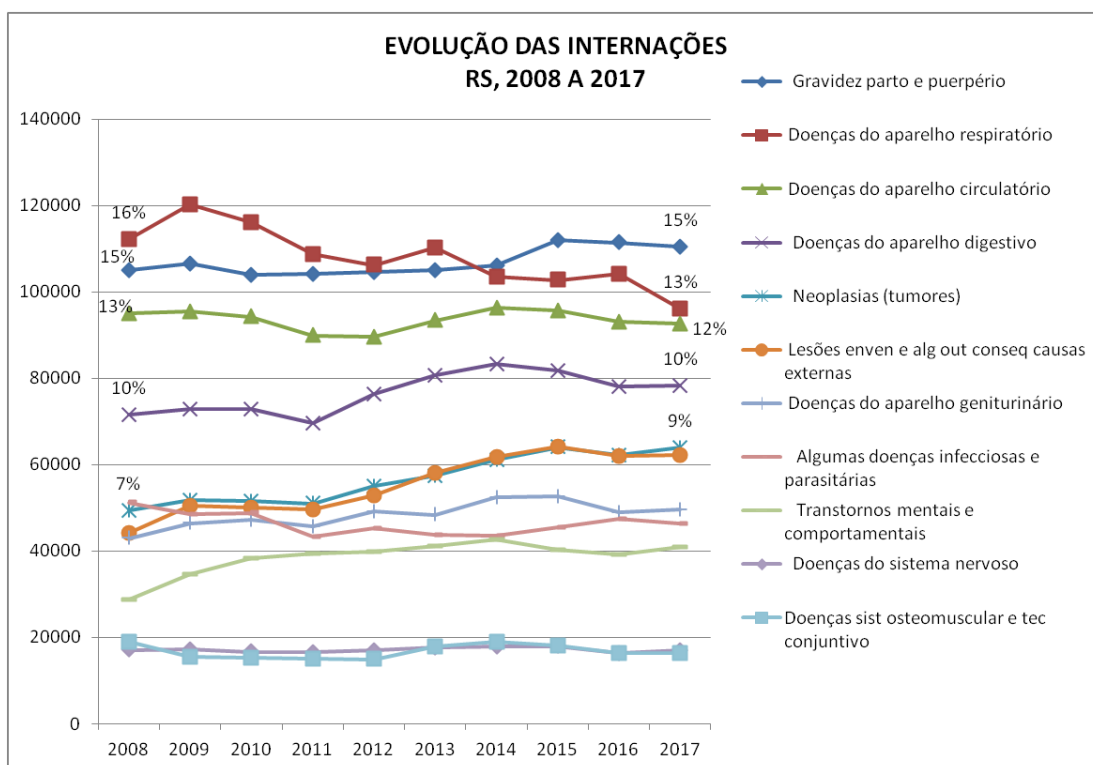


Fonte: BI/DGTI/SES

AS INTERNAÇÕES NO RS

Quanto às internações, no período de 2008 a 2017, o câncer sempre se apresentou entre os mais incidentes, chegando a 2017 a corresponder a 9% das AIH's, sendo a quinta causa de internação da população residente, gráfico 53.

Gráfico 53: Internações no RS

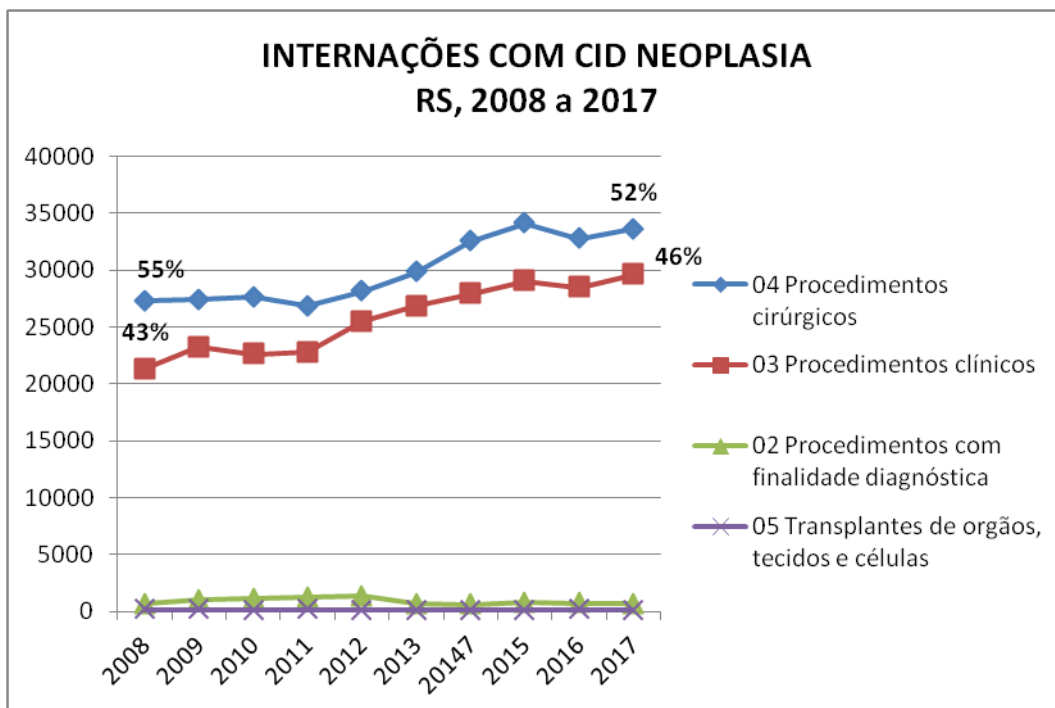


Fonte: Tabwin/DATASUS, maio/2018

As internações com CID para Neoplasia, no período de 2008 a 2017, apresentaram um crescimento de, aproximadamente, 30%, gráfico 54. Em 2017, aproximadamente, a metade dessas internações foram para realização de procedimentos cirúrgicos, dos quais 62% não foram lançados como Oncológicos. Destes, 14% foram de cirurgias sequenciais, 8% para implantação de cateter de longa permanência e 14% para Histerectomias.

Quanto às internações clínicas, em 2017, 94% foram para tratamento em Oncologia (Quimioterapia e Radioterapia), bem como intercorrências clínicas desses pacientes. 3% dessas internações foram para tratamento de pacientes sob cuidados prolongados por enfermidades oncológicas.

Gráfico 54: Internações Neoplasia, RS



Fonte: Tabwin, Maio/2018.

OS CÂNCERES MAIS PREVALENTES

O Câncer mais prevalente na população é o câncer de pele não melanoma. Na estimativa INCA/2014, no RS, correspondia a 25% dos casos; chegando na estimativa INCA/2018 a 29% dos casos novos.

Desta forma, os cânceres mais prevalentes na população exceto os de pele não melanoma são os de próstata e mama, seguidos pelos dos tratos respiratório e gástrico.

PROTOCOLOS DE CONTRARREFERÊNCIA

No intuito de qualificar o atendimento nas unidades básicas de saúde, promover o constante aperfeiçoamento técnico da equipe multiprofissional da atenção básica e permitir que pacientes portadores de neoplasia com baixo risco de recidiva, em tratamento hormonal adjuvante ou portadores de neoplasias que necessitam fundamentalmente de acompanhamento clínico e que já foram atendidos e receberam o

tratamento oncológico pertinente e adequado da sua patologia nas unidades de Oncologia, e que contam com a concordância da equipe técnica do UNACON/CACON, serão encaminhados para também manter seu acompanhamento clínico nas UBS's.

O projeto de contra-referência está fundamentado na proposição de se reencaminhar o paciente oncológico com baixo risco de recidiva com as respectivas informações clínicas relevantes para o seu seguimento na unidade básica de saúde, conforme protocolos de acompanhamento “follow-up” baseados na literatura médica.

Para este Projeto utilizamos os protocolos de seguimento da Escola Européia de Oncologia Clínica/ESMO, publicados no *Annals of Oncology*, 2014 e disponíveis no site www.esmo.org.

Para esse trabalho, iniciamos construindo uma “ferramenta de retorno” das cinco neoplasias mais prevalentes no RS, com indicações de periodicidade de atendimentos e de exames a serem efetuados, além das recomendações de autocuidado necessárias.

Importante ressaltar que o seguimento nas UBS's não exclui o vínculo do paciente com seu UNACON/CACON e seu imediato retorno a estas unidades em casos de suspeita de progressão da neoplasia, toxicidade medicamentosa não facilmente manejável a nível básico ou qualquer outra intercorrência clínica significativa, deve ser considerado prioritário, não excedendo período superior a 7 dias.

A seguir, os modelos de protocolos de contra-referência a serem apreciados, ainda, nas instâncias de pactuação, que com sua aprovação deverão ser adotados por todas as Unidades Oncológicas que compõem a Rede Estadual de Assistência ao Paciente Oncológico.

PROTOCOLO DE CONTRARREFERÊNCIA – NEOPLASIA DE MAMA

Nome:..... Data de Nascimento:...../...../..... Cartão SUS:.....
 UNACON / CACON :.....
 Diagnóstico: NEOPLASIA DE MAMA CID10: C..... EC: I () II () III () IV () T...N...M.....(.....)
 Tratamentos realizados: CIR () RT () QT () esquema utilizado..... de/.....a...../.....
 Medicamentos em Uso:.....

Primeiros dois anos após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 3 meses;
- Mamografia Anual, se necessário, ou subtipo lobular Ecografia mamária;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 6 meses;
- Exame Ginecológico Anual;
- Densitometria óssea a cada 2 anos, quando estiver utilizando Inibidores de Aromatase(Anastrozol, Letrozol, Examestane, Fulvestrant);
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade;
- Contra-indicação de Terapia de Reposição Hormonal.

Terceiro, Quarto e Quinto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 6 meses;
- Mamografia Anual, se necessário, ou subtipo lobular Ecografia Mamária;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 6 meses;
- Exame Ginecológico Anual;
- Densitometria óssea a cada 2 anos, quando estiver utilizando Inibidores de Aromatase(Anastrozol, Letrozol, Examestane, Fulvestrant);
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade;
- Contra-indicação de Terapia de Reposição Hormonal

A partir do Quinto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 12 meses;
- Mamografia anual, se necessário ou subtipo lobular Ecografia mamária
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico anual;
- Exame Ginecológico Anual;
- Densitometria óssea a cada 2 anos, quando estiver utilizando Inibidores de Aromatase(Anastrozol, Letrozol, Examestane, Fulvestrant);
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade
- Contra-indicação de Terapia de Reposição Hormonal.

ACOMPANHAMENTO DE NEOPLASIA DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA						
ANO	PROCEDIMENTOS	MESES				
		0	3	6	9	12
PRIMEIRO E SEGUNDO	HISTÓRIA	X	X	X	X	X
	EXAME FÍSICO	X	X	X	X	X
	MAMOGRAFIA					X
	ECOGRAFIA MAMÁRIA					X
	HEMOGRAMA	X		X		
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA	X		X		
	PERFIL LIPÍDICO	X		X		X
	EXAME GINECOLÓGICO					X
	DENSITOMETRIA ÓSSEA*					X
TERCEIRO, QUARTO E QUINTO	HISTÓRIA	X		X		X
	EXAME FÍSICO	X		X		X
	MAMOGRAFIA					X
	ECOGRAFIA MAMÁRIA					
	HEMOGRAMA			X		X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA			X		X
	PERFIL LIPÍDICO			X		X
	EXAME GINECOLÓGICO					X
	DENSITOMETRIA ÓSSEA*					X
A PARTIR DO QUINTO	HISTÓRIA					X
	EXAME FÍSICO					X
	MAMOGRAFIA					X
	ECOGRAFIA MAMÁRIA					X
	HEMOGRAMA					X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA					X
	PERFIL LIPÍDICO					X
	EXAME GINECOLÓGICO					X
	DENSITOMETRIA ÓSSEA*					X

*D.O. a cada 2 anos em uso de I.A.

Assinatura e Carimbo de Médico Assistente do UNACON/CACON

Data:...../...../.....

PROTOCOLO DE CONTRARREFRÊNCIA – NEOPLASIA DE PRÓSTATA

Nome:..... Data de Nascimento:...../...../..... Cartão SUS:.....
 UNACON / CACON :.....
 Diagnóstico: NEOPLASIA DE PRÓSTATA CID10: C..... EC: I () II () III () IV () T...N...M.....(.....)
 Tratamentos realizados: CIR () RT () QT () esquema utilizado..... dea...../.....
 Medicamentos em Uso:.....

Primeiros três anos após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 4 meses;
- PSA a cada 4 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 8 meses;
- Densitometria óssea a cada 2 anos, quando estiver utilizando Hormonioterapia (Goserelina, Leuprolide, Flutamida, Bicalutamida, etc.);
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade;
- Contra-indicação de Terapia de Reposição Hormonal.

Quarto e Quinto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 8 meses;
- PSA a cada 8 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 12 meses;
- Exame Ginecológico Anual;
- Densitometria óssea a cada 2 anos, quando estiver utilizando Hormonioterapia (Goserelina, Leuprolide, Flutamida, Bicalutamida, etc.);
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade;
- Contra-indicação de Terapia de Reposição Hormonal

A partir do Quinto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 12 meses;
- PSA a cada 12 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 12 meses;
- Densitometria óssea a cada 2 anos, quando estiver utilizando Hormonioterapia (Goserelina, Leuprolide, Flutamida, Bicalutamida, etc.);
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade
- Contra-indicação de Terapia de Reposição Hormonal.

ACOMPANHAMENTO DE NEOPLASIA DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO BÁSICA					
ANO	PROCEDIMENTOS	MESES			
		0	4	8	12
PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO	HISTÓRIA	X	X	X	X
	EXAME FÍSICO	X	X	X	X
	PSA	X	X	X	X
	HEMOGRAMA	X		X	
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA	X		X	
	PERFIL LIPÍDICO	X		X	
	DENSITOMETRIA ÓSSEA*				X
QUARTO E QUINTO	HISTÓRIA	X		X	
	EXAME FÍSICO	X		X	
	PSA	X		X	X
	HEMOGRAMA			X	
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA			X	
	PERFIL LIPÍDICO			X	
	DENSITOMETRIA ÓSSEA*				X
A PARTIR DO QUINTO	HISTÓRIA				X
	EXAME FÍSICO				X
	PSA				X
	HEMOGRAMA				X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA				X
	PERFIL LIPÍDICO				X
	DENSITOMETRIA ÓSSEA*				X

*D.O. a cada 2 anos em uso de I.A.

Assinatura e Carimbo de Médico Assistente do UNACON/CACON

Data:...../...../.....

PROTOCOLO DE CONTRARREFERÊNCIA – NEOPLASIA DE PULMÃO

Nome:..... Data de Nascimento:...../...../..... Cartão SUS:.....
 UNACON / CACON :.....
 Diagnóstico: NEOPLASIA DE PULMÃO CID10: C..... EC: I () II () III () IV () T...N...M.....(.....)
 Tratamentos realizados: CIR () RT () QT () esquema utilizado..... de/.....a...../.....
 Medicamentos em Uso:.....

Primeiros três anos após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 6 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática a cada 6 meses;
- Tomografia Computadorizada de Tórax a cada 6 meses;
- Recomendação de suspensão da prática ao tabagismo.

A partir do Terceiro Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 12 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática a cada 12 meses;
- Tomografia Computadorizada de Tórax a cada 12 meses;
- Recomendação de suspensão da prática ao tabagismo.

ACOMPANHAMENTO DE NEOPLASIA DE PULMÃO NA ATENÇÃO BÁSICA						
ANO	PROCEDIMENTOS	MESES				
		0	3	6	9	12
PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO	HISTÓRIA	X	X	X	X	X
	EXAME FÍSICO	X	X	X	X	X
	HEMOGRAMA	X		X		X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA	X		X		X
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX			X		X
A PARTIR DO TERCEIRO	HISTÓRIA	X		X		X
	EXAME FÍSICO	X		X		X
	HEMOGRAMA			X		X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA			X		X
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX					X

.....
 Assinatura e Carimbo de Médico Assistente do UNACON/CACON

Data:...../...../.....

PROTOCOLO DE CONTRARREFERÊNCIA – NEOPLASIA DE COLO UTERINO

Nome:..... Data de Nascimento:...../...../..... Cartão SUS:.....
 UNACON / CACON :.....
 Diagnóstico: NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO CID10: C..... EC: I () II () III () IV ()
 T....N....M.....(.....)
 Tratamentos realizados: CIR () RT () QT () esquema utilizado..... de/.....a...../.....
 Medicamentos em Uso:.....

Primeiros dois anos após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico, incluindo Exame Ginecológico, a cada 3 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico, a cada 6 meses;
- Rx de Tórax, ecografia Abdominal Total ou Pélvica Transvaginal ou Tomografia Computadorizada, quando clinicamente.

Terceiro Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico, incluindo Exame Ginecológico, a cada 6 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática, a cada 12 meses;
- Rx de Tórax, ecografia Abdominal Total ou Pélvica Transvaginal ou Tomografia Computadorizada, quando clinicamente.

A partir do Quarto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico, incluindo Exame Ginecológico, a cada 12 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática, a cada 12 meses;
- Rx de Tórax, ecografia Abdominal Total ou Pélvica Transvaginal ou Tomografia Computadorizada, quando clinicamente.

ACOMPANHAMENTO DE NEOPLASIA DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA						
ANO	PROCEDIMENTOS	MESES				
		0	3	6	9	12
PRIMEIRO E SEGUNDO	HISTÓRIA	X	X	X	X	X
	EXAME FÍSICO + EXAME GINECOLÓGICO	X	X	X	X	X
	HEMOGRAMA	X		X		X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA	X		X		X
	RX DO TÓRAX			*		
	ECOGRAFIA ABDOMINAL OU PÉLVICA			*		
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA			*		
TERCEIRO	HISTÓRIA			X		X
	EXAME FÍSICO + EXAME GINECOLÓGICO			X		X
	HEMOGRAMA			X		X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA			X		X
	RX DO TÓRAX			*		
	ECOGRAFIA ABDOMINAL OU PÉLVICA			*		
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA			*		
A PARTIR DO QUARTO	HISTÓRIA					X
	EXAME FÍSICO + EXAME GINECOLÓGICO					X
	HEMOGRAMA					X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA					X
	RX DO TÓRAX			*		
	ECOGRAFIA ABDOMINAL OU PÉLVICA			*		
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA			*		

*Quando clinicamente indicado

.....
 Assinatura e Carimbo de Médico Assistente do UNACON/CACON

Data:...../...../.....

PROTOCOLO DE CONTRARREFERÊNCIA – NEOPLASIA COLORRETAL

Nome:..... Data de Nascimento:...../...../..... Cartão SUS:.....
 UNACON / CACON :.....
 Diagnóstico: NEOPLASIA DE COLORRETAL CID10: C..... EC: I () II () III () IV () T...N...M.....(.....)
 Tratamentos realizados: CIR () RT () QT () esquema utilizado..... dea...../.....
 Medicamentos em Uso:.....

Primeiros dois anos após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 3 meses;
- CEA a cada 3 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 6 meses;
- Rx de Tórax e Ecografia Abdominal Total (ou Tomografia Computadorizada) a cada 6 meses;
- Colonoscopia ao término do primeiro ano;
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade.

Terceiro, Quarto e Quinto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 6 meses;
- CEA a cada 6 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 6 meses;
- Rx de Tórax e Ecografia Abdominal Total (ou Tomografia Computadorizada) a cada 6 meses;
- Colonoscopia a cada 3 a 5 anos;
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade.

A partir do Quinto Ano após o diagnóstico

- Visitas ao ambulatório com História e Exame Físico a cada 12 meses;
- CEA a cada 6 meses;
- Hemograma, Provas de Função Hepática e Perfil Lipídico a cada 6 meses;
- Rx de Tórax e Ecografia Abdominal Total (ou Tomografia Computadorizada) a cada 6 meses;
- Colonoscopia a cada 3 a 5 anos;
- Recomendação de prática de atividade física e aconselhamento nutricional em pacientes com sobrepeso ou obesidade.

ACOMPANHAMENTO DE NEOPLASIA COLORRETAL NA ATENÇÃO BÁSICA						
ANO	PROCEDIMENTOS	MESES				
		0	3	6	9	12
PRIMEIRO E SEGUNDO	HISTÓRIA	X	X	X	X	X
	EXAME FÍSICO	X	X	X	X	X
	CEA	X	X	X	X	X
	HEMOGRAMA	X		X		
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA	X		X		
	PERFIL LIPÍDICO	X		X		
	RX DO TÓRAX	X		X		X
	ECOGRAFIA ABDOMINAL	X		X		X
COLONOSCOPIA					X	
TERCEIRO, QUARTO E QUINTO	HISTÓRIA	X		X		X
	EXAME FÍSICO	X		X		X
	CEA	X		X		X
	HEMOGRAMA	X		X		X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA	X		X		X
	PERFIL LIPÍDICO	X		X		X
	RX DO TÓRAX	X		X		X
	ECOGRAFIA ABDOMINAL	X		X		X
COLONOSCOPIA*					X	
A PARTIR DO QUINTO	HISTÓRIA					X
	EXAME FÍSICO					X
	CEA					X
	HEMOGRAMA					X
	PROVAS FUNÇÃO HEPÁTICA					X
	PERFIL LIPÍDICO					X
	RX DO TÓRAX					X
	ECOGRAFIA ABDOMINAL					X
COLONOSCOPIA*					X	

* a cada 3- 5 anos

.....
 Assinatura e Carimbo de Médico Assistente do UNACON/CACON

Data:...../...../.....

EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA – PROJETO EXPANDE

O Projeto de Expansão da Assistência Oncológica – Projeto Expande – foi implantado em 2000 pelo Ministério da Saúde sob Coordenação do Instituto Nacional de Câncer, visando a ampliação do acesso ao tratamento do câncer no Brasil, tendo em vista o desafio de reduzir as desigualdades regionais na oferta de assistência oncológica à população brasileira no SUS.

Em seu desenvolvimento, o Projeto Expande incorporou um novo paradigma na assistência oncológica, por fortalecer o modelo de atenção integral ao paciente portador de câncer, pela implantação de serviços que concentrassem, numa mesma estrutura organizacional, todas modalidades terapêuticas necessárias ao tratamento do câncer: cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Além disso, orientou o crescimento da rede assistencial a partir de critérios epidemiológicos, estimulando a organização de redes assistenciais hierarquizadas e regionalizadas junto aos gestores do SUS.

No RS, o Projeto Expande incluiu apoio técnico a projetos arquitetônicos, vistorias em diversas unidades Estaduais e doação de equipamentos de radioterapia. As unidades que foram contempladas com instalação ou ampliação do parque radioterápico foram: Hospital de Caridade de Ijuí, Hospital Santa Terezinha de Erechim, Hospital Universitario de Pelotas, Hospital Geral de Caxias do Sul e Santa Casa de Pelotas.

PROGRAMA DE EXPANSÃO DE RADIOTERAPIA

A Portaria de Consolidação nº5, Capítulo VI, e suas alterações dada pela PT GM/MS nº 3283/2017, institui o Plano de Expansão de Radioterapia, através de projetos de ampliação e qualificação de hospitais habilitados em oncologia, em consonância com os vazios assistenciais, as demandas regionais de assistência oncológica e as demandas tecnológicas do SUS. O quadro 12 apresenta as Unidades contempladas, no RS:

Quadro 12: Programa Expansão de Radioterapia/RS.

Macrorregião	Unidade Contemplada	Município	Estágio das Obras
Centro-Oeste	Hospital Universitário	Santa Maria	Em fase final de conclusão
Metropolitana	Hospital de Clínicas	Porto Alegre	Conclusão prevista para dez/18
	Hospital São Lucas da PUC	Porto Alegre	Recentemente incluído no Programa
Sul	Santa Casa	Pelotas	Conclusão prevista para set/18
	Hospital Escola		Conclusão prevista para ago/18
	Santa Casa	Bagé	Conclusão prevista para jul/19
Vales	Hospital Ana Nery	St Cruz do Sul	Conclusão prevista para dez/18
	Hospital Bruno Born	Lajeado	Recentemente incluído no Programa

Fonte: SES/RS

PORTARIA MS/GM nº 189 de 2014 – SDM e SRC

Esta Portaria instituiu o Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer de Colo de Útero (SRC), o Serviço de Referência para Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) e os respectivos incentivos financeiros de custeio e de investimento para implantação.

Estes serviços devem compor o Componente da Atenção Especializada da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e terão como objetivo fortalecer as ações voltadas ao diagnóstico precoce, à confirmação diagnóstica e ao tratamento especializado dos cânceres do colo do útero e da mama.

A SES/RS realizou reuniões para divulgação das normas e parâmetros especificados na portaria, com representantes de todas unidades prestadoras de serviços de oncologia, membros das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde e participantes das Secretarias Municipais de Saúde, com intuito de estimular a habilitação e qualificação das unidades.

Até o momento, o CACON Hospital de Clínicas de Porto Alegre preencheu os requisitos, já aprovado em CIB e, neste momento, está sendo enviado ao Ministério da Saúde pela SMS de Porto Alegre.

Adicionalmente, encontra-se em fase final de adequação a essa habilitação o Hospital Fêmina de Porto Alegre.

PRONON

O Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica foi lançado em 2013, através da Portaria GM/MS nº 875. A mesma foi revogada pela PRT GM/MS nº 1550/2014 que serviu de base ao anexo LXXXVI da Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017. Este Programa tem como objetivo estimular a ampliação dos serviços de saúde prestados à população e a pesquisa científica na área da Oncologia. O quadro a seguir apresenta os projetos que foram deferidos desde 2013.

ANO	UNIDADE	CNPJ	SIPAR	TÍTULO DO PROJETO	CAMPO DE ATUAÇÃO	PRT APROVAÇÃO
2013	Hospital Ana Nery, Stª Cruz do Sul	95.422.358/0001-19	25000.183.667/2013-92	Aquisição de equipamentos para capela de quimioterapia	prestação médico assistencial	
2014	Hospital Ana Nery, Stª Cruz do Sul	95.422.358/0001-19	25000.166.727/2014-93	Aquisição de equipamentos para serviço de radioterapia: reveladora de raio X e Multileaf	prestação médico assistencial	SE/MS 1.149/2014
	Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa	95.815.668/0001-01	25000.163.456/2014-14	Programa de atenção oncológica: qualificação, humanização e assistência	prestação médico assistencial	SE/MS 1.122/2014
	Stª Casa de Misericórdia, Porto Alegre	92.815.000/0001-68	25000.162.213/2014-69	Ampliação de ações de prevenção e detecção precoce de câncer	prestação médico assistencial	SE/MS 1.133/2014
			25000.162.213/2014-41	Cirurgia Oncológica - novas intervenções		
			25000.162.246/2014-17	Cuidado das nossas crianças		
	Instituto do Câncer Infantil, Hospital de Clínicas de Porto Alegre	94.594.629/0001-50	25000.159.982/2014-80	Acompanhamento e Treinamento em coleta de acompanhamento de dados em estudos clínicos	Formação	SE/MS 1.132/2014
União Brasil de Educação e Assistência/PUCRS	88.630.413/0001-09	25000.159.946/2014-16	O próprio corpo contra o câncer: explorando a relação entre sistema imune e metabolismo tumoral para o desenvolvimento inicial de novos fármacos junto com técnicas inovadoras como alternativas ao uso de animais	Pesquisa	SE/MS 1.070/2014	
2015	Fundação Universidade de Caxias do Sul	88.648.761/0018-43	25000.079.806/2015-46	Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico e ampliação da oferta de diagnóstico oncológico do Hospital Geral	prestação médico assistencial	SE/MS 1034/2015
	Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa	95.815.668/0001-01	25000.057.998/2015-30	Aquisição de Equipamento de Ressonância Nuclear Magnética para diagnóstico oncológico no Hospital Vida & Saúde		
	Hospital Ana Nery, Stª Cruz do Sul	95.422.358/0001-19	25000.077.852/2015-19	Aquisição de Equipamentos para análises clínicas e diagnóstico		
	Instituto do Câncer Infantil, Hospital de Clínicas de Porto Alegre	94.594.629/0001-50	25000.056.976/2015-52	Estudo da relação entre polimorfismo de genes relacionados ao metabolismo e transporte de antineoplásticos com a secreção de mucosite bucal e evolução clínica de pacientes pediátricos	Pesquisa	
			25000.077.936/2015-44	Capacitação de cirurgiões-dentistas para o atendimento odontológico de pacientes oncológicos pediátricos e conscientização de pais e pacientes. Coragem para sorrir	Formação	
	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	92.815.000/001-68	25000.059.215/2015-52	Qualificação do atendimento às crianças com câncer	prestação médico assistencial	
	União Brasil de Educação e Assistência/PUCRS	88.630.413/0001-09	25000.060.150/2015-98	Medicamentos Biológicos para Tratamento do Câncer "Cavalos de Tróia". Desenvolvimento de novos anticorpos conjugados a drogas (ADC's) para tratamento de tumores primários e micrometástases	Pesquisa	
	Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	92.219.559/0001-25	25000.051.361/2015-30	Qualificando o diagnóstico em Oncologia	prestação médico assistencial	
2016	Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa	95.815.668/0001-01	25000.057.049/2015-50	Aquisição de Equipamentos de Tomografia Computadorizada para diagnóstico oncológico no Hospital Vida & Saúde	prestação médico assistencial	SE/MS 1074/2016
			25000.057.998/2015-30	Aquisição de Equipamentos de Ressonância Magnética para diagnóstico oncológico no Hospital Vida & Saúde		
2017	Stª Casa de Misericórdia, Porto Alegre	92.815.000/0001-68	25000.002.472/2017-84	Aquisição de tecnologias à área de Oncologia Pediátrica, qualificando a assistência prestada	prestação médico assistencial	SE/MS 1.288/2017
	Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa	95.815.668/0001-01	25000.056.962/2015-39	Suporte nutricional precoce dos pacientes oncológicos atendidos pelo SUS no Hospital Vida & Saúde		SE/MS 213/2017

A Portaria GM/MS 1510/2014, em seu capítulo II, estabelece que a Secretaria Executiva e demais órgãos do Ministério da Saúde apresentam a competência de monitorar e avaliar a execução desses projetos.

Da mesma forma, no Capítulo VII que trata sobre monitoramento, prestação de contas e avaliação técnica dos referidos processos, fica estabelecido que os mesmos

ocorrem entre as Unidades executoras do projeto e o Ministério da Saúde, não estando previstas ações dos Gestores Municipais e/ou Estadual.

No entanto, nessas Unidades contempladas observam-se algumas mudanças na assistência prestada, como:

- o Hospital Ana Nery de Santa Cruz do Sul que foi contemplado em 2013 para adquirir equipamentos ao serviço de Quimioterapia, apresentou um crescimento de 26% nas sessões de Quimioterapia, no período de 2014 a 2017;

- a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre que foi contemplada em 2014, apresentou um crescimento nas cirurgias oncológicas de, aproximadamente, 55% no período de 2014 a 2017. Destas, as cirurgias em crianças até 14 anos, no mesmo período, apresentou um acréscimo de 100%. Quanto aos tratamentos oncológicos em crianças até 14 anos, o crescimento foi de 10%;

- o Hospital Geral de Caxias do Sul, contemplado em 2015 para ampliação de oferta de exames, apresentou um acréscimo de 2015 a 2017 de 6% na produção de exames, incluindo biópsias, anátomo-patológicos, ecografias, mamografias, tomografias, ressonâncias, endoscopias, colonoscopias e retossigmoidoscopias. No caso específico das mamografias, seu crescimento representou um aumento de 28%;

- o Hospital Vida & Saúde de Santa Rosa foi contemplado, em 2016, podendo ampliar a oferta de tomografias e ressonâncias; o que de fato é verificado no período seguinte com um aumento de 50%, aproximadamente;

- a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, contemplada em 2015 com projeto para ampliar a oferta de exames, apresentou no período de 2015 a 2017 um aumento de, aproximadamente, 25%.

REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER – COORDENAÇÃO ESTADUAL

A Coordenação Estadual do Registro Estadual do Rio Grande do Sul está localizada no Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial no Setor da Alta Complexidade.

Os Registros Hospitalares de Câncer estão implantados em todas Unidades Oncológicas, desde 2006, quando realizou-se o 1º Encontro dos Registradores organizado pelo Núcleo de Informações em Saúde (NIS). Nos anos de 2007 e 2012, foram realizadas Oficinas de Capacitação dos Registradores, com apoio técnico do Instituto Nacional do Câncer (INCA), promovendo a qualificação dos registros na inclusão de dados no Integrador RHC, organizadas pela Coordenação Estadual.

Consultando a base de dados do Integrador do RHC, em maio/2018, verifica-se que das Unidades Oncológicas existentes, 29% apresentam dados consolidados até 2016 e 43%, até o ano de 2015; que comparado aos números da edição anterior deste Plano (fev/2016), demonstram que mais Unidades cadastram seus dados no Integrador em atendimento à legislação.

Há, também, 2 Serviços novos que ainda não enviaram dados ao Integrador; uma Unidade que se encontra muito atrasada no envio dos dados, cujo último ano consolidado é 2009; uma cujo último ano consolidado é 2013; 3 Unidades, 2014. Um única Unidade já consolidou o ano de 2017, antes mesmo do prazo.

Nas ações programadas, se for possível, no 2º semestre de 2018, realizar-se-á o Encontro dos Registradores de RHC's que não aconteceu em 2016, como previsto na edição anterior deste Plano. Sua realização depende de condições financeiras do Ministério da Saúde e da Gestão Estadual, bem como da disponibilidade dos técnicos do INCA, Instituto parceiro na realização do Encontro.

DÉFICIT DE PROCEDIMENTOS E NECESSIDADE DE NOVOS SERVIÇOS POR MACRORREGIÃO

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON's	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DA PT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES
MACRORREGIÃO CENTRO OESTE											
4ª	1	438.318	565.603	2.737	2.190	2	HUSM (1)	2.190 casos novos/ano	3.250 Ultrassonografias 940 Endoscopias 2.131 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 197 Cirurgias Oncológicas	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	Na RS 2, no município de Santiago, distante 165km de Santa Maria, há o Hospital de Caridade de Santiago, com 7 leitos de UTI AD e com Serviço de Oncologia; No município de São Borja, macro Missioneira, distante 294 km de Santa Maria, no Hospital Ivan Goulart, com 7 leitos AD, também, apresenta serviço de Oncologia;
	2	127.285						14.600 consultas especializadas 18.688 exames de ultrassonografia 4.672 endoscopias 7.008 colonoscopias e retossigmoidoscopias 5.840 exames de anatomia patológica 1.582 cirurgias oncológicas 12.897 sessões de quimioterapia 104.633 campos de radioterapia			
10ª	3	475.256	475.256	2.300	1.840	2	SCU (1)	1.840 casos novos/ano 12.267 consultas especializadas 15.701 exames de ultrassonografia 3.925 endoscopias 5.888 colonoscopias e retossigmoidoscopias 4.907 exames de anatomia patológica 1.329 cirurgias oncológicas 10.836 sessões de quimioterapia 87.911 campos de radioterapia	4.298 Ultrassonografias 1.692 Endoscopias 2.700 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 1.485 Exames de Anatomia Patológica 174 Cirurgias Oncológicas 7.006 Campos de radioterapia	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	Nesta Coordenadoria, em São Gabriel, distante 327km de Uruguiana, a Stª Casa de São Gabriel com 9 leitos AD encontra-se em fase final de construção da área que abrigará um novo Serv. de Oncologia;

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON'S	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DAPT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES
MACRORREGIÃO METROPOLITANA											
1	6	229.199	229.199	1.109	887	1	HBJ	900 casos novos/ano	5.335 Ultrassonografias 959 Endoscopias Digestivas Altas 2.347 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.214 Exames de Anatomia Patológica 538 Cirurgias Oncológicas 3.851 Sessões de Quimioterapia		O Hospital Bom Jesus, município de Taquara, habilitou-se em 2016. Distante, aproximadamente, 85 km de Porto Alegre, percurso que os pacientes continuam percorrer para o tratamento com Radioterapia.
								6.000 consultas especializadas			
								7.680 exames de ultrassonografia			
								1.920 endoscopias			
								2.880 colonoscopias e retossigmoidoscopias			
	2.400 exames de anatomia patológica										
	650 cirurgias oncológicas										
	5.300 sessões de quimioterapia										
	43.000 campos de radioterapia										
	7	414.976	414.976	2.008	1.607	2	HR	1.607 casos novos/ano	6.340 Ultrassonografias 1.752 Endoscopias Digestivas Altas 2.651 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 797 Exames de Anatomia Patológica	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	
								10.713 consultas especializadas			
								13.713 exames de ultrassonografia			
								3.428 endoscopias			
								5.142 colonoscopias e retossigmoidoscopias			
	4.285 exames de anatomia patológica										
	1.161 cirurgias oncológicas										
	9.463 sessões de quimioterapia										
	76.779 campos de radioterapia										
7	397.318	761.370	3.685	2.948	3	HC (1)	2.948 casos novos/ano	6.333 Ultrassonografias 1.021 Endoscopias Digestivas Altas 2.276 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.320 Exames de Anatomia Patológica 347 Cirurgias Oncológicas	12.000 Consultas especializadas 15.360 Ultrassonografias 3.840 Endoscopias Digestivas Altas 5.760 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 4.800 Exames de Anatomia Patológica 1.300 Cirurgias Oncológicas 10.600 Sessões de Quimioterapia 86.000 Campos de Radioterapia	As Regiões de Saúde 7, 8 e 9 são próximas da Capital Porto Alegre e apresentam uma grande concentração populacional, totalizando 1.546.649 habitantes, estimando-se, aproximadamente, 7.500 casos novos/ano. Considerando-se a estimativa de população dependente SUS, espera-se quase 6.000 casos novos/ano. Contando com três Unidades, há espaço, ainda, pra mais 4 serviços.	
							19.653 consultas especializadas				
							25.156 exames de ultrassonografia				
							6.289 endoscopias				
							9.434 colonoscopias e retossigmoidoscopias				
7.861 exames de anatomia patológica											
2.129 cirurgias oncológicas											
17.360 sessões de quimioterapia											
140.849 campos de radioterapia											
8	370.303	370.303	1.792	1.434	2	HNSG	1.434 casos novos/ano	5.337 Ultrassonografias 1.209 Endoscopias Digestivas Altas 2.549 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 648 Exames de Anatomia Patológica 59 Cirurgias Oncológicas 236 Sessões de Quimioterapia	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia		
							9.560 consultas especializadas				
							12.237 exames de ultrassonografia				
							3.059 endoscopias				
							4.589 colonoscopias e retossigmoidoscopias				
3.824 exames de anatomia patológica											
1.036 cirurgias oncológicas											
8.445 sessões de quimioterapia											
68.513 campos de radioterapia											
2	9	286.529	3.020.617	14.619	11.695	13	HCPA (3) SC POA (5) PUC (2) HNSC HF	11.695 casos novos/ano	49.905 Ultrassonografias 15.421 Endoscopias Digestivas Altas 31.287 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 3.428 Cirurgias Oncológicas 171.519 Campos de Radioterapia 129.000 Campos de radioterapia (referência ao HBJ, HR e HNSG)	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	A PUC irá receber um novo acelerador linear, pelo Programa do MS de Expansão da Radioterapia. As três Unidades com Serviço de Radioterapia são referência, além da sua área de abrangência, para os pacientes provenientes do HBJ, HR e HNSG, estimando-se 747.053 Campos. Em 2017, as três unidades produziram 387.481 Campos. Importante salientar que a Sstª Casa executou 86% e o HCPA, 55% do mínimo parametrizado na portaria.
								77.967 consultas especializadas			
	99.797 exames de ultrassonografia										
	24.949 endoscopias										
	37.424 colonoscopias e retossigmoidoscopias										
18	4	152.711	3.020.617	14.619	11.695	13	HCPA (3) SC POA (5) PUC (2) HNSC HF	31.187 exames de anatomia patológica			
								8.446 cirurgias oncológicas			
								68.871 sessões de quimioterapia			
5	224.424							558.761 campos de radioterapia			

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON'S	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DA PT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES	
MACROREGIÃO MISSIONEIRA												
15ª	20	84.724	401.637	1.944	1.555	2	HCI (1)	1.555 casos novos/ano	4.521 Ultrassonografias	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	O HSA, neste momento, aguarda habilitação junto ao MS. A região que continuará sendo referência ao HCI, pelo seu tamanho populacional cabe mais uma unidade. Um outro hospital se prepara para ter um serviço de Oncologia no Hospital de Frederico Westphalen que poderá assumir a referência dos municípios da 15ª e 20ª Regiões de Saúde.	
19ª	15	84.651						10.367 consultas especializadas				1.186 Endoscopias Digestivas Altas
17	13	232.262						13.269 exames de ultrassonografia				2.652 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias
								3.317 endoscopias				
								4.976 colonoscopias e retossigmoidoscopias				
								4.147 exames de anatomia patológica				
								1.123 cirurgias oncológicas				
								9.157 sessões de quimioterapia				
								74.294 campos de radioterapia				
12	11	291.464	291.464	1.411	1.128	1	HSA (aguarda habilitação MS, neste momento, a referência continua no HCI)	1.128 casos novos/ano	1.186 Endoscopias Digestivas Altas	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia		
								7.520 consultas especializadas	2.652 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias			
								9.626 exames de ultrassonografia				
								2.406 endoscopias				
								3.610 colonoscopias e retossigmoidoscopias				
								3.008 exames de anatomia patológica				
								815 cirurgias oncológicas				
								6.643 sessões de quimioterapia				
								53.893 campos de radioterapia				
9	12	156.371	156.371	757	605	1	HSVP CRUZ ALTA	900 casos novos/ano	7.482 Ultrassonografias		Neste momento, o Serviço de Radioterapia do HCI é referência a uma população cuja estimativa é de quase 97.000 campos de Radioterapia. Importante que o HSVP de Cruz Alta venha a ter seu serviço de Radioterapia. Ele foi excluído de receber um equipamento através do Programa de Expansão de Radioterapia do MS por não produzir preencher os requisitos previstos na PT SAS/MS 140.	
								6.000 consultas especializadas	1.801 Endoscopias Digestivas Altas			
								7.680 exames de ultrassonografia	2.785 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias			
								1.920 endoscopias	2.400 Exames de Anatomia Patológica			
								2.880 colonoscopias e retossigmoidoscopias	472 Cirurgias Oncológicas			
								2.400 exames de anatomia patológica	239 Sessões de Quimioterapia			
								650 cirurgias oncológicas	Campos de Radioterapia (HCI)			
								5.300 sessões de quimioterapia				
								43.000 campos de radioterapia				
14	14	232.093	232.093	1.123	899	1	HVS (1)	900 casos novos/ano	6.385 Ultrassonografias			
								6.000 consultas especializadas	1.474 Endoscopias Digestivas Altas			
								7.680 exames de ultrassonografia	2.585 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias			
								1.920 endoscopias	2.084 Exames de Anatomia Patológica			
								2.880 colonoscopias e retossigmoidoscopias	439 Cirurgias Oncológicas			
								2.400 exames de anatomia patológica	17.870 Campos de Radioterapia			
								650 cirurgias oncológicas				
								5.300 sessões de quimioterapia				
								43.000 campos de radioterapia				

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON'S	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DA PT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES				
MACRORREGIÃO NORTE															
6ª	17	318.571	572.565	2.771	2.217	2	HSVP/PASSO FUNDO(2) HCIDADE	2.217 casos novos/ano	3.846 Ultrassonografias 1.831 Endoscopias Digestivas Altas 4.177 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.371 Exames de Anatomia Patológica 640 Cirurgias Oncológicas	1 Serviço de Radioterapia (43.000 campos)	O Hospital Cidade já manifestou interesse em ter um serviço de Radioterapia.				
	18	134.221						14.780 consultas especializadas							
	19	119.773						18.918 exames de ultrassonografia							
	17	90.821	173.074	838	670	1		HCC				4.730 endoscopias	4.871 Ultrassonografias 1.870 Endoscopias Digestivas Altas 2.778 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 1.825 Exames de Anatomia Patológica 438 Cirurgias Oncológicas 1.129 sessões de quimioterapia		
												7.094 colonoscopias e retossigmoidoscopias			
												5.912 exames de anatomia patológica			
												1.601 cirurgias oncológicas			
												13.056 sessões de quimioterapia			
												105.923 campos de radioterapia			
												900 casos novos/ano			
6.000 consultas especializadas															
7.680 exames de ultrassonografia															
1.920 endoscopias															
2.880 colonoscopias e retossigmoidoscopias															
2.400 exames de anatomia patológica															
650 cirurgias oncológicas															
5.300 sessões de quimioterapia															
43.000 campos de radioterapia															
11ª	16	238.490	344.299	1.666	1.333	1	HSTE (1)	1.333 casos novos/ano	6.541 Ultrassonografias 1.465 Endoscopias Digestivas Altas 2.503 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.399 Exames de Anatomia Patológica						
19ª	15	105.809						8.887 consultas especializadas							
								11.375 exames de ultrassonografia							
												2.844 endoscopias			
												4.266 colonoscopias e retossigmoidoscopias			
												3.555 exames de anatomia patológica			
												963 cirurgias oncológicas			
												7.850 sessões de quimioterapia			
												63.688 campos de radioterapia			

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON'S	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DA PT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES	
MACRORREGIÃO SERRA												
5ª	23	589.468	873.208	4.226	3.381	4	HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL (2) HOSPITAL POMPÉIA (HP)	3.381 casos novos/ano	9.898 Ultrassonografias 2.251 Endoscopias Digestivas Altas 4.474 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 493 Cirurgias Oncológicas	12.000 Consultas especializadas 15.360 Ultrassonografias 3.840 Endoscopias Digestivas Altas 5.760 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 4.800 Exames de Anatomia Patológica 1.300 Cirurgias Oncológicas 10.600 Sessões de Quimioterapia 86.000 Campos de Radioterapia	A população referenciada às Unidades de Caxias do Sul, pelo seu tamanho, apresentam uma estimativa de casos novos bastante significativa, havendo necessidade de dois novos serviços. Nessas regiões, há dois hospitais que apresentam condições de habilitação pois apresentam UTI AD e serviços de Oncologia para convênios, em Vacaria e Gramado. Importante que se tenha um novo serviço de Radioterapia, também.	
	24	99.978						22.540 consultas especializadas				
	26	183.762						28.851 exames de ultrassonografia				
	25	305.217	305.217	1.477	1.182	1	HOSPITAL TACCHINI DE BENTO GONÇALVES (1)	7.213 endoscopias	4.919 Ultrassonografias 1.710 Endoscopias Digestivas Altas 2.680 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 928 Exames de Anatomia Patológica 232 Cirurgias Oncológicas 22.570 Campos de Radioterapia			
								10.819 colonoscopias e retossigmoidoscopias				
								9.016 exames de anatomia patológica				
								2.442 cirurgias oncológicas				
								19.910 sessões de quimioterapia				
								161.537 campos de radioterapia				
								1.182 casos novos/ano				
							7.880 consultas especializadas					
							10.086 exames de ultrassonografia					
							2.522 endoscopias					
							3.782 colonoscopias e retossigmoidoscopias					
							3.152 exames de anatomia patológica					
							854 cirurgias oncológicas					
							6.961 sessões de quimioterapia					
							56.473 campos de radioterapia					

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON'S	UNACON OU CAÇON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DA PT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES
MACRORREGIÃO SUL											
3ª	21	611.099	611.099	2.958	2.366	3	SANTA CASA PELOTAS (1) FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO	2.366 casos novos/ano 15.773 consultas especializadas 20.190 exames de ultrassonografia 5.047 endoscopias 7.571 colonoscopias e retossigmoidoscopias 6.309 exames de anatomia patológica 1.709 cirurgias oncológicas 13.933 sessões de quimioterapia 113.042 campos de radioterapia	13.393 Ultrassonografias 2.445 Endoscopias Digestivas Altas 4.906 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 829 exames de Anatomia Patológica 641 Cirurgias Oncológicas 88.207 Campos de Radioterapia	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	As duas Unidades de Pelotas receberão novos equipamentos de Radioterapia através do Programa de Expansão do MS, que resultará em três serviços, preenchendo as necessidades oncológicas da região.
	21	274.314	274.314	1.328	1.062	1	SANTA CASA RIO GRANDE (1)	1.062 casos novos/ano 7.080 consultas especializadas 9.062 exames de ultrassonografia 2.266 endoscopias 3.398 colonoscopias e retossigmoidoscopias 2.832 exames de anatomia patológica 767 cirurgias oncológicas 6.254 sessões de quimioterapia 50.740 campos de radioterapia	7.668 Ultrassonografias 1.878 Endoscopias Digestivas Altas 2.872 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.097 Exames de Anatomia Patológica 560 Cirurgias Oncológicas 15.863 Campos de Radioterapia		A Santa Casa de Rio Grande, por determinação da Vigilância Sanitária, neste momento, realiza as sessões apenas durante um turno/dia.
	22	190.564	190.564	922	738	1	SANTA CASA DE BAGÉ	738 casos novos/ano 4.920 consultas especializadas 6.298 exames de ultrassonografia 1.574 endoscopias 2.362 colonoscopias e retossigmoidoscopias 1.968 exames de anatomia patológica 533 cirurgias oncológicas 4.346 sessões de quimioterapia 35.260 campos de radioterapia	1.699 Ultrassonografias 1.468 Endoscopias Digestivas Altas 2.587 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 808 Exames de Anatomia Patológica 416 Cirurgias Oncológicas	1 Serviço de Radioterapia (43.000 campos)	A Santa Casa de Bagé receberá um acelerador do Programa Expande do MS. Suas obras ainda não iniciaram e enquanto isso a referência é a Santa Casa de Pelotas.

CRS	REGIÃO DE SAÚDE	POP IBGE 2018	TOTAL DA POP REFERÊNCIA	ESTIMATIVA CASOS NOVOS (INCA 2018)	ESTIMATIVA CASOS DEPENDENTES SUS, 80%	NECESSIDADE UNACON'S	UNACON OU CACON DE REFERÊNCIA (Nº ACELERADORES)	NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS, CFE ESTIMATIVA CASOS NOVOS CÂNCER DEPENDENTES SUS	DÉFICIT PROCEDIMENTOS/ANO, CONSIDERANDO AS PRODUÇÕES 2017 DAS UNIDADES JÁ HABILITADAS E O MÍNIMO DA PT	PROCEDIMENTOS REFERENTE AS UNIDADES NOVAS	CONSIDERAÇÕES
MACRORREGIÃO VALES											
8ª	27	207.324	207.324	1.003	803	1	HOSPITAL CARIDADE E BENEFICÊNCIA DE CACHOEIRA DO SUL	803 casos novos/ano 5.353 consultas especializadas 6.852 exames de ultrassonografia 1.713 endoscopias 2.570 colonoscopias e retossigmoidoscopias 2.141 exames de anatomia patológica 580 cirurgias oncológicas 4.729 sessões de quimioterapia 38.366 campos de radioterapia	7.197 Ultrassonografias 1.800 Endoscopias Digestivas Altas 2.742 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 1.566 Exames de Anatomia Patológica 294 Cirurgias Oncológicas		Mesmo que esta Macrorregião, futuramente, comportará quatro equipamentos de Radioterapia, para atendimento da necessidade oncológica da região haverá a necessidade de mais um serviço de radioterapia para os municípios da Região de Saúde 27.
13ª	28	348.005	498.620	2.413	1.931	2	HOSPITAL ANA NERY (1)	1.931 casos novos/ano 12.873 consultas especializadas 16.478 exames de ultrassonografia 4.119 endoscopias 6.179 colonoscopias e retossigmoidoscopias 5.149 exames de anatomia patológica 1.395 cirurgias oncológicas 11.371 sessões de quimioterapia 92.259 campos de radioterapia	6.197 Ultrassonografias 1.665 Endoscopias Digestivas Altas 2.797 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	O HAN receberá um acelerador do Programa de Expansão do MS, configurando futuramente duas Unidades
1ª	8 (Triunfo)	28.289									
2ª	9	122.326									
16ª	29	222.375	353.722	1.712	1.370	2	HOSPITAL BRUNO BORN (1)	1.370 casos novos/ano 9.133 consultas especializadas 11.691 exames de ultrassonografia 2.923 endoscopias 4.384 colonoscopias e retossigmoidoscopias 3.653 exames de anatomia patológica 989 cirurgias oncológicas 8.068 sessões de quimioterapia 65.456 campos de radioterapia	4.717 Ultrassonografias 1.848 Endoscopias Digestivas Altas 2.794 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 14.624 Campos de Radioterapia	6.000 Consultas especializadas 7.680 Ultrassonografias 1.920 Endoscopias Digestivas Altas 2.880 Colonoscopias e Retossigmoidoscopias 2.400 Exames de Anatomia Patológica 650 Cirurgias Oncológicas 5.300 Sessões de Quimioterapia 43.000 Campos de Radioterapia	O HBB receberá um acelerador do Programa de Expansão do MS, configurando futuramente duas Unidades
1	8 (Tabaí)	4.526									

Em vermelho, Unidades contempladas no Plano de Expansão de Radioterapia do Ministério da Saúde.

Pelo exposto, considerando somente as unidades habilitadas, encontramos o seguinte déficit de execução para que elas atingissem a totalidade dos quantitativos mínimos previstos na PT SAS/MS nº140/2014:

- 170.132 exames de ultrassonografia;
- 47.650 endoscopias;
- 91.977 colonoscopias e retossigmoidoscopias;
- 27.171 exames de anatomia patológica;
- 9.368 cirurgias oncológicas;
- 5.455 sessões de quimioterapia;
- 466.659 campos de radioterapia.

Importante destacar que mesmo que as unidades atuais realizassem todos os quantitativos de procedimentos parametrizados na portaria, assim mesmo, estaríamos aquém de tratar a demanda estimada de 54.800 casos novos/ano.

Desta forma, o RS apresenta espaço a mais 14 novas Unidades Oncológicas, em todas as macrorregiões, resultando em:

- 84.000 consultas especializadas;
- 92.160 ultrassonografias;
- 26.880 endoscopias;
- 40.320 colonoscopias e retossigmoidoscopias;
- 33.600 exames de anatomia patológica;
- 7.800 cirurgias oncológicas;
- 74.200 sessões de quimioterapia;
- 602.000 campos de radioterapia.

Imprescindível salientar, ainda, que o RS apresenta a maior incidência de câncer do país, 5 casos novos a cada 1.000 habitantes, cuja média nacional é de 3.

AÇÕES PROGRAMADAS

Diante do exposto neste Plano, o quadro 13 apresenta algumas ações programadas com seus respectivos prazos de execução.

Quadro 13: Ações Programadas, RS/2018

TEMA	OBJETIVO	AÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE	META	LOCAL DE VERIFICAÇÃO	INDICADOR DE VERIFICAÇÃO	PRAZO
Referências	Atualização	Levar as referências à SETEC	Alta Complexidade/ DAHA	Aprovação em CIB	Diário Oficial	Publicação	2º semestre/2018
Registro Hospitalar de Câncer	Consolidação dos dados	Monitoramento do envio de dados pelas Unidades Oncológicas	Alta Complexidade/ DAHA	Consolidação de 30% das Unidades com dados do ano anterior	Integrador RHC	Número de Unidades com envio de dados referentes ao exercício de 2017	Outubro/2018
Registro Hospitalar de Câncer	Consolidação dos dados	Monitoramento do envio de dados pelas Unidades Oncológicas	Alta Complexidade/ DAHA	Consolidação de 60% das Unidades com dados do ano anterior	Integrador RHC	Número de Unidades com envio de dados referentes ao exercício de 2018	Outubro/2019
Registro Hospitalar de Câncer	Consolidação dos dados	100% das Unidades consolidem seus dados no RHC, referentes ao ano anterior	Alta Complexidade/ DAHA	Consolidação de 100% das Unidades com dados do ano anterior	Integrador RHC	Número de Unidades com envio de dados referentes ao exercício de 2019	Outubro/2020
Registro Hospitalar de Câncer	Educação continuada aos registradores	4º Encontro para Capacitação e Atualização p/ registradores do RHC	Alta Complexidade/ DAHA	Capacitação e Atualização dos registradores do RHC de todas Unidades do RS	-	Realização do evento	2º semestre/2018
Contrarreferência	Implantação dos protocolos de contrarreferência à Atenção Básica dos pacientes com alta do tratamento oncológico	Apresentar os protocolos de referência ao Departamento de Ações em Saúde	Alta Complexidade/ DAHA	Pactuar a adoção dos protocolos de referência com o Departamento de Ações em Saúde	-	-	1º semestre/2019
Contrarreferência	Implantação dos protocolos de contrarreferência à Atenção Básica dos pacientes com alta do tratamento oncológico	Levar à pactuação na SETEC	Alta Complexidade/ DAHA	Aprovação em CIB	Diário Oficial	Publicação	2º semestre/2019
Planificação da atenção Primária em saúde	Implantação nas Regiões de Saúde	Apoio técnico às equipes gestoras por meio de oficinas mensais e tutoriais, orientando na organização dos processos de trabalho das equipes na definição dos fluxos e nas pactuações	DAS e DAHA	estender o processo das oficinas de Planificação em três macrorregiões	-	-	2º semestre/2018
Planificação da atenção Primária em saúde	Implantação nas Regiões de Saúde	Apoio técnico às equipes gestoras por meio de oficinas mensais e tutoriais, orientando na organização dos processos de trabalho das equipes na definição dos fluxos e nas pactuações	DAS e DAHA	estender o processo das oficinas de Planificação em todas as macrorregiões	-	-	2º semestre/2019
Equipe de Saúde da Família	Ampliação da cobertura		DAS	Cobertura de 68%			2019, cfe. Plano Estadual de Saúde
Equipe de Saúde Bucal	Ampliação da cobertura		DAS	Cobertura de 52%			2019, cfe. Plano Estadual de Saúde
Cuidados Paliativos	Ampliação do número de leitos	Acompanhar os processos de habilitação de 8 Unidades Hospitalares para Leitos de Cuidados Prolongados	Alta Complexidade/ DAHA	Habilitação das seguintes Unidades: Centro de Saúde Roberto Binato, S. João do Polêsine Fundação Hospitalar de Sapucaia do Sul Hospital Caridade de Alecrim Hospital Beneficente de Ajuricaba Hospital Beneficência de Giruá Hospital Caridade de Crissiumal Hospital de Marcelino Ramos Hospital Stª Terezinha de Palmitinho			2º semestre/2018
Cuidados Paliativos	Ampliação do número de leitos	Acompanhar os processos de habilitação de 5 Unidades Hospitalares para Leitos de Cuidados Prolongados	Alta Complexidade/ DAHA	Habilitação das seguintes Unidades: Hospital Regional de Santa Maria Hospital Caridade de Jaguarí Hospital São Francisco de Parobé Hospital Santa Bárbara do Sul Hospital Santa terezinha de Paim Filho	Diário Oficial da União	Publicação	2º semestre/2019
Unidades Oncológicas	Ampliação do número de serviços	Acompanhar o processo de habilitação do UNACON de Santo Ângelo	Alta Complexidade/ DAHA	Habilitação do Hospital Caridade de Santo Ângelo			2º semestre/2018
		Acompanhar o processo de habilitação de 2 novos UNACON's	Alta Complexidade/ DAHA	Habilitação de 2 novos serviços			2º semestre/2019
		Acompanhar o processo de habilitação de 5 novos UNACON's	Alta Complexidade/ DAHA	Habilitação de 5 novos serviços			2º semestre/2020
Indicadores	Avaliação dos indicadores de qualidade da assistência	Monitoramento dos seguintes indicadores oncológicos: -nº de procedimentos de exame citopatológico -nº de mamografias de rastreamento -nº de procedimentos de endoscopias -nº de procedimentos de colonoscopias -nº de cirurgias oncológicas -percentual de cirurgias sequenciais nas unidades oncológicas -percentual de sessões de quimioterapia paliativa realizadas nas unidades oncológicas	Alta Complexidade/ DAHA	Realizar o acompanhamento, trimestralmente, com elaboração de relatórios	Tabwin/DATASUS	Apresentação dos relatórios em SETEC	1º semestre /2019

Fonte: Alta Complexidade, DAHA/SES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer é causa preponderante de morbi-mortalidade na população gaúcha.

As elevadas estatísticas de incidência e prevalência tornam esta patologia uma constante preocupação dos gestores em saúde.

O objetivo primordial deste trabalho foi produzir um panorama abrangente da situação oncológica no Estado do Rio Grande do Sul, identificando pontos de assistência, georeferenciamento e indicadores de qualidade, além de propor um conjunto de ações a fim de otimizar a assistência oncológica.

A primeira versão deste Plano Estadual foi apresentada e pactuada em 2016, entretanto em virtude da multiplicidade, complexidade e dinamismo do manejo oncológico, foi necessária atualização destes dados; para a construção deste estudo contamos com a colaboração de diversos Departamentos da SES/RS, no intuito de atualizar e qualificar as informações aqui contidas.

Esta atualização do diagnóstico da rede de assistência oncológica poderá ser fonte de consulta para as Coordenadorias, Secretarias Municipais e o nível central da SES para nortear ações de planejamento e monitoramento da linha de cuidado do câncer.